

PRESIDENCIA DO BANCO DO BRASIL - EXONERADO JAFET E NOMEADO ANAPIO GOMES

(Ver noticiário na 3.ª pag.)

Completo Mayer a formação do novo Gabinete da França

E' este o 19.º Ministério que governa o país depois da guerra — 36 ministros e secretários de Estado

PARIS, 11 (U.P.) — Com a nomeação de nove secretários de Estado, o sr. René Mayer completou a formação do 19.º Gabinete francês, de após guerra.

A continuação do sr. Maurice Schumann como secretário de Estado para os Negócios Exteriores causou surpresa, pois se esperava que Mayer o eliminasse, tal como fez com o veterano ministro do Exterior, sr. Robert Schuman.

Com as novas nomeações, o gabinete fica integrado por 36 ministros e secretários de Estado, sendo um dos mais numerosos desde que terminou a guerra.

Anteriormente se havia nomeado cinco secretários, o ex-deputado, sr. Henri Bergasse havia sido designado ministro dos ex-combatentes. Entre os nomeados hoje se conta o sr. Pierre Cotinaud, para o Ministério da Saúde. Ambos pertencem ao Partido de Concentração do Povo Francês, do general De Gaulle.

OS ULTIMOS SECRETARIOS NOMEADOS

PARIS, 11 (U.P.) — E' a seguinte a relação dos últimos secretários de Estado da França, que integrarão o governo do sr. René Mayer:

Maurice Schumann, do MRP, no Ministério do Exterior; André Colin, do MRP, Interior; André Cornu, Radical Socialista, Belas Artes; Jean Masson, Radical Socialista, Inspeção Técnica da Juventude e Desportos; Jules Ramonny, do Partido Camponês Independente, Marinha Mercante; Guy Petit, camponês, Agricultura; Henri Caillaud, Radical Socialista, Territórios de Ultramar; Pierre Cotinaud, Ação Social Republicana, Saúde; Johannes Dupraz, MRP, Assuntos Administrativos.

ATIVIDADES DE MAYER

PARIS, 12 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, René Mayer, conferenciou esta noite com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Maurice Schumann, a respeito da melhor forma de acabar os temores norte-americanos de que este governo trate de contrariar a campanha da Europa no pós-guerra à unificação.

DESISTIU TRUMAN DO PROCESSO CRIMINAL CONTRA CINCO COMPANHIAS PETROLIFERAS

ADOTA O PRESIDENTE ESSA RESOLUÇÃO, NO INTERESSE DA SEGURANÇA NACIONAL — DEVERÃO ENTRETANTO AS COMPANHIAS APRESENTAR OS DOCUMENTOS EXIGIDOS PELA JUSTIÇA

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O presidente Truman ordenou ao procurador-geral, James F. McGranery, que desista da causa criminal contra cinco companhias petrolíferas norte-americanas, no interesse da segurança nacional, se as companhias apresentarem os documentos que lhes foram exigidos.

Truman indicou a McGranery que conferisse com os representantes das companhias, para determinar se se comprometerão a apresentar os documentos pedidos.

O presidente disse em uma carta: "Se apresentarem os documentos exigidos, solicito que se inicie uma causa civil de acordo com isso, e que sejam dados os passos necessários para desistir do procedimento pendente ante o Grande Jurado".

O procurador-geral convocou uma conferência com os advogados de vinte companhias para as quarenta horas de hoje. Truman disse que, em consequência dos fatos que surgiram desde que o Grande Jurado começou sua investigação, acredita agora que "os interesses da nação estariam melhor servidos neste momento mediante uma causa civil, e não com um processo criminal. Isso, porém, deverá ser feito unicamente no caso em que as cinco companhias concordem em apresentar os documentos pedidos, mediante decisão do Grande Jurado. Temiam as autoridades governamentais que se o Grande Jurado decidisse processar criminalmente as companhias petrolíferas, as empresas estrangeiras, que têm contrato com elas, poderiam aproveitar-se do processo como pretexto para invalidar os contratos.

Do mesmo modo, um dos princípios básicos da política exterior norte-americana consiste em estimular, nos casos em que seja possível, a inversão de capital privado norte-americano em territórios estrangeiros para o desenvolvimento de materiais estratégicos necessários para a defesa dos Estados Unidos. Isto poderia ser comprometido por um processo criminal.

Truman tomou essa decisão poucos minutos depois de conferenciar com Stephen Spingarn, presidente interino da Comissão Federal do Comércio Exterior. Posteriormente, Spingarn revelou aos jornalistas que havia recebido a clara impressão de que o governo pretendia desistir de seu intento de lograr o processo criminal contra as cinco companhias petrolíferas norte-americanas.

(Conclui na 2.ª pag.)

ATTLEE NA ASIA

RANGUM, Birmanian, 12 (United Press) — Os delegados do Congresso Socialista da Ásia realizaram ontem uma sessão ao ar livre que se caracterizou pela denúncia do "imperialismo ocidental" e exortações no sentido de que o continente asiático se mantenha neutro.

Oradores representando o Japão, a Índia, o Paquistão e a Argélia expressaram os mesmos termos — que se deve destruir todo o vestígio de imperialismo na Ásia.

O ex-primeiro ministro britânico Clement Attlee instou com o congresso para que promova a "cooperação pacífica" entre os povos da Europa e Ásia, mas a sua exortação foi apodada somente pelo delegado Malho Mohamed Solim, o qual disse que os asiáticos não devem ter "preconceitos baseados na imploração passada, pelo ocidente, das nossas terras".

Falando perante 30.000 pessoas que assistiram a sessão no Estádio de futebol de Rangum, Attlee declarou: "Vim como um dos representantes da Internacional Socialista. Encontro-me aqui com os meus colegas para expressar a simpatia que sentimos por vós, os camaradas asiáticos e ajudá-los em tudo o que for possível no sentido de que iniciem".

EISENHOWER DISPOSTO A FAZER UMA VIAGEM DE BOA VIZINHANÇA A VARIAS PARTES DO MUNDO

NA AMERICA LATINA ENCONTRARIA O PRESIDENTE ELEITO DOS ESTADOS UNIDOS CAMPO PROPICIO PARA BONS ENTENDIMENTOS INTERAMERICANOS

WASHINGTON, 12 (UP) — A ascensão ao poder pelo presidente eleito, general Dwight Eisenhower, dará origem a conjecturas em muitas partes do mundo sobre o novo primeiro mandatário norte-americano. Uma viagem por varias partes do mundo, como sucedeu com os presidentes Franklin Roosevelt e Harry Truman.

Eisenhower já fez uma viagem rápida à Coreia, pouco depois de sua eleição, revelando assim que não vacila em fazer viagens transatlânticas quando tem uma finalidade concreta. Não há a menor dúvida de que as nações livres receberiam com satisfação sua visita. Porém, segundo os círculos diplomáticos e políticos, cuja opinião pode ser requerida

acerca dos projetos de viagem do primeiro mandatário, aconselham a Eisenhower agir com lentidão, ao fazer promessas de viagens transatlânticas.

Essas pessoas considerariam questão de elemental prudência, por parte de Eisenhower, de estabelecer relações amistosas com o Congresso norte-americano, antes de empreender qualquer viagem ao estrangeiro.

Recordaram esses políticos e diplomatas a penosa sequência política das viagens de Wilson para a Conferência de Paz de Versalhes; a presença de Roosevelt à Conferência de Yalta; a Conferência de Potsdam, à que compareceu o pre-

sidente Truman, e de varias outras viagens presidenciais ao exterior.

VIAGEM DE "BOA VIZINHANÇA" A AMERICA LATINA

Uma viagem do primeiro mandatário à América Latina encontraria poucas objeções e serviria

de oportuno propósito de robustecer a política de "boa vizinhança" no Hemisfério Ocidental.

Todavia, os diplomatas acreditam que tal visita, se fosse efetuada, teria que ser em uma ocasião inter-americana, por que, então, o gesto seria apreciado por

todas as Republicas Americanas e não requereria que se desse preferência a um só país ou grupos de países.

A título de hipótese, podemos dizer que a Conferência Inter-Americana, a realizar-se em Caracas nos fins de 1953, ofereceria tal oportunidade.

O presidente Calvin Coolidge (Conclui na 2.ª pag.)



CEGOS, RECUPERARAM A VISTA — SAN DIEGO — Vendo o pai pela primeira vez. Cegos de nascença, Ignacio e Emma Rodolfo foram operados durante o Natal; e este instante fixa o momento em que, removidas as ataduras, os dois pequenos mexicanos vêem pela primeira vez o próprio pai. (Foto United Press).

Iniciadas pelo Papa Pio XII as solenidades para sagração dos novos príncipes da Igreja

Em solene consistorio secreto, nomeia S.S. os 24 novos cardeais, oriundos de treze países

— Os ausentes — Oração de Pio XII

VATICANO, 12 (U.P.) — Teve início, esta manhã, o Consistorio Secreto no fim do qual estará completo o Colegio dos Cardeais, que soma 70 membros.

A cerimônia, secreta, não pode ser descrita em todos os seus detalhes, mas se pôde verificar que os cardeais, acompanhados até o saguão por seus secretários e coadjutores, ocuparam seus assentos em duas filas de bancos decorados a encarnado, que foram postados precisamente em frente ao trono papal e duas filas curtas que flanqueavam as paredes.

Havia lugar para quarenta cardeais, porém apenas 22 estiveram presentes — dez da Curia Romana e doze do exterior.

OS AUSENTES

As figuras notáveis entre os ausentes eram o cardeal Josef Mindszenty, prisioneiro do governo comunista da Hungria, e os dois novos cardeais de países comunistas: o polonês Stefan Wyszyński e o arcebispo de Belgrado, Alojz Stepinac. Sua Santidade

tomou nota de sua ausência em sua alocução dirigida ao Sacro Colegio.

Quando Sua Santidade subiu para a "sedia gestatoria" para entrar no salão do Consistorio, os cardeais levantaram-se, descobriram-se e curvaram-se reverentemente.

Colocada diante do Pontífice estava uma pequena mesa coberta com pano de damasco verde, sobre o qual se via uma sineta de prata e os documentos oficiais do Consistorio.

Quando estavam por ter início as cerimônias, monsenhor Enrico Dante, prefeito das cerimônias

apostólicas ergueu-se e proclamou em latim: "Extra Omnes" (Saí Todos).

Esta foi ordem para a Guarda Suíça, para os guardas noturnos, para os secretários e coadjutores não cardeais — deixassem o salão. O que fizeram, deixando a Sua Santidade e os 22 cardeais.

(Conclui na 2.ª pag.)

Quer o chefe supremo das forças da Nato maiores recursos para a defesa da Europa

APELARÁ PARA QUE SEJAM REPOSTAS AS SOMAS REDUZIDAS DO ORÇAMENTO MILITAR PELAS AUTORIDADES CIVIS — CONTARIA RIDGWAY COM O APOIO DE EISENHOWER

PARIS, 11 (UP) — Pessoas ilustres a serem expostas na reunião de abril dos ministros da Organização do Tratado do Atlântico Norte dizem que o general Matthew B. Ridgway tem o propósito de iniciar na primavera "um contra-ataque" sobre as autoridades civis da OTAN, para que repõem as somas que reduzem em seus planos de defesa da Europa.

O chefe supremo das forças da OTAN já começou a compilar dados em que apoiará os argu-

mentos a serem expostos na reunião de abril dos ministros da OTAN e, segundo esperas bem intencionadas, confia em ter forte apoio do presidente Eisenhower.

Os principais lugares-tenentes de Ridgway iniciaram uma série de ações simultâneas, para acelerar a formação de um exercito europeu, que contará com a adição de meio milhão de alemães.

O marechal francês, sr. Alphonse de Juin, chefe dos exercitos da frente central, declarou

publicamente que certo rearmamento alemão é essencial para se ter a certeza de contar com uma defesa continental apropriada. Sua declaração é de importância pelo fato de que a França se tem mostrado contrária a esse rearmamento.

O marechal visconde Montgomery, que é o imediato a Ridgway em hierarquia dentro do exercito europeu, fez uma exortação à Grã Bretanha, em que pediu que adira ao exercito da Europa para evitar o completo fracasso da organização. Até agora só se havia pensado na participação da França, Itália, Alemanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

O temor da França

ESTRASSBURGO, 12 (UP) — A ratificação pela França do tratado do Exercito Europeu poderá resultar de movimentos realizados na Assembleia Constituinte Europeia — declarou hoje um importante político francês.

A declaração foi feita numa conversação particular por Pierre Henri Teitgen, presidente nacional do poderoso partido Movimento Popular Republicano e amigo íntimo de novo ministro do Exterior Georges Bidault.

Teitgen disse que o projeto de constituição acordado com a Assembleia Especial de seis nações reunida nesta cidade na semana passada responde virtualmente a todos os temores franceses de dominação germanica da proposta união militar, econômica e política da Europa.

"As recomendações da constituição europeia são aqui acordadas tornando possível a França ratificar o tratado do Exercito Europeu".

(Conclui na 2.ª pag.)

Fabricação de "Jeeps" em S. Paulo

NOVA YORK, 11 (U.P.) — A revista comercial "Business Week", informa que a fabrica de "Jeeps" Willys Overland, que iniciará a produção em São Paulo, Brasil, em março proximo, produzirá 40 veículos diários.

Diz o semanário, que quase todas as peças necessárias serão levadas dos Estados Unidos. Também serão montadas fabricas Willys na Europa e Ásia, se falharem o cambio em dolares.

(Conclui na 2.ª pag.)

DIVERGENCIAS ENTRE AMIGOS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Embora as alianças sejam fundamentalmente entendimentos com objetivos práticos, é comum pensar-se que se baseiam também na afecção na confiança mútua. Aqui, na Inglaterra ficamos por isto perturbados quando os norte-americanos criticam a política francesa na África do Norte ou quando políticos ingleses censuram a política norte-americana na Europa ou no Extremo Oriente. No entanto, as divergências entre aliados não constituem novidade. Na verdade, não seria exagero dizer que os aliados, no passado, desconfiavam um dos outros apenas um pouco menos do que desconfiam seus inimigos.

O ultimo volume dos Documentos da Política Externa Britânica, que trata de varios assuntos referentes ao ano de 1919, constitui um exemplo flagrante deste fato. O volume é inteiramente dedicado às disputas entre amigos. Começa com o conflito sobre Fiume, que os italianos reivindicaram para a Itália, ao passo que a Grã Bretanha, França e Estados Unidos pensavam em termos mais imparciais. Os três disseram ao governo italiano: "E' inteiramente inútil, em nossa opinião, discutir condições de paz em Paris como amigos e associados, enquanto um dos novos se encontra em outra parte seguindo uma política independente e até mesmo antagonista".

Essas palavras, no entanto, de nada adiantaram. O governo italiano era prisioneiro do extremo nacionalismo por ele próprio

provocado. Nenhuma solução justa poderia ser obtida em Fiume, a menos que as tres potências imparciais estivessem dispostas a impo-la à Itália; e nenhuma delas queria nem podia fazer tal coisa.

Mas também os tres países estavam divididos entre si. Os franceses reivindicavam a Síria, que os ingleses ocupavam e que a Inglaterra havia prometido, um tanto vagamente, aos árabes. Os franceses achavam que essa presa lhes tinha sido roubada enquanto eles suportavam o peso principal da guerra na Europa; os ingleses, por outro lado, revelam uma grande devoção dos povos, desde que isto não contrariasse seus interesses. Contudo, estavam também comprometidos com uma política sionista na Palestina e gostariam de apaziguar os árabes, dando-lhes uma Síria independente em troca.

Clemenceau escreveu uma carta violenta a Lloyd George, que respondeu em termos de dignidade ofendida. No fim, o governo britânico ofendeu os franceses, hostilizou os árabes e não chegou a satisfazer os sionistas. Foi o início de uma política do Oriente Médio que produziu vinte anos de malogro e que, mesmo agora, vê o sucesso longe de seu alcance.

O resto da Turquia apresentou um problema ainda mais sério. Os governos inglês e francês não conseguiram chegar a um

acordo. A princípio, aguardaram a palavra dos Estados Unidos, os quais, em vez disso, se afastaram dos negócios europeus. Em seguida, planejaram fazer de Constantinopla um Estado Livre, mas não chegaram a um acordo sobre seu controle. Os ingleses apoiaram os gregos na Ásia Menor; os franceses apoiaram Kemal; ambos ficaram ressentidos com as exigências dos italianos. Os estadistas italianos, ao mesmo tempo, brigavam entre si. Lord Curzon escreveu sobre uma das cartas de Balfour: "Infelizmente, estou em desacordo com quase todas as questões da carta do sr. Balfour, que considero inoportuna e deplorável".

Mas Curzon tinha também suas preocupações. Estabeleceu um virtual protetorado sobre a Pérsia sem avisar aos aliados. Os americanos protestaram; os franceses intrigaram. Nunca foi conseguido um acordo entre os aliados. Em vez disso, Kemal libertou e restaurou a Turquia, e os persas destruíram o protetorado britânico, com o apoio soviético.

Num mundo ideal, as Grandes Potências, sem dúvida, administrariam justiça com imparcialidade. Mas o mundo em que vivemos não é ideal; talvez seja bom que os pequenos Estados, às vezes, tirem proveito da rivalidade entre os grandes para conservar sua independência. Isto não é motivo para que as grandes potências não reflitam que são aliadas, antes de começarem a criar disputas entre si. — (APLA).

(Conclui na 2.ª pag.)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

13 DE JANEIRO

Santo Hilário, bispo

Santo Hilário, francês, sendo ainda de poucos anos, era tão tímido dos heresios, que não só não conversava com eles, mas nem ainda os saudava. Sentia tanta consolação em lucrar almas para Deus, que não cessava de ensinar aos ignorantes, instruído dos seus dogmas da doutrina cristã. Feito bispo de Poitiers, e perseguido com seus escritos aos heresios daqueles tempos, o fizeram expulsar da sua igreja, de que ele recebeu um grande jubilo, pelo seu amor de Cristo como de pai, e bem a conhecer, quando abolido do dextro, e restituído ao seu rebanho, não cessava de chorar e fugir-lhe a ocasião de ser martir do Senhor. A sua prudência e caridade sempre se acomodando-se ao gênio dos seus fiéis, defendendo-lhes em todas as ocurrencias com um amor digno de um verdadeiro pai das almas.

Foi sempre infatigável em pugnar pela pureza da doutrina. E recebeu do Senhor uma tão alta luz sobre os mistérios da fé, que foi um dos maiores doutores, e defensores da Igreja, como experientaram os seus inimigos, principalmente os arianos, contra os quais, ainda depois da sua preciosa morte, impetrou de Deus uma completa vitória a Clodoveu, rei de França.

São também comemorados, nesta data: S. Leoncio, bispo de Cesarea da Capadocia, no século quarto; S. Pôtilio, martirizado em Cagliari, no segundo século; S. Maria Verônica, religiosa de um mosteiro de Agostinianos da diocese de Milão, que viveu e morreu no século quinze.

PIA UNIAO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, na Igreja de Santa Ifigenia, será celebrada às 8 horas, missa festiva com comunhão geral, oferecida à Nossa Senhora do Santissimo Sacramento.

A seguir, serão iniciadas as visitas desse dia, dedicadas à Padroeira da Pía União.

As 20 horas, haverá reza do terço com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando as cerimônias da noite com benção solene, do Santissimo Sacramento.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A imagem de N. S. de Fátima, que está percorrendo o mundo em peregrinação, chegará a São Paulo no próximo dia 17 e ficará na Igreja de N. S. de Fátima, no Sumaré.

A Federação pede às Filhas de Maria que puderem, que compareçam nesse dia, às 17 horas, na Estação da Luz, para receberem a imagem de N. Senhora.

Foi escolhido o dia 25 de janeiro para as Filhas de Maria de São Paulo homenagearem a Celeste Peregrina. Devirão todas comparecer uniformizadas, às 16 horas, na Igreja de N. S. de Fátima (ônibus 55, na av. Anhangabaú).

SEMINÁRIO CENTRAL DO IPIRANGA

A diretoria do Seminário Central do Ipiranga comunica aos interessados que o ano letivo terá início nos dias 26 e 28 do corrente, respectivamente para os antigos e para os novos alunos. Todos os exames de admissão e de segunda chamada serão feitos no dia 29 deste mês.

De acordo com as decisões tomadas pela Comissão Episcopal

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO AMARU MENDES

SECRETARIO JOSE V. ALVARES RUBIO

VALDOMIRO LORO DA COSTA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTENEGRO, TEÓFILO DE BARROS NETO, ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO, FRANCISCO GILBERTO DE FELITAS

SUPERINTENDENTE: CARIO MOREIRA PERALVA

ASSINATURAS: Interior: Ano... Cr\$ 240,00

Semestre: Ano... Cr\$ 120,00

Trimestre: Ano... Cr\$ 80,00

Capital: Ano... Cr\$ 240,00

Semestre: Ano... Cr\$ 120,00

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta Capital:

SRA. ELVIRA FORNARI, de 87 anos de idade, viúva do sr. Alfredo Fornari. Deixou os filhos: João, Vello, casado com o sr. Evaristo; Antônio, casado com o sr. Evaristo; e o sr. Artur Paulo; Dora, casada com o sr. Eduardo Louzada; e Rosa, casada com o sr. João Rosário de Andrade.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, no túmulo da família Fornari.

VALDEMAR GONCALVES, de 51 anos de idade, filho do sr. Manoel Gonçalves e da sr. Dela Castro Gonçalves. Deixou os filhos: Manoel, casado com a sr. Maria; e a sr. Maria, casada com o sr. Antônio Carlos Ribas Seabra.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, no túmulo da família Gonçalves.

AMERICANO SARTI, de 50 anos de idade, filho do sr. Salvador Sarti e da sr. Teresa. Deixou os filhos: Adalberto, casado com a sr. Carmo; e a sr. Carmo, casada com a sr. Elza. Deixou também os filhos: João, casado com a sr. Maria; e a sr. Maria, casada com o sr. João.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo, no túmulo da família Sarti.

SRA. ELISA ANTONIO DOMINIC, de 48 anos de idade, casada com o sr. Antônio Domini. Deixou os filhos: João, casado com a sr. Maria; e a sr. Maria, casada com o sr. João.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo, no túmulo da família Domini.

SRA. MARIANA ARDITO GRATA-CIANO, de 71 anos de idade, viúva do sr. Inácio Grataciano. Deixou os filhos: João, casado com a sr. Helena; e a sr. Helena, casada com o sr. João.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo, no túmulo da família Grataciano.

SRA. MARIA ANTONIO DOMINIC, de 48 anos de idade, casada com o sr. Antônio Domini. Deixou os filhos: João, casado com a sr. Maria; e a sr. Maria, casada com o sr. João.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo, no túmulo da família Domini.

SRA. MARIA ANTONIO DOMINIC, de 48 anos de idade, casada com o sr. Antônio Domini. Deixou os filhos: João, casado com a sr. Maria; e a sr. Maria, casada com o sr. João.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo, no túmulo da família Domini.

SRA. MARIA ANTONIO DOMINIC, de 48 anos de idade, casada com o sr. Antônio Domini. Deixou os filhos: João, casado com a sr. Maria; e a sr. Maria, casada com o sr. João.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo, no túmulo da família Domini.

SRA. MARIA ANTONIO DOMINIC, de 48 anos de idade, casada com o sr. Antônio Domini. Deixou os filhos: João, casado com a sr. Maria; e a sr. Maria, casada com o sr. João.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo, no túmulo da família Domini.

SRA. MARIA ANTONIO DOMINIC, de 48 anos de idade, casada com o sr. Antônio Domini. Deixou os filhos: João, casado com a sr. Maria; e a sr. Maria, casada com o sr. João.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

Represa de Santo Amaro, acompanhada de suas sobrinhas, Maria e Rosa, de 13 anos e Catarina Batista, de 10 anos. Por volta das 16 horas, Rita solicitou a Ronaldo Hart, que desse uma volta no lago com as meninas, visto que ele dirigia um barco no local. As meninas tomaram assento na embarcação onde já se encontravam também David Loureiro, morador à rua Visconde de Ouro Preto, 213, apartamento 42 e Palmira Fernandes. Quando o barco retornava, as meninas que se apoiavam em Palmira perderam o equilíbrio caindo nas águas. Ronaldo e David imediatamente mergulharam em socorro delas, porém a perenitina não pôde ser alcançada e atirada à margem. O corpo de Maria, até às 11 horas de ontem, a despeito dos esforços dos bombeiros, não fora encontrado.

AGRESSÃO A FACA

Por volta de 1.30 da madrugada de ontem, na rua José Vaz de Almeida, s/n, José Gomes Moura, de 39 anos, solteiro, morador nessa rua, foi agredido por Germaine Burchard, 230, fôram agredidos a golpes de faca por Francisco Villela. As vítimas apresentavam ferimentos leves sendo pensados no Pronto Socorro Municipal.

AGRESSÃO MUITA

Cerca das 17 horas de ontem, na rua Primavera, na Vila Bela, Benedito Longo, de 17 anos, seu irmão Vitalino Longo, soldado do Exército, moradores na rua Ipomêia, 81, e Benedito Pereira Diogo, de 35 anos, casado, residente à rua Obelisco, 3, por motivos fúteis atacaram-se em luta corporal. Benedito Longo e Benedito Pereira, que sofreram ferimentos leves, foram pensados no PSM.

TENTATIVA DE MORTE

A 1.15 horas da madrugada de ontem, na favela existente no bairro do Canindé, Maria Aparecida Fernandes, de 21 anos, solteira, moradora no local, foi vítima de violenta agressão a tiros praticada por Dorival Pereira da Silva, que se evadiu. A vítima sofreu ferimentos graves sendo internada no Hospital das Clínicas. Há inquérito em torno do fato.

COLISÃO DE VEICULOS

As 16 horas de ontem, na avenida Paulista, colisão de dois autos, 10-41-58, dirigido por Félix Paísto e 32-71, por Florivaldo Infante. Em consequência do choque, Helena Finocchiaro, de 48 anos, casada, moradora à rua Brigadeiro Galvão, 915, que viajava no segundo veículo, sofreu graves ferimentos, sendo internada no Hospital das Clínicas.

INCENDIO-SE A INDUSTRIA

Ontem às 14.30 horas, no prédio 2.911, da avenida Presidente Wilson, onde está instalada a indústria textil Intex Ltda., inflamaram-se algumas estopas há poucos instantes, descarregadas por um caminhão, propagando-se o fogo pelo depósito da firma. Comparando a Central de Polícia, José Belissimo, socio da indústria, declarou estar a mesma segura em 1 milhão e 200 mil cruzeiros, não podendo, todavia, calcular o montante dos prejuízos. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros trabalhou no local, extinguiu as chamas. O inquérito iniciado prosseguirá pela delegacia especializada.

VITIMA DE UMA DESCARGA ELÉTRICA

As 15 horas de ontem, na Indústria de Louças Zapfi, situada à rua Boicada, 247, na Vila Prudente, onde trabalhava e residia, o operário Manuel Pedro do Amaral, de 16 anos, de filiação ignorada, vítima de um descumprimento elétrico, tendo morrido instantaneamente. O corpo foi removido para o necrotério do Aracá, sendo instaurado inquérito pela Central de Polícia.

Domínio e tarde Rita Batista Villela, residente à rua Cardel Arco Verde, 1.876, foi passear na

AMEAÇADAS DE MALOGRO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Administradores e técnicos sudaneses para os postos superiores necessários.

Nenhuma autoridade em Londres deseja comentar a possibilidade de que as negociações anglo-egípcias e anglo-sudanesas poderiam fracassar ao mesmo tempo.

Acrescenta-se que o embaixador britânico "Sir" Ralph Stevenson tenha sido solicitado a enviar do Cairo completo relatório — com cuja chegada o "Foreign Office" fará uma declaração oficial.

INCIDIDAS PELO PAPA PO XI AS SOLENIDADES

(Conclusão da 1.ª pag.)

Pouco depois do silêncio no imenso salão era rompido pela voz clara do Santo Padre, que oficialmente inaugurava o Consistório com uma antiga prece latina que se inicia com a palavra "Ad Sumus" (Aqui estamos reunidos) e invocando a especial presença do Santíssimo para acompanhar os trabalhos prestes a serem iniciados.

Então teve início o consistório secreto, a única grande cerimônia da Igreja que Sua Santidade, pessoalmente, realiza sem o auxílio de segundos.

Após a prece "Ad Sumus", o pontífice fez uma alocução de mil palavras em latim, na qual acentuou que sua atitude ao elevar o arcebispo Stepinac a purpura sagrada não significava um ato provocativo contra a Iugoslávia.

Sua Santidade também revelou que Stepinac, cuja elevação a arcebispo fora o pretexto para romper relações com o Vaticano — não viera a Roma para sua investidura formal, uma vez que abrigava o temor de que não poderia regressar à Iugoslávia, em seguida.

Papa XII notou também "com grande mágoa" que o novo cardeal polonês Wyszyński não pôde vir a Roma para sua investidura. O Pontífice disse que Wyszyński apenas avisou que não "poderia vir, por que os motivos para isso são desconhecidos até hoje".

Sua Santidade frisou que desde o último Consistório, em 1946, a morte reduziu o quadro do Colegio Sagrado a 46 cardeais.

"O motivo pelo qual me levava a vos dar novos colegas", disse, "é o de não só reintegrar o maior número de cardeais, mas também para compensar de maneira satisfatória os prelados eleitos que, por seu zelo, indústria e prudente atitude no exterior ou nas legações pontificias, se habilitaram perante as dioceses ou a Curia Romana a ter vossa plena aprovação, uma vez que contribuíram altamente para o crescimento da religião cristã."

Agora finalmente foram nomeados os membros do Colegio Sagrado com a elevação a purpura sagrada de 24 dos mais distintos prelados que, por suas obras e suas virtudes, consideramos merecedores de tal honra e de tão alta função."

OS NOSSOS CARDEAIS

Sua Santidade deu nome a 24 novos cardeais de uma lista com base em sua antiguidade como arcebispos.

O primeiro foi mons. Celso Constantini, 76 anos, arcebispo titular de Teodópolis da Arcadia, e secretário da Congregação Sagrada da Propagação da Fé que, portanto, se torna o primeiro a ocupar este Consistório.

O segundo foi mons. Augusto Alvaro da Silva, de 61 anos, arcebispo de São Salvador, Bahia, Brasil.

O terceiro, após cinco cardeais designados italianos, foi mons. Felice, de 69 anos, arcebispo de Fátima.

O décimo foi mons. Carlos Maia de la Torre, de 80 anos, arcebispo de Quito, primeiro prelado equatoriano que sobe ao cardinalato.

O décimo primeiro foi o arcebispo Stepinac, de 84 anos.

O décimo segundo, mons. Georges Grenier, de 80 anos, arcebispo de Le Mans, França.

Mons. James Francis Monty, arcebispo de Los Angeles, foi o décimo quarto.

O décimo quinto foi mons. John Dalton, arcebispo de Armagh, Irlanda.

O décimo sétimo foi mons. Vyszyński, arcebispo de Varsóvia.

INCIDIDAS PELO PAPA PO XI AS SOLENIDADES

(Conclusão da 1.ª pag.)

Em seguida à identificação de três notificações identicas, cada uma das quais foi lida em voz alta por um assistente, o arcebispo de Quito, Equador, cardinal Carlos María de La Torre, leu uma declaração em seu nome e no do cardinal Cristiano Ballester, e do arcebispo de Bogotá, Equador, cardinal Alvaro da Silva, arcebispo de São Salvador, Bahia, Brasil.

MENSAGEM DO CARDEAL DE LA TORRE

O texto da mensagem do cardinal de La Torre é o seguinte: "Em nome dos meus mais eminentes camaradas e no meu próprio desejo agradecer-vos a Vossa Excelência por avisar-nos que o Papa Pio XII, com excessiva generosidade, dignou-se a elevar-nos a sublime dignidade de cardeais da Santa Igreja Romana. "Quid retribuam pro tanto?"

omnibus que retribui? Nada mais do que o almejo. Nada mais do que a maior glória a Deus, nem é mais caro ao Vigário de Cristo do que a destrutível firmeza na fé. Acreditamos, pois, com todo o nosso coração e confessamos que ele é aquela rocha "contraquae fortis inferi non praevalent" que, tendo as portas do reino do céu, aquele que é o Vigário de Cristo, o mesmo suave Cristo da terra, aquele que sem erro, pode repetir as próprias palavras de Cristo "qui sequitur me non ambulat in tenebris sed habet lucem vitae".

Que a preciosa vida do vosso Santo Padre Pio XII seja sempre guardada por muitos e longos anos, para a glória de Deus, a honra da Igreja, o bem de todas as almas e única esperança de paz que resta num mundo sentindo a sombra da morte."

A ALOCUÇÃO DO PAPA XII

CIDADE DO VATICANO, 12 (U.P.). No consistório secreto de hoje, o Papa Pio XII pronunciou a seguinte alocução:

Dende que, há sete anos, com a nomeação de novos cardeais, preenchemos o número de vossa Sagrada Colegió, este, como sabeis, tem sofrido muitas e graves perdas. Desejamos, portanto, evocar antes de tudo com tristeza a recordação daqueles eminentíssimos dos quais, hoje, juntamente conosco, notamos o vazio.

Mas o motivo que nos induziu a dar-vos novos colegas, não foi somente o de completar o nobilíssimo senado da Igreja, diminuído em número, mas também o de premiar dignamente a maneira zelosa, diligente e prudente, quer nas representações pontificias, quer nas dioceses a eles confiadas, ou na Curia Romana, em que, com a mais alta aprovação, contribuíram grandemente ao incremento da religião cristã.

Teria sido coisa sumamente grata para nós — e nos sentimos satisfeitos em declará-lo diante de vós — o elevar à mesma dignidade outros mais, que, ou nos ajudaram próximo com seu trabalho e seu conselho, ou distante de nós, trabalhando assiduamente, brilham por sua virtude e seus méritos. Contudo, nas atuais circunstâncias, depois de termos pensado bastante, não nos parece oportuno mudar o número de cardeais estabelecido pelo nosso predecessor Sixto V na bula "Postquam Verus" de 3 de dezembro de 1586, que confirmou o código de direito canônico (can. 231).

Contudo, a situação atual, o merecimento, não podemos não reconhecer com tão grande honra, desejamos expressar, nesta solene reunião, nossa estima e benevolência.

Há outro ponto, além disso, que não podemos passar em silêncio: — Era nossa intenção acrescentar a vossa Sagrada Colegió os dois distinguidíssimos prelados que regem, cada um em sua própria esfera, o escritório da Secretaria de Estado, e seus nomes eram os primeiros escritos na lista de cardeais a eleger, já por nós mesmo preparada. Contudo, os ditos prelados, dando insigne prova de virtude, solicitaram não insistente e modestamente poderem ser dispensados de tão alta dignidade que acreditamos oportuno acolher suas repetidas súplicas e seus desejos.

Assim, pois, queremos, não obstante, premiar de alto modo sua virtude. De fato, como asper concedemos-lhe um título superior, que acredite melhor e mais plenamente o campo de seu labor.

Não eleição dos novos cardeais animou-nos o propósito de que no possível vosso Sagrado Colegio, seja como a imagem viva de toda a Igreja, da qual é o agosto senado. A Igreja Católica, em efeito — da qual esta sede apostólica é o centro estabelecido por designação da Divina Providência — não é estrangeira em nenhuma nação, nem em nenhuma época. Assim, pois, consideramos, sim, pertence a todos e a todos abraça ela com o mesmo amor e com a mesma solicitude.

Parce-nos que isto mesmo é digno da máxima consideração e atenção. Enquanto, com efeito, as relações entre as nações e a união dos cidadãos nos nossos dias de paz, e inclusive às vezes correm graves perigos, a sociedade, em troca, fundada pelo Divino Redentor para a salvação de todos os homens é única por sua mesma natureza, e, como mais amorosíssima, considera a todos e a cada um como seus filhos, a qualquer raça ou nação que pertençam.

O vosso Sagrado Colegio, como vedes, participa de singular caráter super-nacional que tem a Igreja, embora os cardeais sejam escolhidos, segundo a conveniência, seja de uma nação ou de uma diocese, ou seja de outra. Esta excelência dignidade da Igreja, na realidade, não está unida nem deve dar-se necessariamente a alguma sede em particular. Além disso, aqueles que a recebem como assim nos consta, no exercício de seu cargo sumamente honroso indubitavelmente têm como mira suprema a Igreja universal. Enquanto no presente tornamos a ver-nos aqui com grande alegria, não podemos menos do que veneráveis irmãos, dirigir com todo o nosso pensamento ao arcebispo de Zagreb, o qual, pelas condições em que se encontra atualmente, não teve a possibilidade de vir livremente a esta cidade e de chegar até o padre comum.

Monsenhor Dante dirigiu-se a antecâmara e instruiu três grupos de mensageiros papais a anunciar os novos cardeais — dos quais 17 aguardavam a notícia em várias igrejas e colégios de Roma e lhe entregaram o "Biglietto de Nomina" oficial ("cartas de nomeação").

Os três novos cardeais sul-americanos — Laurence de La Torre e da Silva — receberam suas cartas de nomeação juntos no Colegio Latino Americano no mesmo momento.

INCIDIDAS PELO PAPA PO XI AS SOLENIDADES

(Conclusão da 1.ª pag.)

Em seguida à identificação de três notificações identicas, cada uma das quais foi lida em voz alta por um assistente, o arcebispo de Quito, Equador, cardinal Carlos María de La Torre, leu uma declaração em seu nome e no do cardinal Cristiano Ballester, e do arcebispo de Bogotá, Equador, cardinal Alvaro da Silva, arcebispo de São Salvador, Bahia, Brasil.

MENSAGEM DO CARDEAL DE LA TORRE

O texto da mensagem do cardinal de La Torre é o seguinte: "Em nome dos meus mais eminentes camaradas e no meu próprio desejo agradecer-vos a Vossa Excelência por avisar-nos que o Papa Pio XII, com excessiva generosidade, dignou-se a elevar-nos a sublime dignidade de cardeais da Santa Igreja Romana. "Quid retribuam pro tanto?"

omnibus que retribui? Nada mais do que o almejo. Nada mais do que a maior glória a Deus, nem é mais caro ao Vigário de Cristo do que a destrutível firmeza na fé. Acreditamos, pois, com todo o nosso coração e confessamos que ele é aquela rocha "contraquae fortis inferi non praevalent" que, tendo as portas do reino do céu, aquele que é o Vigário de Cristo, o mesmo suave Cristo da terra, aquele que sem erro, pode repetir as próprias palavras de Cristo "qui sequitur me non ambulat in tenebris sed habet lucem vitae".

Que a preciosa vida do vosso Santo Padre Pio XII seja sempre guardada por muitos e longos anos, para a glória de Deus, a honra da Igreja, o bem de todas as almas e única esperança de paz que resta num mundo sentindo a sombra da morte."

A ALOCUÇÃO DO PAPA XII

CIDADE DO VATICANO, 12 (U.P.). No consistório secreto de hoje, o Papa Pio XII pronunciou a seguinte alocução:

Dende que, há sete anos, com a nomeação de novos cardeais, preenchemos o número de vossa Sagrada Colegió, este, como sabeis, tem sofrido muitas e graves perdas. Desejamos, portanto, evocar antes de tudo com tristeza a recordação daqueles eminentíssimos dos quais, hoje, juntamente conosco, notamos o vazio.

Mas o motivo que nos induziu a dar-vos novos colegas, não foi somente o de completar o nobilíssimo senado da Igreja, diminuído em número, mas também o de premiar dignamente a maneira zelosa, diligente e prudente, quer nas representações pontificias, quer nas dioceses a eles confiadas, ou na Curia Romana, em que, com a mais alta aprovação, contribuíram grandemente ao incremento da religião cristã.

Teria sido coisa sumamente grata para nós — e nos sentimos satisfeitos em declará-lo diante de vós — o elevar à mesma dignidade outros mais, que, ou nos ajudaram próximo com seu trabalho e seu conselho, ou distante de nós, trabalhando assiduamente, brilham por sua virtude e seus méritos. Contudo, nas atuais circunstâncias, depois de termos pensado bastante, não nos parece oportuno mudar o número de cardeais estabelecido pelo nosso predecessor Sixto V na bula "Postquam Verus" de 3 de dezembro de 1586, que confirmou o código de direito canônico (can. 231).

Contudo, a situação atual, o merecimento, não podemos não reconhecer com tão grande honra, desejamos expressar, nesta solene reunião, nossa estima e benevolência.

Há outro ponto, além disso, que não podemos passar em silêncio: — Era nossa intenção acrescentar a vossa Sagrada Colegió os dois distinguidíssimos prelados que regem, cada um em sua própria esfera, o escritório da Secretaria de Estado, e seus nomes eram os primeiros escritos na lista de cardeais a eleger, já por nós mesmo preparada. Contudo, os ditos prelados, dando insigne prova de virtude, solicitaram não insistente e modestamente poderem ser dispensados de tão alta dignidade que acreditamos oportuno acolher suas repetidas súplicas e seus desejos.

Assim, pois, queremos, não obstante, premiar de alto modo sua virtude. De fato, como asper concedemos-lhe um título superior, que acredite melhor e mais plenamente o campo de seu labor.

Não eleição dos novos cardeais animou-nos o propósito de que no possível vosso Sagrado Colegio, seja como a imagem viva de toda a Igreja, da qual é o agosto senado. A Igreja Católica, em efeito — da qual esta sede apostólica é o centro estabelecido por designação da Divina Providência — não é estrangeira em nenhuma nação, nem em nenhuma época. Assim, pois, consideramos, sim, pertence a todos e a todos abraça ela com o mesmo amor e com a mesma solicitude.

Parce-nos que isto mesmo é digno da máxima consideração e atenção. Enquanto, com efeito, as relações entre as nações e a união dos cidadãos nos nossos dias de paz, e inclusive às vezes correm graves perigos, a sociedade, em troca, fundada pelo Divino Redentor para a salvação de todos os homens é única por sua mesma natureza, e, como mais amorosíssima, considera a todos e a cada um como seus filhos, a qualquer raça ou nação que pertençam.

O vosso Sagrado Colegio, como vedes, participa de singular caráter super-nacional que tem a Igreja, embora os cardeais sejam escolhidos, segundo a conveniência, seja de uma nação ou de uma diocese, ou seja de outra. Esta excelência dignidade da Igreja, na realidade, não está unida nem deve dar-se necessariamente a alguma sede em particular. Além disso, aqueles que a recebem como assim nos consta, no exercício de seu cargo sumamente honroso indubitavelmente têm como mira suprema a Igreja universal. Enquanto no presente tornamos a ver-nos aqui com grande alegria, não podemos menos do que veneráveis irmãos, dirigir com todo o nosso pensamento ao arcebispo de Zagreb, o qual, pelas condições em que se encontra atualmente, não teve a possibilidade de vir livremente a esta cidade e de chegar até o padre comum.

Monsenhor Dante dirigiu-se a antecâmara e instruiu três grupos de mensageiros papais a anunciar os novos cardeais — dos quais 17 aguardavam a notícia em várias igrejas e colégios de Roma e lhe entregaram o "Biglietto de Nomina" oficial ("cartas de nomeação").

Os três novos cardeais sul-americanos — Laurence de La Torre e da Silva — receberam suas cartas de nomeação juntos no Colegio Latino Americano no mesmo momento.

INCIDIDAS PELO PAPA PO XI AS SOLENIDADES

(Conclusão da 1.ª pag.)

Em seguida à identificação de três notificações identicas, cada uma das quais foi lida em voz alta por um assistente, o arcebispo de Quito, Equador, cardinal Carlos María de La Torre, leu uma declaração em seu nome e no do cardinal Cristiano Ballester, e do arcebispo de Bogotá, Equador, cardinal Alvaro da Silva, arcebispo de São Salvador, Bahia, Brasil.

MENSAGEM DO CARDEAL DE LA TORRE

O texto da mensagem do cardinal de La Torre é o seguinte: "Em nome dos meus mais eminentes camaradas e no meu próprio desejo agradecer-vos a Vossa Excelência por avisar-nos que o Papa Pio XII, com excessiva generosidade, dignou-se a elevar-nos a sublime dignidade de cardeais da Santa Igreja Romana. "Quid retribuam pro tanto?"

omnibus que retribui? Nada mais do que o almejo. Nada mais do que a maior glória a Deus, nem é mais caro ao Vigário de Cristo do que a destrutível firmeza na fé. Acreditamos, pois, com todo o nosso coração e confessamos que ele é aquela rocha "contraquae fortis inferi non praevalent" que, tendo as portas do reino do céu, aquele que é o Vigário de Cristo, o mesmo suave Cristo da terra, aquele que sem erro, pode repetir as próprias palavras de Cristo "qui sequitur me non ambulat in tenebris sed habet lucem vitae".

Que a preciosa vida do vosso Santo Padre Pio XII seja sempre guardada por muitos e longos anos, para a glória de Deus, a honra da Igreja, o bem de todas as almas e única esperança de paz que resta num mundo sentindo a sombra da morte."

A ALOCUÇÃO DO PAPA XII

CIDADE DO VATICANO, 12 (U.P.). No consistório secreto de hoje, o Papa Pio XII pronunciou a seguinte alocução:

Dende que, há sete anos, com a nomeação de novos cardeais, preenchemos o número de vossa Sagrada Colegió, este, como sabeis, tem sofrido muitas e graves perdas. Desejamos, portanto, evocar antes de tudo com tristeza a recordação daqueles eminentíssimos dos quais, hoje, juntamente conosco, notamos o vazio.

Mas o motivo que nos induziu a dar-vos novos colegas, não foi somente o de completar o nobilíssimo senado da Igreja, diminuído em número, mas também o de premiar dignamente a maneira zelosa, diligente e prudente, quer nas representações pontificias, quer nas dioceses a eles confiadas, ou na Curia Romana, em que, com a mais alta aprovação, contribuíram grandemente ao incremento da religião cristã.

Teria sido coisa sumamente grata para nós — e nos sentimos satisfeitos em declará-lo diante de vós — o elevar à mesma dignidade outros mais, que, ou nos ajudaram próximo com seu trabalho e seu conselho, ou distante de nós, trabalhando assiduamente, brilham por sua virtude e seus méritos. Contudo, nas atuais circunstâncias, depois de termos pensado bastante, não nos parece oportuno mudar o número de cardeais estabelecido pelo nosso predecessor Sixto V na bula "Postquam Verus" de 3 de dezembro de 1586, que confirmou o código de direito canônico (can. 231).

Contudo, a situação atual, o merecimento, não podemos não reconhecer com tão grande honra, desejamos expressar, nesta solene reunião, nossa estima e benevolência.

Há outro ponto, além disso, que não podemos passar em silêncio: — Era nossa intenção acrescentar a vossa Sagrada Colegió os dois distinguidíssimos prelados que regem, cada um em sua própria esfera, o escritório da Secretaria de Estado, e seus nomes eram os primeiros escritos na lista de cardeais a eleger, já por nós mesmo preparada. Contudo, os ditos prelados, dando insigne prova de virtude, solicitaram não insistente e modestamente poderem ser dispensados de tão alta dignidade que acreditamos oportuno acolher suas repetidas súplicas e seus desejos.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

MINISTRO LAFER:

COMPRESSÃO DE DESPESAS PELOS MINISTÉRIOS PARA O EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO

RIO, 12 (Asapress) — Revela-se que, após a impressionante demonstração feita pelo ministro da Fazenda sobre a situação econômico-financeira do país, a qual concluiu com a afirmação de que há um "déficit" real no orçamento de 5.000.000 de cruzeiros, ficou decidido na reunião ministerial de sábado que cada ministro de Estado apresentará um plano de economia da ordem de 15 a 20 por cento, deixando de lado tudo o que for prescindível, para executar apenas obras de maior utilidade e urgência, eliminando, em suma, o que for dispensável pelo menos neste primeiro semestre. Coordenando depois os planos dos diversos colegas, o sr. Horácio Lafer apresentará ao presidente da República um trabalho geral e conjunto de economia, julgados necessários para estabelecer o equilíbrio orçamentário.

DEPOIS DE AMANHÃ A INSTALAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO

RIO, 12 (Asapress) — O Congresso vai-se instalar no próximo dia 15, para a convocação extraordinária, que se prolongará até o dia 9 de fevereiro. O dia 15 será dedicado à preparação da Ordem do Dia para a sessão seguinte, havendo hora do expediente, com discursos, comunicações, etc.

O Senado foi convocado pelo senador Marcondes Filho para uma sessão preparatória amanhã, a fim de ser verificada a existência de número suficiente à instalação.

QUASE CONCLUÍDA A REFORMA CAMBIAL

RIO, 12 (Asapress) — Adianta-se que já está concluída pela Comissão de Câmbio do Banco do Brasil o anteprojeto de regulamentação da nova lei cambial.

O anteprojeto vem sendo examinado não só pela missão de técnicos do fundo monetário internacional, ora no Rio, como também pela Superintendência da Moeda e Crédito, cujo Conselho, presidido pelo ministro da Fazenda, dará o parecer final sobre a matéria. Depois de ouvidas as classes conservadoras, o projeto de regulamentação será então encaminhado à sanção presidencial.

Espera-se que o decreto de regulamentação da nova lei de câmbio será conhecido antes da entrada em vigor da lei já sancionada, para que todos os interessados dele tenham conhecimento e, assim, programem suas operações dentro do novo regime.

CHEGA HOJE A MISSÃO DA O. N. U.

RIO, 12 (Asapress) — Por motivos de força maior, somente amanhã chegará ao Rio a missão da O.N.U. que, sob a chefia do ex-presidente Carlos D'Ávila, realizará pesquisas sobre a situação econômica e social do país. A missão é quase que inteiramente constituída de cinematografistas e jornalistas, devendo fazer observações, entre outros aspectos, sobre o desenvolvimento da Amazônia, o incremento da produção de gêneros — minérios no Vale Amazônico, assistência ao Centro de Pesquisas Atômico-Nucleares, pesquisas de raios cósmicos, empréstimos para o desenvolvimento do sistema telefônico e empréstimos para o reparamento da rede ferroviária.

ZEBUS DO PAQUISTÃO EM QUARENTENA...

RIO, 12 (AN) — A proposta de um telegrama sobre os zebus que se acham em quarentena na ilha de Fernando de Noronha, o Departamento Nacional de Produção Animal, esclarece que os mesmos não estão perdendo peso, nem há falta de alimento para o seu conveniente arrumamento.

A remessa de um avião da FAB transportando ração de concentração para aquela ilha, prova a eficiência dos responsáveis pelo quarentenário, com os quais planejarão muito bem todas as medidas para o êxito desse empreendimento.

Assim é que, ainda recentemente, 25.000 quilos de concentrados foram enviados para garantir o alimento dos zebus durante três meses, considerando-se também o estoque existente.

A quarentena, em Fernando de Noronha, dos animais provenientes do Paquistão foi uma sábia medida que teve a mais favorável repercussão entre as nações das Américas que se sentem tranquilas com ela. Por isso a apressada na recente Reunião Interamericana de Produção Animal realizada em dezembro próximo passado em Bauria. Finalmente, resta lembrar que essa tranquilidade e participação mais ainda pelos criadores brasileiros que, com a quarentena em Fernando de Noronha, não temem qualquer contaminação de seus rebanhos por males que infestam os rebanhos indianos.

Ação contra os "camelões"

RIO, 12 (A. N.) — De conformidade com determinações do prefeito, o secretário do Interior e Segurança, esteve conferenciando com o general Moraes Anzora, chefe de Polícia, solicitando as seguintes providências: prorrogação da jurisdição do 15.º D. P. para os casos de infração e descato às autoridades das delegações de Fiscalização Externa e de Inteligência; cooperação da Delegacia de Vigilância e Captura com as autoridades municipais no sentido de mais eficiente repressão do comércio exercido por desocupados que se fazem "camelões" não licenciados, e a mais estreita colaboração entre a Polícia Civil e as delegações de Vigilância da Prefeitura.

O general Moraes Anzora declarou ao sr. Mourão Filho que considera plenamente exequíveis as providências solicitadas e serão postas em prática a partir de amanhã.

O novo diretor do Pessoal da Armada

RIO, 12 (A. N.) — O presidente da República expediu decreto nomeando o vice-almirante Braz Veloso para desempenhar as funções de diretor do Pessoal da Armada.

O almirante Braz Veloso é um dos mais brilhantes oficiais gerais das nossas forças de mar. Participou da segunda guerra mundial, comandando uma unidade da nossa Esquadra, sua atuação no teatro das operações foi das mais destacadas. Desempenhou, em períodos importantes, funções inclusive no Estado Maior. Atualmente, o almirante Braz Veloso vinha dirigindo a Diretoria de Comunicações, onde prestou, igualmente, inestimáveis serviços.

Manganês para Volta Redonda

VITÓRIA, 12 (Asapress) — Segundo telegrama procedente da empresa que vem explorando as ricas jazidas de manganês ali existentes, acaba de enviar para Volta Redonda seu primeiro carregamento de minério de elevada teor metálico.

A exoneração do presidente do Banco do Brasil

Assinado o decreto pelo sr. Getúlio Vargas — O gen. Anapio Gomes, substituto interino

A CARTA DE JAFET AO CHEFE DO GOVERNO

RIO, 12 ("Correio") — Nas últimas horas da tarde de hoje, o sr. Ricardo Jafet foi recebido em audiência especial pelo sr. Getúlio Vargas, no Catete.

A saída declarou aos jornalistas que acabara de entregar carta ao sr. Getúlio Vargas solicitando demissão do cargo do presidente do Banco do Brasil.

ACEITO O PEDIDO

RIO, 12 ("Correio") — O presidente da República aceitou o pedido de demissão que lhe foi dirigido pelo sr. Ricardo, do cargo de presidente do Banco do Brasil, tendo já assinado o decreto de exoneração.

O NOVO PRESIDENTE

RIO, 12 ("Correio") — O general Anapio Gomes, substituirá em caráter interino o sr. Ricardo Jafet na presidência do nosso principal estabelecimento de crédito, e cuja exoneração foi aceita pelo sr. Getúlio Vargas.

O general Anapio Gomes vinha exercendo o cargo de chefe da Carteira de Crédito Geral daquele importante estabelecimento bancário, sendo um dos mais antigos diretores.

AMANHÃ A POSSE

RIO, 12 ("Correio") — A posse do novo presidente do Banco do Brasil, general Anapio Gomes, deverá dar-se depois de amanhã.

TERMOS DA DEMISSÃO

RIO, 12 (Asapress) — E' do seguinte teor a carta endereçada ao sr. Getúlio Vargas pelo sr. Ricardo Jafet, na qual solicitou exoneração do cargo de presidente do Banco do Brasil: "Exmo. Sr. Presidente da República. Ao ser designado por v. exc. para as altas funções de presidente do Banco do Brasil, recebi esse cargo como oportunidade sumamente grata de colaborar na execução da política econômico-financeira de seu governo, somando o contingente dos meus esforços pessoais aos que v. exc. emprega, com desinteresse e segurança, pelo engrandecimento do Brasil.

No desempenho de tão honrosa investidura, sempre procurei orientar-me rigidamente dentro dos mais patrióticos princípios, e, por isso, com plena tranquilidade e de absoluta convicção, venho manifestar a v. exc. que o Banco do Brasil, pelos atos de minha gestão, permaneceu sempre na defesa intransigente dos interesses econômicos do país.

Não obstante, estou certo de que o meu afastamento do cargo que ocupo contribuirá para que se estabeleça a harmonia entre os setores



Sr. Ricardo Jafet

vitalis do governo, razão pela qual me sinto no dever de solicitar, se digne, v. exc. de conceder-me exoneração de presidente do Banco do Brasil.

Pego a v. exc. receber esta minha atitude como sendo um gesto a mais de colaboração prestada ao meu governo.

Reitero a v. exc. os meus agradecimentos pela prova de confiança com que me honrou ao escolher para o elevado posto que ora depouso em suas mãos, apresentando os meus protestos da mais respeitosa estima e consideração.

RESPONDE VARGAS

RIO, 12 (Asapress) — Nos seguintes termos respondeu o sr. Getúlio Vargas ao sr. Ricardo Jafet, ao pedido de demissão que este lhe formulou do cargo de presidente do Banco do Brasil:

"Prezado amigo dr. Ricardo Jafet. Atendendo aos relevantes motivos que me expôs ao forçar a concessão da exoneração do cargo de presidente do Banco do Brasil. Nesta oportunidade considero meu dever assinalar os bons e valiosos serviços prestados ao governo, caben-



General Anapio Gomes, novo presidente do Banco do Brasil.

do-me salientar a direção esclarecida, eficiente e segura que soube imprimir às atividades do Banco do Brasil, durante uma difícil conjuntura da nossa vida econômica e financeira.

Através das vicissitudes e dos problemas com que se defronta o país, empenhado em um vasto programa de desenvolvimento econômico, a sua atuação a frente do Banco do Brasil foi inspirada no mais alto espírito público e no desejo constante de bem servir aos interesses nacionais.

Quero expressar o reconhecimento do governo, assim como a minha gratidão pessoal, pela eficiência, zelo e dedicação que distinguiram todos os seus atos no exercício da elevada missão que lhe confiei.

Com a afirmação do meu alto apreço, queira aceitar a segurança da minha inalterada estima pessoal."

Líderes do comércio discutirão o congelamento de preços

Vários outros problemas ligados às classes mercantis serão debatidos nessa reunião

RIO, 12 (AN) — As federações sindicais do comércio carioca vão reunir-se amanhã, às 14.30 horas, para debater vários problemas ligados às classes mercantis. Convocaram a reunião os srs. Artur Pires, Valdemar Marques, Milton Freitas de Sousa e Franca Filho, presidentes, respectivamente, das Federações do Comércio Atacadista, em cuja sede se efetuarão os debates, do Comércio Varejista, de Agentes Autônomos e de Turismo e Hospitalidade.

Do teorário elaborado constam os seguintes assuntos: Adoção do câmbio livre e escoamento dos produtos "gravosos"; participação dos empregados nos lucros das empresas; lei municipal n.º 746, que majora o imposto de indústria e profissões; critérios da CEXIM e visita do diretor Corio-

lano de Góis, congelamento de preços e posição em que está colocado o problema; reforma administrativa proposta pelo governo e criação de novos Ministérios, com exame mais detido dos de Previdência Social e Comércio e Indústria; situação dos órgãos sindicais perante as repartições públicas, com ampla discussão a propósito do reconhecimento do direito que assiste aos Sindicatos de atuarem em nome de seus associados perante os setores administrativos do Distrito Federal; fiscalização do imposto de consumo, com a apreciação da participação dos agentes do fisco nas multas; representação das Federações Sindicais junto aos departamentos públicos, com a realização de

um entrosamento direto dos representantes do comércio já credenciados, ou por credenciar, tudo objetivando a melhor defesa dos interesses das classes mercantis; registro de alvarás e das capitais, onde não existam delegações da SERAC, destinando-se a promover atividades recreativas para os trabalhadores e suas famílias. Dessa maneira, o Serviço de Recreação e Assistência Cultural, a partir deste ano, passará a atuar em todo o Brasil.

EM LONDRINA

Novo incêndio no algodão pertencente ao Banco do Brasil

Um milhão de cruzeiros o prejuízo — Abertura de rigoroso inquérito — A provável causa

LONDRINA, 12 (Asapress) — Novo incêndio acabou de se verificar no algodão pertencente ao Banco do Brasil e depositado nesta cidade. As chammas tiveram origem na combustão espontânea, lavrando numa pilha de cerca de 400 fardos, que se encontra sob uma lona, no final da rua Quintino Bocaiuva, junto à estrada que sai para Cambé.

LONDRINA, 12 (Asapress) — Nove bombeiros estão dando combate às chammas que se originaram numa das pilhas de algodão do Banco do Brasil aqui depositado. Dois carros-tanque estão sendo utilizados e as chammas já foram praticamente debeladas, atingindo cerca de 50 fardos.

ABERTURA DE RIGOROSO INQUÉRITO

LONDRINA, 12 (Asapress) — Estão depositados em Londrina 6.000 fardos de algodão perten-

centes ao Banco do Brasil e correspondentes à safra paranaense de 1951-52. Esse algodão está depositado em pilhas de cerca de 450 fardos cada uma, todas cober-

tas com lona e separadas umas das outras aproximadamente dois metros, no final da rua Quintino Bocaiuva, junto à estrada que demanda a Cambé.

Em declarações à reportagem da "Asapress", o sr. Raul Alves Guimarães, delegado de Polícia local, informou que esse algodão está avaliado em 30.000.000 de cruzeiros, sendo segurado em 22.000.000 de cruzeiros. Adiantou que o gerente da agência local do Banco do Brasil pediu a abertura de rigoroso inquérito sobre os incêndios ultimamente verificados e que todas as providências foram tomadas para evitar a repetição dos mesmos, não havendo motivos para alarme.

1 MILHÃO DE PREJUÍZOS

LONDRINA, 12 (Asapress) — Acaba de ser instaurado rigoroso inquérito para determinar a responsabilidade dos dois incêndios verificados no algodão pertencente ao Banco do Brasil e de-

postado nesta cidade. O primeiro incêndio verificou-se na manhã do dia 6, sendo extinto no mesmo dia. Sua causa foi dada como sendo combustão espontânea numa das pilhas. Nesse primeiro incêndio foram destruídas cerca de 150 fardos, com um prejuízo avaliado em 750.000 cruzeiros.

O incêndio de hoje deve ter destruído 50 fardos, avaliados em cerca de 250.000 cruzeiros, sendo, pois, de cerca de 1.000.000 de cruzeiros o prejuízo provocado pelo fogo no algodão aqui depositado.

Severa repressão às atividades extremistas

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA SOBRE A APLICAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DA LEI DE SEGURANÇA — OUTRAS NOTAS

RIO, 12 (News Press) — A repressão às atividades extremistas nunca foi afastada das preocupações das autoridades encarregadas de zelar pela segurança do Estado e da coletividade em geral. O governo jamais se desviou de seu propósito de fazerem propaganda do crédito comunista. Desde que assumiu a pasta da Justiça, o sr. Francisco Negrão de Lima vem olhando esses problemas com sério cuidado. Obedecendo às instruções do presidente da República, determinou o estudo e fatura do anteprojeto que se transformou na nova Lei de Segurança ora em vigor. A nova lei arma as autoridades de novos meios para coibir as atividades extremistas, partem elas de onde partirem.

Na reunião coletiva do ministro, levada a efeito no último sábado, o chefe do governo teve oportunidade de apreciar o assunto, determinando ao Ministério da Justiça que fosse estudada, em face da nova Lei de Segurança, a situação de todos quanto, em todo território nacional, se entregam às atividades comunistas, quer fazendo propaganda do crédito vermelho, quer exercendo de qualquer forma atividade extremista punida pela nova lei.

A LEI DE SEGURANÇA

O sr. Negrão de Lima chegou muito cedo ao seu gabinete de trabalho no sexto andar do edifício dos Comarcários. Falando ao redator ali credenciado, o ministro

da Justiça revelou que realmente o presidente da República havia abordado o assunto, em uma situação dos que exercem atividades extremistas em face da nova Lei de Segurança.

Esclareceu, o titular da pasta política que o governo iria usar os dispositivos da Lei de Segurança para proteger o Estado contra toda e qualquer atividade extremista. Não são os que exercem cargos ou funções públicas, terão suas atividades vigiadas. Tudo o que quer que seja apanhado exercendo movimento contra a Segurança do Estado e a vigência de suas instituições, terá infligido a Lei de Segurança, estando por isso, sujeito à pena cominada de tais delitos.

Apelam para o presidente os Sindicatos dos Tecelões

Continua o impasse entre os operários têxteis e os industriais

RIO, 11 (A. N.) — Os diretores dos Sindicatos dos Tecelões pretendem ser recebidos em audiência pelo sr. Getúlio Vargas, quando lhe farão um apelo no sentido de intervir pessoalmente para ser encontrada uma solução para o impasse entre têxteis e industriais.

Foi dirigido um telegrama ao sr. Getúlio Vargas, pedindo o encontro.

VOLTARÃO AO TRABALHO OS OPERÁRIOS DA LA

RIO, 11 (A. N.) — Terminou a greve para cerca de cinco mil operários da LA. Voltarão eles ao trabalho, normalizando-se, assim, o funcionamento dos lanifícios. Os trabalhadores aprovaram, em assembleia, uma proposta das indústrias, apresentada pelo sr.

Carlos Solon, da Maracanã. Essa proposta resume-se nos seguintes pontos: volta ao trabalho, nenhuma punição aos grevistas, 15 dias de abono e discussão de novo aumento, na base de 15% sobre os salários atuais, com exclusão da cláusula de assiduidade integral.

Alto do ministro da Fazenda

RIO, 12 (ASAPRESS) — O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, convocou os chefes responsáveis pela arrecadação da receita da União em todo o Brasil para uma reunião que terá lugar nesta capital, a 20 de mês em curso, e no qual serão estudadas providências destinadas a corrigir as falhas existentes nos serviços e a expelir fraudes e sonegações no pagamento de impostos.

O EXCESSO DE VELOCIDADE PROVOCOU HORRÍVEL DESASTRE EM SOROCABA

SOROCABA, 11 (De Orsies Bastos, da News Press) — A população desta cidade viveu, no começo da tarde de hoje, momentos da mais intensa emoção, com a notícia do trágico e fútil desastre ocorrido às 12.30 horas no quilômetro oito da linha férrea que faz o transporte de passageiros e cargas entre Sorocaba e as vilas industriais de Votorantim e Santa Helena. Logo que foi dado conhecimento do ocorrido, a reportagem transportou-se imediatamente para Votorantim, onde foi deparar com um dos mais pungentes quadros de que temos tido conhecimento. Centenas de pessoas, cercando o local de lutooso acontecimento, aguardavam a chegada das autoridades policiais de Sorocaba, a fim de tomar conhecimento da extensão da tragédia. Com a presença, no quilômetro oito, do escrivão Adalberto da Costa Sampaio, do subdelegado de Votorantim, sr. Albino Henrique Duarte, do comandante do Destacamento Policial daquela vila, sr. Joaquim Alves Leite, e dos guardas 1.111, 3.857, 2.002, 3.965 e 2.160, foi iniciada a remoção dos cadáveres.

Segundo pôde a reportagem averiguar através de informações seguras que colheu no local do acidente, o desastre se deu às 12.30 horas em virtude do excesso de velocidade com que o maquinista do bonde-trem que faz a linha de Sorocaba a Santa Helena dirigia o seu veículo.

O bonde, que era de número 2, era no momento conduzido pelo motorista Arlindo Marques e tinha como chefe o ferroviário José Maria. Como dissemos, em virtude da grande velocidade que desenvolvia, o bonde-trem na altura do quilômetro oito aconteceu que o carro rebocou atrelado ao trem e com uma lotação de mais de 60 passageiros, veio a tombor. O fato se deu quando o veículo fazia uma curva fechada e de tal maneira que o rebocou com os seus passageiros foi arrastado num trecho de mais de 60 metros, levando na sua marcha sinistra pedaços de madeira, ferros retorcidos, de mistura com pedaços de corpos humanos.

No decorrer do inquérito que a Polícia abriu a respeito da dolorosa ocorrência, ficaram esclarecidas fartamente as circunstâncias em que o sinistro ocorreu, bem como fixadas as responsabilidades. O que é certo desde já é que a

primeira impressão das pessoas que acorreram ao local e das vítimas é de que tudo aconteceu em virtude de excessiva velocidade com que corria a composição ferroviária.

REMOÇÃO DOS FERIDOS

O subdelegado da vila industrial de Votorantim logo que foi informado do que havia acontecido comunicou-se com o dr. Guis de Barros, delegado adjunto da Regional de Sorocaba com ele tomando todas as providências necessárias para atender aos feridos. Auxiliados pelo comandante do destacamento daquela vila, sr. Joaquim Alves Leite e por outros funcionários da Polícia, aquelas autoridades trataram de remover os feridos para o Hospital Santo Antonio, sendo os primeiros transportes feitos num carro da Padaria Bela Vista, de propriedade do sr. José Romano em virtude de estar em conserto a ambulância daquele hospital. Muitos moradores de Votorantim apresentaram-se espontaneamente e foram incedíveis de dedicação nessa obra de solidariedade humana.

OS MORTOS

Os primeiros cadáveres encontrados, e logo depois de removidos eram de três menores que

havam sido atirados à margem da linha férrea. Dentro do vagão tombado um cadáver de criança encontrava-se preso às grades do carro com o deslocamento completo do couro cabeludo. Logo adiante, com um dos braços emagado pelo vagão caído encontrava-se o corpo do Vitoriano Costa, que ainda vivia. Tornou-se necessário para retirar o pobre homem amputar-lhe ali mesmo, o braço. No momento em que era removido Vitoriano Costa veio a falecer. A poucos metros do local em que parou a composição, encontrava-se o corpo de uma outra criança com profundo ferimento na cabeça e esfacelamento das pernas. Onde o rebocou deu a sua primeira batida, entre os arbustos da margem da estrada, estava o cadáver de um menino, cuja cabeça havia sido completamente separada do corpo.

A PROCURA DE MAIS CADAVERES

Admitindo a possibilidade de existirem outros mortos sobre o vagão caído, as autoridades da polícia trataram de remover do lugar para o que se tornou necessário atirar a um precipício existente aquela altura da linha. Esse trabalho foi realizado com muita dificuldade e dele resultou o descobrimento de mais um morto cuja identidade não foi possível estabelecer-se.

MORTOS E FERIDOS

Ultimados os trabalhos preliminares verificou-se que os mortos no total eram cinco e 16 as pessoas feridas, das quais algumas em estado sumamente grave. A reportagem da "News Press", que acompanhou todos os trabalhos, conseguiu anotar as seguintes vítimas: mortos — Benedito Sales, menor de 13 anos, filho de João Peabano Sales, residente na vila da Fábrica de Cimento Votorantim; Ovidio Pires

de Almeida, de 11 anos, filho de Juvenal Pires de Almeida, residente no mesmo local; Vitoriano Costa, de 60 anos, residente em Votorantim, e dois outros cuja identidade não foi descoberta e cujos corpos foram recolhidos ao cemitério do cemitério de Arvore Grande.

No hospital de Santo Antonio, o dr. Lineu Marques Silveira, auxiliado pelo pessoal daquele estabelecimento — que foi inenunciável na prestação de socorros — operou os seguintes passageiros cujo estado era mais grave: Roberto Ribeiro, residente à rua Fonseca Junior, 189, em Sorocaba; Luiz Torres Giovanni, residente à rua Fernando Sales, 682, nesta cidade; Antônio M. Pereira, morador em Votorantim, e Israel Gligus, morador na Vila Industrial.

No mesmo hospital foram medicadas as seguintes vítimas que apresentavam ferimentos de menor importância: Segismundo de Oliveira, morador na Vila Industrial de Votorantim; Angelo e Gagliano Prando, residentes em Sorocaba; Carmelino José de Arruda, morador em Votorantim; Francisco Triste, residente também em Votorantim; Salvador Pereira de Camargo e Saul Bertoli, moradores na vila da Fábrica de Cimento Votorantim; Cesar, residente em Votorantim; Arnaldo Cardoso, morador na Vila da Fábrica de Cimento Votorantim; Catão Carlos Bueno, domiciliado em Sorocaba; Vicente Benedito Sales, menor, morador em Votorantim, e José Correia de Arruda, residente na Vila Santa Helena.

O motorista Arlindo Marques, desapareceu do local logo depois do desastre. Procurado pela polícia, foi mais tarde encontrado e preso, a fim de prestar esclarecimentos no inquérito aberto a respeito.

FRANCISCO PATI

Tremembé não possui nenhum representante na egrégia Câmara de Vereadores. Isso explica, a meu ver, a ausência absoluta do bairro nos planos e indicações sobre melhoramentos urbanos "indicados" às autoridades públicas.

O serviço telefônico é um exemplo.

Posso amigos e parentes na direção da empresa concessionária e a todos eles, um por um, já tenho recorrido, desde que me transferi das planícies do Jardim Paulista para as montanhas da Cantareira. São todos muito gentis, muito atenciosos, muito solícitos. Faço questão de prestar-lhes publicamente a homenagem da minha simpatia. A verdade, no entanto, é que o serviço, nos sete anos que aqui me encontro, não deu sequer meio passo para a frente, no caminho do aperfeiçoamento. Continua sujeito às variações atmosféricas e aos caprichos dos passarinhos. Basta, com efeito, chover um pouco, basta soprar um vento mais forte, para o aparelho emudecer. Nos dias de primavera, o idílio das corruínas põe também em perigo as nossas comunicações com o mundo.

O telefone não é objeto de adorno. É instrumento de trabalho. Estando com ele em forma estamos em contato com os amigos. Podemos ser informados de tudo o que se passa longe de nós, nas horas de repouso:

— Revolução! — Inútil. —
[Com feridos.
Setenta mortos. — Beijo-te!
— Perdido!
Então, feliz! — Desesperado.
[— Vem.]

Isso diz Antônio Nobre, no "Sé". "Quanta tortura vai, numa ansia alada!" — exclama.

Morando longe, numa região sem vias de acesso e com deficiência de transportes coletivos rápidos, não podemos dispensar o telefone. Não vivemos como Robinson numa ilha deserta. Vivemos em comunhão social. Quer dizer que temos amigos, parentes, espalhados pelos quatro cantos da cidade, e que nem todos se encontram, infelizmente, gozando boa saúde. Alguns estão doentes, em casa. Outros acham-se recolhidos em hospitais. Outros, ainda, são vítimas de acidentes imprevisíveis. Precisamos de todos e todos precisam de nós. Há convocações urgentes, de última hora, que só se fazem por meio de-

le. Há recados a transmitir, instruções a receber, ordens a dar. Ora, tudo isso, aqui onde moro, vive na dependência das chuvas, dos ventos e dos passarinhos!

Em conversa com os meus, em casa, comeci a fazer o inventário das ocasiões em que temos ficado sem telefone:

— A primeira vez, em 1947, quando...

A objeção veio pronta, incisiva, categorica:

— Se nos lembramos das ocasiões em que o aparelho falhou e se tais ocasiões foram frequentes nos sete anos já decorridos, conclui-se que o tempo de silêncio foi maior que o de funcionamento.

É exato. Em novembro do ano passado perdi um sobrinho no desastre da via Dutra, com uma perna da Secretaria da Fazenda. O telefone estava mudo e precisei importar mais uma vez os socorros necessários da Cia. Telefônica. Agora estou com outra pessoa da família doente, no hospital; o telefone está mudo. Na semana passada funcionou poucas vezes. Objetar-me-á a empresa concessionária de que lhe não cabe a culpa pelas infelices situações que acontecem nas famílias numerosas. Sem dúvida, não é responsável por desastres e doenças em pessoas ligadas a mim por laços de parentesco. Em todo caso, se posso telefone em casa e se estou em dia com os meus pagamentos, tenho o direito de poder confiar na regularidade do serviço telefônico.

Já uma vez (ou muitas vezes, se não me engano) escrevi que a irregularidade com que funciona o telefone de nossa casa criou em mim uma situação de constrangimento. Sei que em reclamando serei atendido, quer pelos meus colegas de SERV (Departamento de Serviços de Utilidade Pública da Prefeitura), quer pelos funcionários da Companhia. Sinto-me, porém, envergonhado de a todo instante reclamar, pedir, insistir. Já em fins de novembro isso aconteceu. Está acontecendo de novo nos primeiros dias de janeiro. Como a estação das chuvas se termina em março, preciso contar com mais quatro ou cinco reclamações até lá. É deprimente.

Sabado ultimo estive um funcionário em casa, inspecionando o aparelho. Deixou-o em forma. Todavia, nem bem tinha voltado as costas, transpondo o portão da chácara, novo desarranjo nas linhas me isolou do mundo até ontem pela manhã. Até quando isso perdurará?

NOTAS E COMENTÁRIOS

LUGAR PARA PEDESTRES

Não temos recusado o nosso aplauso às iniciativas do maior Saguas Presses em favor do trânsito nas ruas de São Paulo.

Estamos em verdade convencidos de que o sr. diretor da DST faz o possível para pôr um pouco de ordem nesta bagunça. Obrigado a jogar xadrez num tabuleiro como é o nosso "triângulo", tubulário pequeno demais para o tamanho das figuras que devem movimentar-se nele. S. S. faz o que está ao seu alcance, isto é, faz tudo o que se pode fazer com os automóveis e as "mãos". Não poderá, em todo caso, por maior que seja a sua boa vontade, abrir vias de acesso, rasgar túneis, erguer caminhos suspensos, construir vias de trânsito rápido!

Consideramos, no entanto, muito triste a vida do pedestre nesta cidade.

O leitor já tentou naturalmente, estando na calçada da Igreja de São Francisco ou da Faculdade de Direito, atravessar o largo, quer em direção ao largo do Ouvidor, quer em direção à rua Senador Paulo Egídio, quer em direção à rua Senador Felício. Já tentou, também, estando em qualquer calçada da praça da

Sé, atravessar as novas ruas ali abertas ultimamente, de maneira a passar das calçadas para o centro da praça ou do centro da praça para as calçadas. "Sabido, então, por experiência própria, como isso é difícil.

Os veículos não param um instante. Vindos de todas as direções, correm sempre. Estão sempre com muita pressa. Vê-se o pedestre em palpos de aranha. Se atravessa o largo de São Francisco olhando para a esquerda (na direção da rua Libero) eis que surgem automóveis em sentido contrário, vindo da rua Cristóvão Colombo, ou seja, da avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Para no meio do largo é perigoso. Não existe solidariedade urbana em São Paulo. Os motoristas não gostam de ser perturbados em sua marcha e brincam o pedestre, quando este se arrisca a perder a vida, com palavrões de todos os graus:

— Sai da frente, palhaço!
— O que se faz na praça do Patriarca deveria fazer-se no largo São Francisco e na praça da Sé. É preciso abrir lugar para os pedestres. Não é humano que estes sejam obrigados a perder tempo, energia e bom humor a toda hora, em todos os cantos da cidade. O lema da DST

Como, neste ano de 1952, vemos Vitor Hugo, o que ele ainda nos traz, qual o sentido geral da sua obra? Procurei saber a verdade na medida do possível e verifiquei permanecerem imensos a contribuição e o prestígio do poeta — do poeta que conhecemos bastante para saber que não o conhecemos. Conhecer um grande poeta é descobrir que ele precisa ser redescoberto, é descobrir um mundo, o qual contém sempre novas Americas. Mesmo para quem o leu todo, um grande poeta permanece inédito. Cada leitura nos traz coisa nova, e justamente por isso o poeta vive — vive em nós.

Vitor Hugo nasceu faz cento e cinquenta anos, mas ainda vive e, enquanto subsistir a memória de nossa civilização, há de viver. No céu da literatura, o nome de Vitor Hugo brilha naturalmente como uma estrela, e até vem aumentando a constelação dos maiores: Homero, os tragédios gregos, Virgílio, Dante, Camões, Shakespeare e com certeza vários outros que não cito por ter minhas dúvidas. A respeito de Vitor Hugo não temos mais dúvidas. Se houve quem resistisse ao poeta definitivamente instalado na glória, é porque a glória sempre incomoda alguns. Além do mais, a mensagem dos poetas é como a luz de certas estre-

las: chega até nós, como diria Jean Cocteau, quando dessas estrelas desce muito delirar de viver. Mensagem e luz são posturas. No caso presente, contudo, parte da mensagem era evidente. Quem teve boa vista foi o povo francês, que se recusou a levar em consideração a mopia de certos intelectuais. Invocavam estes que nem tudo quanto brilha em Vitor Hugo é ouro. Mas qual a obra de tamanha envergadura que só continha ouro? Encontrase refugio em Shakespeare e Balzac, esses demêrgos, e todos nós repetimos o que nos foi ensinado: o velho Homero por vezes cochilava. Enfim, existe o tempo, esse justiciero. O tempo é um grande escultor, como o mar incansável que vem loricamente roer os rochedos, essas estranhas obras de arte, que abelham o abismo e deixam passar as gerações humanas. O tempo vem esculpindo a obra de Vitor Hugo, à beira dessas mesmas gerações cuja fabulosa história nos foi contada por um aedo que conserva algo de religioso e primitivo. E, bem sei, pode parecer paradoxal o epíteto "primitivo" aplicado ao maior virtuoso da poesia universal. Mas o privilégio de Vitor Hugo consiste na viabilidade dessa dupla verificação: por um lado, o artista que dispõe como ninguém dos recursos e dos segredos da

A SEGURANÇA NACIONAL

O discurso que pronunciou o sr. governador Nogueira Garcez, no jantar promovido pela "Tribuna da Imprensa", foi muito bem recebido pela opinião pública. Os comentários que ouvimos foram todos favoráveis. Os conceitos nele emitidos revelaram, no equilíbrio orgânico de suas afirmações, uma visão larga e segura de um homem publico e a discreta apreensão de um homem que está acostumado a pensar sobre os acontecimentos.

Estudando o conceito da segurança nacional, distinguíu-se, no humanista, o engenheiro que procurou ver na construção do edifício nacional, não só seus suportes básicos, como também a interdependência dos elementos que fazem a sua segurança. Colocou assim a tese de que tratou, na grande e complexa configuração do mundo moderno, que é, de um certo modo, um mundo só, aquele mundo de dependências e interdependências constantes a que se referia lord Beveridge. E viu, principalmente, como uma das razões, da segurança nacional, o aprimoramento das instituições livres e, com ela, a defesa da ordem social pela solução dos problemas morais e materiais de uma nação.

Esse discurso revela a mesma ordem de idéias do outro que pronunciou em Recife, paraninfando nova turma de engenheiros, quando disse que a principal tarefa de nossa geração é lutar pela melhoria do padrão do nosso povo, para sua robustez moral e material. Disse nele que a miséria física e moral, que reduz a capacidade de trabalho do homem e nele adormece o sentido das nobres causas, é a causadora dessa desigualdade de condição social, que desequilibra a harmonia da vida brasileira.

Não esquecendo, assim, tratar-se de um problema que tem inúmeras facetas, o sr. Nogueira Garcez acentuou, entretanto, que ele se manifesta, principalmente, em dois planos: o interno e o externo, neles envolvendo preocupações civis e militares, econômicas e culturais, políticas e sociais.

Em meio das diversidades de povos, de raças e de treanças, a civilização sempre foi considerada como uma unidade. Hoje ela é, acima de tudo, uma unidade cristã, uma unidade que resguarda, o mais possível, o valor humano, como valor consciente e livre.

Cumpramos entretanto assinalar que, com a revolução francesa, houve um deslocamento de processo social. E vimos, então, com o bonapartismo, surgirem grandes e serias ameaças para essa unidade por convicção, por uma unidade por conqui-

ta ou submissão, ameaças essas que assumiram proporções catastróficas com o hitlerismo e a questão, agora, em plena forma com o bolchevismo leninista.

Assim, o conceito de segurança nacional, não se resume num problema militar ou num problema político. Para ameaça-la existem, hoje em dia, inúmeras fraquezas, que expõem um povo a uma derrota de consequências imprevisíveis.

Assim, nos países incapazes de conhecer a posição em que se acham, na sociedade internacional, ha uma ameaça permanente, principalmente, quando o povo, dominado pela força ou pelo artificialismo das ditaduras ostensivas ou disfarçadas, não sabe por que vive e do que vive.

Essa insuficiência varia em seus aspectos. Ela pode surgir na política interna de um país, quando a sua política, sem se afastar das obediências à legalidade, é apaixonada e superflua, desregrada e imoral, sem meios para sustentar as bases da ordem civil e sem capacidade para compreender, na amplitude de seus efeitos, essa miséria do povo, referida pelo dominicano Lebret e citada pelo sr. Nogueira Garcez.

Se examinarmos as razões dos fracassos de certos países, que perderam a segurança interna ou externa, vamos encontrá-las em dois motivos predominantes: — Ou o descuido das linhas gerais do problema ou o descuido de suas peculiaridades. A França, de 1870, esqueceu o problema em suas linhas gerais. A Alemanha, de 1914, esqueceu os problemas nas suas peculiaridades.

O Brasil não pode descuidar realmente de ambos. Ele não deve esquecer que toda a civilização está sendo ameaçada por uma concepção político-social, que investe contra seus princípios fundamentais, suas crenças, sua fé, sua moralidade e sua liberdade. Por outro lado, o Brasil não pode deixar de ver seus problemas próprios, aqueles que decorrem de sua indole, de suas insuficiências, de seus erros, da estrutura de sua sociedade, do alcance de sua política, dos graves defeitos de sua democracia recém-nascida.

Portanto, a segurança nacional, como expressão do destino nacional, está na vida nacional e, principalmente, na responsabilidade daqueles que assumem a responsabilidade de sua direção. E, para eles que se volta o povo brasileiro, afetado, nestes últimos tempos, por tantas crises, desacertos e intemperanças. E entre eles, avisado e compreensivo, está o atual governador de S. Paulo.

HUMANISMO CRISTÃO

PERSONALISMO CONTRA GREGARISMO

Dr. D. AIDANO ERBERT O.S.B.

Priva do fator corretivo e regulador que é o respeito à ordem natural dos valores, a tendência social exorbita, degenerando em mania do social. Na reação contra o individualismo, a priori e indiscriminadamente considerado anti-social, chegou-se aos extremos de uma cecidade que ao indivíduo impõe pesos injustos e faz exigências desmedidas. Acresce que as autoridades de toda categoria, no afã de tudo centralizar e burocratizar, tanto usurparam o pretensão direta de ingerir-se na vida individual, que, na geração de hoje, ficaram seriamente prejudicadas disposição e capacidade de tomar decisões pessoais.

Quando faltam as "ordens de cima", e que, todavia, acontecem, na vida, o indivíduo, em busca de um mal desenfreado egoísmo, inerte descendência coletivista e falta de autocontrole moral é o resultado da cega campanha anti-individualista, de modo que, hoje, se impõe como inadiável a apoloia do indivíduo, de seus direitos e de suas obrigações, contra a ignominiosa divisão dos valores pessoais no coletivismo.

Como toda ideologia "anti-individualista" e anti-individualismo cometem também o erro fundamental de ter por contraditório o, por isso, consideram inconciliável o, e, apenas, é contrário na mesma plataforma de valores, ou ordem ontológica. Inconciliável contradição se existe quando um extremo, na realidade correlato a outro polo, se põe como absoluto, ou quando os dois polos opostos ocupam diversos graus ontológicos.

Os contrastes "individual" e "social" são noções e realidades correlativas, e se entram em choque contraditório quando, não obedecendo sua própria especificidade, se lhes dá, isoladamente, um valor absoluto, e quando supõem em diverso grau ontológico. Individualidade e princípio de individualização não significam a mesma coisa, nas diversas ordens ontológicas. No próprio composto humano, a individualidade é complexa. O homem tem as raízes de seu ser individual na organização quantitativa da matéria e, através da unidade biológica, atinge o perfeito ser indivíduo na personalidade espiritual. Matéria e organização biológica não constituem a perfeita individualização humana, pela falta de notas distintivas perfeitamente unificantes, nem permitem perfeita comunhão humana e, sim, apenas um coletivo como soma resultante de unidades.

No caso do contraste individual x social: quando a individualidade espiritual e pessoal se põe como norma absoluta, em todos os graus da realidade, arrogando-se, portanto, o direito de determinar as admissíveis exigências sociais, então temos o individualismo mais ou menos legítimo, porém o social é o correlato individual, na ordem biológica; e quando a individualidade material e biológica é imposta como absoluta e, com isso, como valor-norma em relação a todos os setores da convivência humana que, em suas formas perfeitas, é fenômeno de ordem espiritual e pessoal, então temos o coletivismo. Tanto no desarrastado individualismo como no coletivismo, as legítimas exigências individuais e sociais estão em oposição contraditória, destruindo-se mutuamente.

O coletivismo é intolerável porque o homem não é número entre números, dentro duma multidão, mas é pessoa. Quer dizer, é mais do que um caso duma lei geral. E, singular, no pleno sentido do termo: caso único, insubstituível portanto e, junto com os seus semelhantes, forma uma comunidade de diferentes e não, apenas, um coletivo de iguais.

O que torna intrínseco o problema em apreço é a concretização da personalidade com a individualidade material-biológica. A realidade humana é, portanto, toda enunciação, portanto, se atinge a verdade quando compreende a realidade material-biológica e pessoal. No fenômeno concreto "homem", um grau de realidade e unidade conota e interfere

Lei de congelamento

RIO, 12 (A. N.). — A proposta do congelamento e das suas repercussões na Justiça do Trabalho, o ministro Delmiro Gouveia Junior, presidente do Tribunal Superior do Trabalho disse: — "Uma simples lei do Congresso modificando o artigo 673 da C. L. T. poderá importar no congelamento dos salários pelo tempo que o governo quiser. Esse dispositivo diz que as revisões dos dissídios poderão ser feitas de ano em ano. Basta que se dilate o tempo para três ou quatro anos, e o assunto estará resolvido sem o menor desprestígio à Justiça do Trabalho. Entretanto não foi feito isso, teremos de decidir todos os dissídios interpostos, aumentando os salários na proporção da elevação do custo de vida.

Novo chefe do Estado Maior da Armada

RIO, 12 (Asapress) — Em cerimônia realizada hoje no salão nobre do Estado Maior da Armada, o almirante de Esquadra Rural, Raul de Santiago Aguiar, transmitiu o cargo de chefe do Estado Maior da Armada ao Almirante de esquadra, Almirante Renato de Almeida Guilhobel, tendo comparecido, também, a cerimônia, todos os Almirantes sediados nesta capital, os comandantes da Força e de navios de guerra, ora no porto desta capital.

GRANDE INCENDIO EM BENFICA

Prejuizos avaliados em mais de um milhão de cruzeiros — Valiosa cooperação dos escoteiros, isolando o local do sinistro

RIO, 12 (News Press) — O fogo lavrava com grande violência nas instalações da Recauchutadora Benficia Ltda., situada na av. Suburbana, 18-24. Explosões eram ouvidas constantemente. As chamas subiam a grande altura, alimentadas pelas tanques de óleo, enquanto elementos do Corpo de Bombeiros de Benficia e do Posto Central, lutavam bravamente para eliminar o incendio, cujas proporções alarmaram os moradores das imediações.

Um grupo de escoteiros, passando pelo local do sinistro, pouco depois do alarme, sob o comando de José Luiz da Silva, Ademir Neves e Francisco de Albuquerque, prestou valiosa colaboração à polícia, isolando o local, enquanto chegavam as providências do 19.º Distrito. Um dos escoteiros, Alton Gomes da Silva, residente na rua Velha, sem numero, em Jacarezinho, saiu ferido, sendo socorrido por uma ambulância.

OS PREJUÍZOS — Falando à reportagem, o sr. Jorge Howat Rodrigues, proprietário juntamente com o sr. Daniel Cordeiro de Matos, da Recauchutadora Benficia Ltda., de-

Palacio do Governo

As governador do Estado, o sr. Juvenal de Camargo, prefeito de Gracianópolis, enviou o seguinte telegrama:

"Agradeço a gentileza pelo telegrama de v. excia, comunicando haver autorizado a construção da ponte sobre o rio Aguiar na Estrada de Andradina-Gracianópolis. Confesso a gratidão do povo da região pelo importante e valioso melhoramento concedido pelo benemerito governo de v. excia."

HOMENAGEM A VITOR HUGO

ROBERTO ALVIM CORRÊA

sua arte, e no qual temos o poeta mais diverso, brilhante e representativo de uma época, e por outro lado, o vidente com algo de religioso e primitivo, que não perdeu o contato com as forças telúricas, nem com pensamentos e emoções milenares, despertadas por essas forças, o vidente que revela, conduz, é o heraldo da humanidade da sua eterna e inquietante sede de justiça, de amor, de fé. O poeta, em Vitor Hugo é um interprete, duas vezes. Fala em nome dos seus semelhantes e da natureza, fonte inescotável de sugestões, analogias, imagens. Nenhum romantismo a observou com maior penetração, a evocou com maior vida, ele a personificou e, como todos os gênios, à sua imagem. Sua obra reflete o que ele trazia: um mundo antitético, feito de contrastes violentos, de sombras e claridades, de borrascas e bonanças, que coincidem com sua faculdade de indignar-se e de amar — um mundo criado por quem mais tarde, em Guernsey, embora no fim quase septuagenário, no verão mergulhava no mar duas vezes

por dia e no inverno todas as tardes andava no frio e no vento. Vitor Hugo não dispensava essas peregrinações, que eram mesmo religiosas, implicavam em relações necessárias entre o poeta e a natureza, reconhecida como um ser atuante, uma testemunha à obra de Deus. Voltava ao trabalho com impressões e pensamentos estimulados pela presença decisiva dos elementos, sobretudo o mar. Certas imagens impõem-se ao nosso espírito ao evocarmos a obra de Vitor Hugo como, por exemplo, igrejas góticas com suas carrancas, carvalhos centenários, nuvens em debandada, o mar — imagens suscetíveis de ilustrar feitos de gigantes, entre outros o Adamastor camoniano, que se confundia com o cabo da Tormenta. Acompanha-nos, sim, a ideia de um Vitor Hugo lutando sempre, mas em benefício da luz, um Vitor Hugo sem dúvida um pouco menos mago do que pensava, mas assim mesmo guia e pelagico. Vemolo na sua ilha, farol nas brumas do mundo literário, e vemo-lo romancista e poeta marinho, não só

vontade invencível de criar o que criou: o afresco que hoje temos, e que nos faz ver e ouvir a aventura de criaturas livres. Vitor Hugo animou o mito do homem que tenta suprimir o inelutável, o mito do homem prometeano — e isso graças ao prestígio de um estilo em que tanto importava a imagem quanto a respiração em nossa vida. Sem imagens não há mitos nem profetas, nem haveria Vitor Hugo. As imagens nele são orgânicas, fruto antes de tudo da sua imaginação, provavelmente a maior da literatura universal. Não somente estabelecem, como convêm, analogias e relações entre as coisas, mas, intimadas por um temperamento forte, surgem como se fossem inevitáveis. O que as provoca parece se ter acumulado no poeta como eletricidade aérea em dia de verão. De repente fulgura a imagem, o raio, que tudo alivia, resolve, liberta. O que seria a opulenta orquestração do vocabulário hugoniano, essas cascatas de rimas e ritmos sem as imagens? Avivam a alma e o corpo de uma grande poesia com seus sortilégios que fazem do poeta um criador de milto, o último em data, e com o tempo farão dele um mito, portador de uma ou duas verdades, então consideradas vitais. Sejam o que forem esses mitos, não de trair uma

aspiração legítima e libertadora, aguardada pela sempre mais imprescindível esperança. Jules Romains o relembra acertadamente: "Os mitos que Vitor Hugo criava para o futuro ainda são válidos. Liberdade. Reino do espírito. Progresso. Paz universal. União de todos os homens. Governo do mundo". E válidos na medida em que nos sentimos ameaçados. Os mitos do poeta em navio inseguro talvez fossem escaleres salvadores. A razão dos mitos é salvar, estimular essa forma de vida elevada; uma ética. Já o verificamos, a moral de Vitor Hugo era cristã. Como diz André Maurois: "Vitor Hugo tinha o respeito dos grandes sentimentos". E com essas poucas palavras, Maurois, que deixa entender que, hoje, mais de um poeta e mais de um filósofo perderam esse respeito, caracterizou a personalidade do poeta cuja obra manifesta mesmo o respeito dos sentimentos grandes, profundos, essenciais. A obra de Vitor Hugo nos torna melhores, mais homens. E' do único poeta com bastante fogo e bastante amor para nos ter contado o destino de nossa consciência, nas suas mais nobres revindicações, para ter transformado em beleza e grandza, em mitos — em imagens — a incomparável história da tempestade humana. (Agência Nacional).

RESPIGOS E RECORTES

RETORNO DE
IMIGRANTES

"Transatlânticos da Europa que em apertado ultimamente em Santos levam, de regresso ao seu país — acentua o "Diário de Notícias" — milhares de famílias italianas que haviam emigrado para o Brasil.

"Ao que parece, o fenômeno do retorno de contingentes demográficos importados, neste após guerra, em proporções muito maiores do que as habituais, não está ocorrendo apenas entre nós, pois, se atentarmos para as estatísticas arroladas de movimento de passageiros, veremos que no país vizinho também se verifica um verdadeiro refluxo daqueles contingentes.

"As causas desse fato, às quais porventura não serão estranhas as marcas profundas deixadas pelo conflito que devastou a pátria de origem dos imigrantes, devem ser seguramente observadas e fixadas, devendo-se levar em conta que, no caso da Argentina, a situação provavelmente se mostra adversa aos que demandam os campos. No Brasil, podemos estar seguros de que entre as razões capitais está a desarticulação que tem predominado até agora em matéria de recrutamento de estrangeiros para as atividades que demandam mais braços e capacidade.

"O italiano é, em regra geral, um imigrante excelente. Muito lhe deve o desenvolvimento econômico de São Paulo, a industrialização de certas zonas e a policultura avançada e racional do Rio Grande do Sul são, em grande parte, obra sua. Trabalhador, com profundas afinidades espirituais a ligarem-nos a nossa gente, é de ser considerado um colaborador precioso para o nosso calado econômico e para o nosso progresso agrícola e industrial. É lastimável, portanto, que uma porcentagem elevada de tais elementos não se esteja fixando no interior, onde são mais necessários. Enquanto isso, chega a ser alarmante o que se vê nas ruas do Rio de Janeiro e de São Paulo, joyas

FRANCISCO ANTONIO CARDOSO

Favorável à aposentadoria das funcionárias municipais aos vinte e cinco anos de serviço

Declarações do candidato da coligação popular à Prefeitura da capital sobre o assunto — A reunião de ontem na sede do Comitê Central



O candidato Francisco Antonio Cardoso ao receber a comissão de funcionários municipais.

Numeroso grupo de funcionárias municipais procurou ontem o candidato da coligação democrática à Prefeitura da capital, dr. Francisco Antonio Cardoso, a fim de solicitar-lhe sua opinião, a respeito do projeto de lei de autoria da vereadora Ana Lamberga Zeglio, que concede aposentadoria com vencimentos integrais às servidoras do município que contarem vinte e cinco anos de exercício.

Estiveram presentes à reunião, que se realizou na sede do Comitê Central Francisco Antonio Cardoso, os deputados Concelção Santamaría, autora do projeto que beneficia as funcionárias estaduais com aposentadoria aos vinte e cinco anos de serviço, Cassio Ciampolini, Amaral Furlan, a vereadora Ana Lamberga Zeglio e o líder da dissidência pedesta Castelar Padin.

OPINA O GEN. TAVORA

UM CIVIL NA DIREÇÃO DO MINISTERIO DA DEFESA

Unificação das pastas militares e apenas mais quatro ministerios

RIO, 12 ("Correio") — O general Juarez Tavora trocou ideias com a reportagem de um jornal do Rio sobre a projetada reforma administrativa e disse que, em sua opinião, o governo deveria ser composto de apenas 3 ministerios, a saber: Ministerio das Relações Internacionais, Ministerio das Relações Políticas Internas, Ministerio da Coordenação Econômica, Ministerio do Bem-Estar Social e Ministerio da Defesa Nacional. Todos os atuais se dissolveriam nestes. Quanto às pastas militares, concluiu o diretor da Escola Superior de Guerra:

ADESAO OFICIAL DA FRANÇA A II BIENAL DE SÃO PAULO

Visita do consul francês, sr. Pierre Bouffonais

Esteve ontem pela manhã na Comissão do IV Centenario da Cidade, o sr. Pierre Bouffonais, consul geral da França em São Paulo, que ali foi para o fim especial de comunicar a adesão oficial de seu país à II Bienal de São Paulo, a grande exposição internacional de arte moderna que constituirá uma das principais manifestações culturais previstas para 1954.

A adesão da França, adiantou o consul Pierre Bouffonais, far-se-á exatamente segundo os desejos dos organizadores da exposição, mostrando de arte, isto é, através de uma exposição retrospectiva de toda a corrente cubista,



que leve sua origem em França. A alcaideira comunicação foi recebida com grande satisfação pelos dirigentes da Comissão do IV Centenario e da II Bienal de São Paulo, de vez que assume particular importância a participação francesa na exposição internacional de arte moderna do IV Centenario.

SANCIONARA

O candidato Francisco Antonio Cardoso referiu-se ao papel da mulher paulista em toda a história patria, desde as bandeiras até a hora presente, e afirmou que o trabalho feminino é por ele encarado com todo o respeito, e que deve ser amparado, concluindo: "Se prefeito, promulgarei o projeto de autoria da vereadora Ana Lamberga Zeglio concedendo aposentadoria às funcionárias municipais aos 25 anos.

SERA HOMENAGEADO EM ITAPOLIS

Sabado proximo, deverá viajar para a cidade de Itapolis o escritor Leão Machado, chefe da Casa Civil do governador do Estado. Na sua cidade natal, será o destaque intelectual e homem publico alvo de significativas homenagens, por motivo de sua desig-



Sr. Leão Machado

nação para o alto cargo que ora desempenha. Do programa consta uma sessão pública da Câmara Municipal, durante a qual o sr. Leão Machado será saudado pelo presidente da mesa.

Na sede da Associação Comercial de Itapolis, terá lugar, às 18 horas, o grande banquete que a sociedade, as classes produtoras e as diversas correntes políticas oferecem ao eminente conterrâneo. Oferecendo a manifestação de apreço, deverá falar, inicialmente, o sr. Manoel Pereira Borges, presidente da Associação Comercial de Itapolis. Seguir-se-ão com a palavra representantes dos diretores locais do P. S. P., do P. S. D. e o diretor da Escola Normal.

Numerosa delegação de amigos e admiradores do sr. Leão Machado embarcará sabado para Itapolis, a fim de participar das homenagens.

Sindicato da Industria de Aparelhos Eletricos e Similares

Reune-se hoje, em sua sede no Palácio Mauá, o Sindicato da Industria de Aparelhos Eletricos e Similares. Para essa reunião, que tratará de problemas de motores e geradores, estão sendo convidados os associados da entidade.

Comissão especial para apurar a situação da Central do Brasil

Com referência a Comissão especial designada pelo ministro da Viação para apurar a situação financeira da Central do Brasil, com o exame de sua receita e despesa e verificação das causas que justificam a atual difícil situação financeira da Estrada, o coronel Eurico de Souza Gomes fez a reportagem as seguintes declarações:

É uma ótima oportunidade para a E.P.C.B. a designação da Comissão Especial feita pelo ministro da Viação. A indicação do nome do general Durval de Brito é uma segurança de que a apuração será criteriosa.

fumos selecionados!

Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros, de aroma delicioso e raro sabor!



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Terça feira em S. Paulo as seis jovens mais fotogenicas dos Estados Unidos

Chegarão dia 20 as "Anso-Girls" — Apresentarão o "show" Fantasia Colorida — Trazem 48 vestidos de Lord & Taylor

Chegam terça-feira a esta capital, vindas do Rio de Janeiro, seis encantadoras jovens, modelos profissionais de Nova York, que tomarão parte num grande show beneficente, durante o qual exibirão ricos vestidos apresentados pela famosa casa de modas Lord & Taylor.

As "Anso-Girls", que vêm ao Brasil sob os auspícios da Anso Division da General Aniline & Film Corporation, em colaboração com a General Dyeustuff Corporation, representadas no Brasil pela "Mebila S.A.", são consideradas as garotas mais fotogenicas dos Estados Unidos, e são todas de tipos de beleza diferentes, como loiras, morenas, ruivas, platinadas, etc.

SINFONIA COLORIDA
As seis jovens americanas tomarão parte no "show" intitulado "Sinfonia Colorida", que, segundo o general John J. Hilling, vice-presidente da General Aniline & Film Corporation, é a primeira e a mais importante participação francesa na exposição internacional de arte moderna do IV Centenario.

Na sessão pública da Câmara Municipal, durante a qual o sr. Leão Machado será saudado pelo presidente da mesa.

Na sede da Associação Comercial de Itapolis, terá lugar, às 18 horas, o grande banquete que a sociedade, as classes produtoras e as diversas correntes políticas oferecem ao eminente conterrâneo. Oferecendo a manifestação de apreço, deverá falar, inicialmente, o sr. Manoel Pereira Borges, presidente da Associação Comercial de Itapolis. Seguir-se-ão com a palavra representantes dos diretores locais do P. S. P., do P. S. D. e o diretor da Escola Normal.

Numerosa delegação de amigos e admiradores do sr. Leão Machado embarcará sabado para Itapolis, a fim de participar das homenagens.

Reune-se hoje, em sua sede no Palácio Mauá, o Sindicato da Industria de Aparelhos Eletricos e Similares. Para essa reunião, que tratará de problemas de motores e geradores, estão sendo convidados os associados da entidade.

Com referência a Comissão especial designada pelo ministro da Viação para apurar a situação financeira da Central do Brasil, com o exame de sua receita e despesa e verificação das causas que justificam a atual difícil situação financeira da Estrada, o coronel Eurico de Souza Gomes fez a reportagem as seguintes declarações:

É uma ótima oportunidade para a E.P.C.B. a designação da Comissão Especial feita pelo ministro da Viação. A indicação do nome do general Durval de Brito é uma segurança de que a apuração será criteriosa.

Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros, de aroma delicioso e raro sabor!

NA PREFEITURA MUNICIPAL

PAGAMENTO DO ABONO DE NATAL SOMENTE A PARTIR DE HOJE

Informou ontem à reportagem do "Correio Paulistano" o sr. Geraldo Rezende de Matos, oficial de gabinete do prefeito nomeado, que a partir de hoje será efetuado o pagamento do abono de Natal, na base de mil cruzeiros, a todos os servidores municipais. Haverá, todavia, uma inversão na ordem de rotação dos pagamentos, de forma que os operários municipais serão os primeiros a receber a gratificação de fim de ano. Acrescentou que, hoje, poderão perceber os mil cruzeiros correspondentes ao abono os operários das secretarias dos Negócios Internos e Jurídicos e das Finanças; amanhã, os da Secretaria de

Obras; depois de amanhã, os da Secretaria de Educação e Cultura. A seguir, será levado a efeito o pagamento do pessoal fixo da Municipalidade de São Paulo, observando-se então a escala normal, ou seja, em primeiro lugar as "candelarias" e em ultimo os "lambardes". Relativamente ao início do pagamento do abono, cumprirá o dever que tanto o gabinete do prefeito nomeado como o titular da Secretaria das Finanças forneceram aos jornalistas credenciados na Prefeitura notícias desencontradas. A primeira informação, partida do secretário das Finanças, prof. José Sica, dizia, adiantava que o benefício seria saldado a partir — sabado ultimo. Já ontem pela manhã, o gabinete do prefeito informava que o pagamento iniciaria-se pela tarde, tal não ocorrendo. Essa circunstância, levou a reportagem a interpor oficialmente o mesmo sr. Geraldo Rezende de Matos, que, em nome do prefeito nomeado, revelou a notícia supra-mencionada.

GRUPOS ESCOLARES

O prefeito nomeado da capital assinou cinco decretos, que declaram de utilidade publica, para o fim de ser desapropriados judicialmente ou adquiridos mediante acordo, varios imóveis necessários à construção dos seguintes grupos escolares: "Arnaldo Barreto", em Tremembé; "Cel. Domingos Quirino Ferreira", em Vila Guarani, além de outros situados em Vila Maria Alta, Vila Zelina e Vila Jaguará.

Foi assinado também decreto declarando de utilidade publica, para posterior desapropriação, imóveis situados em Vila Madalena, para a construção de um parque infantil.

Suspensos dois servidores do Ministerio do Trabalho

RIO, 11 (A. N.). — Em complemento às conclusões do inquerito instaurado no Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, aprovadas pelo chefe do governo em recente despacho, o titular da pasta do Trabalho, sr. Segadas Viana, assinou atos que suspendem, por noventa dias, o sr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, antigo diretor da referida repartição e atual diretor geral do Departamento Nacional de Imigração, e por sessenta dias, João de Almeida, antigo chefe de seção do S. E. P. T.

Em virtude do afastamento do sr. Costa Miranda, está respondendo pelo expediente do Departamento Nacional de Imigração, o sr. Antonio de Almeida, diretor substituto da referida repartição.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
12-1-953			
LITORAL			
Iguape	—	—	0.0
Ilhabela	23	19	0.0
Santos	30	20	0.0
Ubatuba	—	19	0.0
FLANALTO			
Agua Branca	—	17	0.0
Faculdade de Ilhabela	30	16	0.0
Horio Plorestal	30	15	0.0
Observatorio Avaré	31	17	0.0
Boqueirão	—	11	0.0
Compinhas	32	18	0.0
Imperatriz	32	—	0.0
Ita	31	17	0.0
Limoeira	32	17	0.0
São Carlos	11	18	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tatuí	13	—	0.0
SERRA			
Guaratinga	33	18	0.0
Taubaté	32	17	0.0
Pico da Moa	31	17	0.0
M. A. Sul	32	16	0.0
OESTE			
Araucária	—	21	0.0
Bauré	34	18	0.0
Castanheira	—	—	0.0
Lins	—	20	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade aumentando. TEMPERATURA — Em elevação. VENTOS — Do quadrante Norte, frescos.

CONFERENCIAS

"SÃO BENEDITO E A ABADIA DE MONTECASSINO — HISTORIA CULTURAL E REEDIFICACAO" — Será realizada amanhã, às 20.30 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a rua Maria Antonia, 294, uma conferência por Dom Emiliano Lucchesi, abade do Arcebispado de Vailombrosa e superior geral dos Beneditinos Vailombrosinos, que, sob os auspícios da Universidade de São Paulo e do Instituto Cultural Brasileiro, desenvolverá o tema: — "São Benedito e a Abadia de Montecassino — Historia cultural e reedificacao".

"DIALECTICA MARXISTA E ASSIMILACAO CRISTA" — Será realizada amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artistica, uma conferência pelo padre Sabola de Medeiros, S.J., que discutirá sobre o tema: — "Dialectica marxista e assimilacao crista".

DELEGACIA FISCAL

Deve comparecer a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, Maria de Castilho Neves, filha do falecido magistrado da E.P.C.B. José da Cunha Neves.

Instituto dos Advogados de São Paulo
Realiza-se no dia 15, às 18 horas, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo, a rua Senador Felio, 176, 9.º andar.

Oportunidade para o Canadá e o Brasil venderem e comprarem

(Conclusão da última pag.)
médicos, de um e outro Estado, permitiram perfeitamente equacionar e resolver através do intercâmbio comercial entre canadenses e brasileiros.
Mas fortes que a atração do interesse e da compensação econômica, latente no coração do paulista, a simpatia, a admiração e o apreço pela nobre gente que soube construir, entre as dificuldades do "barren-land", a copiosa floresta boreal e as extensas "prairies", de industrialização vertiginosa e admirável, que é a nobre nação canadense.

O povo paulista, que auxiliou de maneira decisiva, em quatro sequências de jornadas pelo sertão tropical do continente sul-americano, a unidade dos oito milhões de quilômetros quadrados da pátria brasileira, compreende e admira o magnífico esforço que aglutinou, em torno da bandeira política de Cláudio, os nove milhões de quilômetros quadrados do seu território nacional, consolidados na armadura de seu eficiente sistema de transportes, cuja espinha dorsal é a famosa "Canadian Pacific Railway", e no processo civilizatório, sem paralelo no mundo, de uma das maiores cidades do mundo, a famosa "Canadian Mounted Police", um e outro, verdadeiros baluartes da fundação do Canadá.

E, ao lado do considerável avanço industrial, da exportação trilhada, uma das mais importantes do mundo, do polímero da atividade laboriosa do seu trabalho, as importantes cidades que se aglomeram na sua paisagem como expressão de riqueza, de cultura, de engrandecimento social, econômico e artístico, entre outras, — Montreal e Quebec, Hamilton e Ottawa, na região próxima aos Grandes Lagos; Winnipeg e Vancouver, nas "prairies" centrais e na Colúmbia Britânica, e, finalmente, a cidade moderna que lembra, nos territórios do norte, os tempos agitados e febris de aventura e de ouro.

É a visita que a luzida Missão Canadense ora faz a São Paulo, Sr. ministro, oferece-nos a oportunidade de manifestar ao povo de seu país a grande estima que por ele nutrem os paulistas, e a simpatia com que os brasileiros se interessam pela nobre gente que se encontra neste instante, na cordialidade que unem os nossos povos se fortaleçam cada vez mais, à base de um intercâmbio comercial dia a dia mais ativo e atuante, mereço de um vigoroso ajuste de nossos interesses comerciais e financeiros.

Sr. ministro: Fazendo votos para que esta visita se revista de inteiro êxito e se intensifique as trocas comerciais entre o Canadá e o Brasil, em nome do governo do Estado tenho a honra de levantar a minha taça em homenagem à S. Majestade Elizabeth II, ex-celso rainha do Canadá, auspicando-lhe um reinado prodígio em benefício para o seu povo, em glória para o seu nome e engrandecimento para o seu país. A felicidade pessoal de V. Ex. Sr. ministro, e dos ilustres integrantes da Missão Canadense.

AGRADECIMENTO DO MINISTRO COMERCIAL DO COMÉRCIO

Agredendo as homenagens que estavam recebendo, usou da palavra, a seguir, o Sr. Clarence Decatur Howe, ministro do Comércio do Estado de São Paulo, e chefe da Missão Canadense, que disse, entre outras coisas:

"Antes de nossa partida do Canadá tivemos tanta sorte de visitar esta cidade e este Estado, que chegamos a imaginar certo exauro. Entretanto, não devíamos ter alimentado essa dúvida. Embora elogios frequentes possam enfraquecer a capacidade auditiva, não me cansarei em vos afirmar que já fazemos parte da grande legião dos admiradores de São Paulo. Deverá, por certo, constituir grande motivo de orgulho e satisfação para v. exc. e para todos os paulistas saber que a fama de São Paulo ultrapassou as fronteiras do país. Diga-se de passagem, que no Canadá, distante cerca de 8.000 quilômetros, São Paulo é conhecida, e a visita de São Paulo é considerada uma das mais importantes regiões do mundo, um grande novo centro industrial na América do Sul e a cidade de crescimento mais rápido do universo".

"Sabemos que tal reputação não foi conquistada facilmente. Foi forjada em bases sólidas e possíveis somente graças à fibra e à energia dos paulistas. Quem não se deixaria impressionar por tal Estado, embora com o pensamento menos de três por cento de todo o território do Brasil, seja responsável por 45 por cento da exportação e 48 por cento da importação nacional".

"Como resultado das mudanças verificadas em nosso comércio nestes últimos 13 anos, exportamos atualmente para o Brasil um grande número de produtos, o que impressiona a tal maneira que acredito sejam dignos de menção. São os seguintes: resinas sintéticas, produtos farmacêuticos, tintas e vernizes, produtos químicos e derivados, encontrando aparelhos e utensílios domésticos, ferragens e carpenteria, implementos agrícolas, automóveis e caminhões, equipamento elétrico como transformadores e dinamômetros, tubos de ferro, canos e quadros para maquinaria industrial, locomotivas Diesel, navios e barcos, material semi-manufaturado como o cobre, chumbo, alumínio e papel de imprensa; produtos alimentícios como o milho, maçãs, no ano passado, trigo. Por outro lado, aumentou também a variedade dos produtos que importamos, entre os quais destacamos: grande quantidade de cacau, manteiga de leite, arroz, óleo de mineração e de semente de algodão, quartzo cristalizado, óxido de manganês, minério de tungstênio, mentol, além de nossas tradicionais importações de café, castanhas do Pará, frutas e carnes em conserva, milho de ferro e algodão".

"Devido à economia brasileira, estamos particularmente interessados no sentido de que os paulistas saibam da importância que colocamos no nosso intercâmbio comercial com o Brasil e de nosso desejo de vê-lo crescer cada vez mais. A melhor prova de que ambos os países estão trilhando o mesmo caminho, é a escala sempre crescente observada em nosso intercâmbio. Estou certo de que o futuro verá nossas relações ainda mais estreitas do que no passado. Temos tudo a ganhar na prosperidade comum e no desenvolvimento mútuo".

VISITA AO BANCO DO ESTADO
Dando sequência ao seu programa de visitas, a missão canadense esteve, na manhã de ontem, no Banco do Estado, onde foi recebida pelo Sr. João Pacheco Fernandes, presidente do nosso principal estabelecimento de crédito.

Recebidos no salão nobre, os ilustres visitantes, chefiados pelo Sr. D. C. Howe, foram saudados pelo Sr. João Pacheco Fernandes, que fez sentir a satisfação da diretoria do Banco do Estado, em receber os visitantes e em estabelecer relações comerciais com o Brasil e do Estado de São Paulo.

Acompanhados ainda do Sr. João Pacheco Fernandes os membros da missão canadense visitaram a torre do Banco do Estado onde, sucessivamente, manifestaram-se altamente impressionados com o maravilhoso panorama de São Paulo que lhes foi dado presenciar. O ministro Howe teve oportunidade, aliás, de comparar São Paulo à Nova York, pelas suas características e pelo seu traçado.

VISITA A S. R. B.
A 16 horas a missão especial canadense visitou a sede da Sociedade Rural Brasileira, onde foi recebida pela diretoria e pelos sócios. Paliando na ocasião o Sr. Mario Rolim Telles, presidente da entidade, fazendo elogiosas referências ao Canadá, dizendo ser aquele país um exemplo para o mundo. Finalizando, agradece a visita.

A seguir falou o Sr. Antonio de Queiroz Telles, dizendo que o Canadá e o Brasil são os maiores países do hemisfério ocidental, com o caráterístico de pelas suas próprias peculiaridades climáticas se completarem.

Mais adiante acrescenta que as possibilidades de troca entre os dois países são das mais efetivas, apresentando-se o Brasil com o café em primeiro plano, como maior produtor mundial. Afirma que o Canadá oferece grande possibilidade de aumento de consumo das rubricas. Outros produtos apontados pelo orador são o cacau, frutas, borracha, fibras, etc. Em troca poderiamos receber papel, óleo, petróleo, trigo, cereais, máquinas agrícolas.

A seguir o Sr. Antonio de Queiroz Telles falou o sistema de comércio do Canadá, situando-o como um aperfeiçoamento do escocês. Diz que o comércio naquele país está atualmente acima do Brasil, devido ao sábio sistema de atrair capitais estrangeiros para a exploração de suas riquezas naturais.

FALE O MINISTRO
Com a palavra o Sr. C. D. Howe, ministro do Comércio, fez referência à visita e à oportunidade de conhecer as dificuldades relativas à produção das rubricas.

Acrescenta mais adiante que a agricultura é ainda a base da produção do Canadá, sendo seu principal produto o trigo, cuja produção é exportada para todo o mundo. Termina agradecendo a recepção segundo a seguir, com os cumprimentos da delegação para a Federação das Indústrias.

NO CENTRO E FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
A Federação e o Centro das Indústrias receberam ontem a visita da missão canadense, que ora se encontra em São Paulo. Enquanto os membros da delegação das entidades, mantiveram estas cordiais palestras com os representantes do Canadá, a que se seguiu a reunião especial programada. O Sr. Antonio Deviatte, presidente da FIESP, saudou os visitantes, dando a seguir a palavra ao Sr. Mariano J. Ferraz, representante da indústria paulista.

Dirigindo-se ao ministro Clarence Decatur Howe, chefe da delegação, o orador acentuou a satisfação com que a Casa da Indústria recebia a missão, asseverando acreditar em melhores relações e maior prosperidade para ambos os países, mediante o desenvolvimento da produção constante, que venha a trazer uma economia equilibrada, na intensificação, em bases econômicas, da produção de matérias primas e produtos industriais, de forma a equilibrar as exportações com as importações e finalmente, disse acreditar na amizade sincera entre o Brasil e o Canadá.

O Sr. Mariano J. M. Ferraz fez uma apreciação sobre o desenvolvimento canadense, concordando ser boa política aceitar-se a colaboração da iniciativa privada que estrangeira, quer nacional, que naquele país resultou no alto nível de vida e de desenvolvimento econômico.

Passando a falar do desenvolvimento do Brasil, acentua o orador estarmos gratos à "Brazilian Traction, Light and Power", a quem devemos uma grande parte do nosso progresso, com os seus investimentos em nosso país, especialmente nas instalações hidroelétricas, que têm tornado possível esta produção atual.

O problema da energia elétrica é objeto, em continuação, de considerações. Lembra também o líder industrial palavras proferidas pelo Sr. Henry Borden, em Toronto, quando revelou o plano de expansão do nosso futuro, para assinalar que "certamente faríamos melhor com um pouco mais de kilowatts".

Conclui o Sr. Mariano J. M. Ferraz dizendo desejar que os

representantes canadenses tragam um aumento das transações comerciais entre os dois países, de modo a que possa ser desenvolvido o comércio recíproco, e que de acordo com declaração formalizada à imprensa, os por seus membros quando afirmaram estarem aqui para descobrir como poderiam vender, também "a mesma coisa estamos tentando fazer aqui, de modo que possamos comprar mais do Canadá".

PAPEL DA INDÚSTRIA-LIZACÃO
O Sr. C. D. Howe, tomando palavra a seguir, anunciou depois de rápido agradecimento às manifestações recebidas de parte dos industriais, que falaria em nome da delegação o Sr. J. S. Duncan, presidente da Massey-Harris Co. e representante da associação dos industriais canadenses. Esta trouxe um quadro das atividades industriais e comerciais do seu país e das relações brasileiro-canadenses, para ressaltar o papel da industrialização no incremento destas.

A industrialização traz a melhoria do "standard" de vida das populações e o aumento do seu poder aquisitivo, valendo assim como fator primordial para o maior intercâmbio comercial entre as nações.

O Sr. J. S. Duncan fez observações sobre o desenvolvimento da indústria brasileira, em primeiro lugar a paulista, para manifestar o propósito dos empreendedores do Canadá de contribuir no que lhes seja facultado para uma expansão ainda maior.

Após falar o representante da missão, foi oferecido aos visitantes um coquetel, quando foram trocados, mais uma vez, pontos de vista e observações sobre os problemas das relações entre o Brasil e o Canadá.

RECEBIDOS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO
Chefiada pelo Sr. Clarence Decatur Howe, ministro da Indústria e Comércio e da Produção para a Defesa, este grupo em visita à Associação Comercial de São Paulo a Missão Canadense que ora se encontra no país.

Saudando os visitantes, o Sr. Horácio de Mello, presidente da Associação Comercial, pronunciou as seguintes palavras:

"Vindos ao Brasil com o duplo propósito de nos fazer um estudo de amigos e de estudar possibilidades de intercâmbio comercial entre os nossos países. Inútil ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Ocupa o Canadá lugar especial no cenário mundial. Porém, se o vosso passado é glorioso, como o Brasil, uma Nação sobretudo voltada para o futuro. Já iniciastes a arrancada que vos levará a posição que vos está reservada no cenário das nações. Enquanto o comércio entre os nossos países, em ambos meritórios, porque, se a amizade aproxima os povos, o comércio a robustece e consolida. Nós vos recebemos, por isso, de braços abertos e podemos estar certos de que tereis a nossa colaboração para a tarefa que empreendeis.

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível, funcionou calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou caindo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 195,00 para o Estio Santos, tipo 4; Cr\$ 193,50 para o Estio Santos Rio de Janeiro, tipo 4; e Cr\$ 192,00 para o tipo 4, sem descrito.

TERMO — O Mercado de Café, a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou em abertura e paralisado no fechamento, sem registrar vendas e fechou calmo, com 1.000 sacas de negociações.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com baixa de 6 a 10 pontos e na segunda intermediária alta de 4 a 10 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje — passaram — entraram 30.045 sacas, foram embarcadas 27.813 e despachadas 2.716 sacas. Ficaram em estoque 1.859.983 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 12, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 35.911 sacas, o montante desde 1.º de maio 203.953 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nulas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento, a 12 horas, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.
Jan./fev.	198,00	198,00
Fev./mar.	201,00	201,00
Mar./abr.	202,00	202,00
Abr./maio	208,00	208,00
Maio/jun.	212,00	212,00

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS, 12
CONTRATO "B" — Abert. Fech. 194,90 194,90

CONTRATO "C" — Abert. Fech. 195,10 195,10

CONTRATO "D" — Abert. Fech. 195,20 195,20

CONTRATO "E" — Abert. Fech. 195,30 195,30

CONTRATO "F" — Abert. Fech. 195,40 195,40

CONTRATO "G" — Abert. Fech. 195,50 195,50

CONTRATO "H" — Abert. Fech. 195,60 195,60

CONTRATO "I" — Abert. Fech. 195,70 195,70

CONTRATO "J" — Abert. Fech. 195,80 195,80

CONTRATO "K" — Abert. Fech. 195,90 195,90

CONTRATO "L" — Abert. Fech. 196,00 196,00

CONTRATO "M" — Abert. Fech. 196,10 196,10

CONTRATO "N" — Abert. Fech. 196,20 196,20

CONTRATO "O" — Abert. Fech. 196,30 196,30

CONTRATO "P" — Abert. Fech. 196,40 196,40

CONTRATO "Q" — Abert. Fech. 196,50 196,50

CONTRATO "R" — Abert. Fech. 196,60 196,60

CONTRATO "S" — Abert. Fech. 196,70 196,70

CONTRATO "T" — Abert. Fech. 196,80 196,80

CONTRATO "U" — Abert. Fech. 196,90 196,90

CONTRATO "V" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "W" — Abert. Fech. 197,10 197,10

CONTRATO "X" — Abert. Fech. 197,20 197,20

CONTRATO "Y" — Abert. Fech. 197,30 197,30

CONTRATO "Z" — Abert. Fech. 197,40 197,40

CONTRATO "AA" — Abert. Fech. 197,50 197,50

CONTRATO "AB" — Abert. Fech. 197,60 197,60

CONTRATO "AC" — Abert. Fech. 197,70 197,70

CONTRATO "AD" — Abert. Fech. 197,80 197,80

CONTRATO "AE" — Abert. Fech. 197,90 197,90

CONTRATO "AF" — Abert. Fech. 198,00 198,00

CONTRATO "AG" — Abert. Fech. 198,10 198,10

CONTRATO "AH" — Abert. Fech. 198,20 198,20

CONTRATO "AI" — Abert. Fech. 198,30 198,30

CONTRATO "AJ" — Abert. Fech. 198,40 198,40

CONTRATO "AK" — Abert. Fech. 198,50 198,50

CONTRATO "AL" — Abert. Fech. 198,60 198,60

CONTRATO "AM" — Abert. Fech. 198,70 198,70

CONTRATO "AN" — Abert. Fech. 198,80 198,80

CONTRATO "AO" — Abert. Fech. 198,90 198,90

CONTRATO "AP" — Abert. Fech. 199,00 199,00

CONTRATO "AQ" — Abert. Fech. 199,10 199,10

CONTRATO "AR" — Abert. Fech. 199,20 199,20

CONTRATO "AS" — Abert. Fech. 199,30 199,30

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

APOSENTADORIA E RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

60) João Garcia Antiquera, Antiquera e Salvo Silvestre da
da (rixá) Adolfo Cecchi, Aug
Mancorrelli, Claudio Fernandes
do Siciliano, Rômulo Marzotto
rida Dela Torre (rixá), João F
(arimentos leves), João Mar
Arquimedes de Oliveira e Luiz
lia (fermentos leves), Estela A
to recido), Serafim Pereira, Raul
ves Ribeiro (rixá), Carmosini
e nheiro Marcela, Benedita Alves
Maria Benedita Alves e Josefina
bosa (infinguido), e Walter Ro
do Carmo (carnage) (leves corpora
os trabalhos do Juri terão in
boje a 13. hora.

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1953

MIRANTE SOBRE O CONTINENTE

Um dos pilares da civilização americana

A história do chicle, levado para os Estados Unidos por um chefe mexicano, no exílio, tornou-se logo uma grande indústria que rende milhões de dólares por ano... e centenares de mortes na extração do latex

Um dos heróis mais tristes da história dos Estados Unidos é, sem dúvida, Antonio López, de Sant'Ana, que, em 1836, dirigiu um forte exercito mexicano contra o chefe de Texas, Alamo, e que devia, mais tarde, tornar-se o presidente da República Mexicana.

Durante sua longa carreira, cheia de honrarias, ele conheceu, também, os reveses da sorte, principalmente vários exílios. Ora, durante sua última desgraça, ele foi para Manhattan, um dos bairros de Nova York, onde se recolheu a uma modesta casa de pedra, situada perto do porto. Aí ficou, durante um ano, belo e majestoso como nos seus dias de glória.

Mas, voltando para o México, esqueceu, em uma das gavetas de seu armário, um grande pedaço de goma, e este pequeno descuido deveria ser depois — segundo a definição de um humorista americano: — "mais funesto para a humanidade que todas as façanhas de sua tumultuosa carreira".

COMO NASCEU O CHICLE?

O pedaço de goma caiu, então, nas mãos de um certo Thomas Adams, um "yankee" ativo e engenhoso, a quem esta curiosa matéria gomos intrigou muito. Lançou-se a algumas experiências com ela, tentou (sem exatidão) vulcanizá-la, mas obteve, ao contrário, um novo produto que ele pensou, a princípio, poder utilizar para a fabricação de dentaduras. Um dentista, seu amigo, porém, zombou dele.

Adams lembrou-se então, de ter visto Antonio López mastigar pedaços de goma. Era, de fato, um velho costume mexicano, ao qual os conquistadores atribuíam a brancura brilhante dos dentes das mulheres aztecas.

Como a substância era flocosa, Adams cozinhou-a, mastigou-a e obteve, finalmente, uma matéria elástica e compacta. Achatou-a com o rolo de massas de sua esposa e enluiu o produto, assim preparado, a uma confeiteira de Jersey City.

Aquilo causou sensação. As novas balas venderam-se com uma rapidez prodigiosa e Adams não demorou a receber uma grande encomenda. Ele, então, meteu mãos à obra, ajudado por seu filho. Em 1871 recebeu a patente da primeira máquina destinada à fabricação de chicle. Mais tarde, aperfeiçoou seu produto, fundando-lhe açúcar e extratos aromáticos.

UM DOS PILARES DA CIVILIZAÇÃO AMERICANA

Isto se passava, mais ou menos, na época em que Dickens declarou que o tabaco de mascar era um dos pilares da civilização americana. Hoje, esta honra pertence, incontestavelmente, ao chicle, dado que todo americano que se preze — homem, mulher, criança, velho — mastiga, em média, o mais de duzentas tabletes de chicle por ano.

De toda a indústria de chicle, 95% dos tabletes, mastigações conscientemente na América, saem de três grandes fábricas. Os três reis do chicle são: Wrigley (65%), Beech Nut (20%) e American Chicle (15%).

Por força da última guerra, o chicle está conquistando os outros continentes e Wrigley já possui fábricas anexas, na Inglaterra e na Austrália. Aliás, esse fabricante que chamamos corretamente "o rei do chicle", nunca recuou diante de grandes despesas para difundir seu produto em todos os países.

E' assim que, na Índia, ele tentou substituir com sua goma as nozes de beteln. Na China, sua tarefa foi muito mais complicada (nos falamos, entendase, da China de antes do último conflito mundial). Tratava-se de ensinar, antes de tudo, aos chineses, a não engulirem a goma. Além disso, os atacantes deviam fornecer, aos revendedores, tesouras para cortar os tabletes, porque de cada cem mil chineses, apenas um ou

após cada sangria é preciso deixar a arvore repousar durante seis anos, uma parte somente da produção, provém das plantações organizadas para esse fim.

Os três potentados da indústria

Por
Ferry Colemann
da ACON

tria do chicle consomem, ordinariamente, a totalidade da colheita. Apesar de comprarem uma certa parte de sua matéria prima dos intermediários e produtores indígenas, eles se abastecem, de preferência, diretamente. Isto é, eles compram a concessão de um terreno rico em "sapotas" e organizam, cada ano, uma expedição, durante a qual, os pequenos índios malaios, chamados "chicleros", trepam nas arvores e fazem talhos na casca com machadinhos. E' um trabalho bastante penoso e perigoso, sobretudo por causa dos reptéis, dos animais selvagens e dos insetos venenosos que pululam nas florestas das "sapotas" do México e Guatemala, principais fornecedores da goma de mascar. Por isso os malaios movem centenas em cada colheita. Mas a indústria do chicle rende muitos milhões aos seus organizadores para que eles tenham a preocupação de pensar nesse detalhe. — (ACON).

Será construído um entreposto em São Sebastião

Um milhão de cruzeiros o custo daquela obra — Benefício para a pesca no litoral

Consoante o programa do governo paulista de instalação de uma rede de entrepostos de pesca no litoral paulista e de acordo com o enunciado há dias pelo secretário da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves, em Ubatuba, por ocasião do lançamento da pedra fundamental do entreposto de pesca no "Porto Novo", outras iniciativas dessa natureza devem ser tomadas ainda este ano.

Confirmando os propósitos acima, o governador Lucas Nogueira Garcez, no seu despacho de ontem,

tem a tarde, com o secretário Pacheco e Chaves, autorizou, a semelhança dos auxílios federais de 1950 e 1951, que foram aplicados em benefício da pesca em Ubatuba, que o auxílio correspondente a 1952, segundo o proposto pela Secretaria da Agricultura, seja empregado na construção de um entreposto em São Sebastião, a ser localizado no bairro de São Francisco, cuja colônia de pesca ali existente de há muito necessita de tal empreendimento governamental.

A nova unidade ficará situada em posição magnífica pela proximidade da rodovia São Sebastião-Caraguatatuba-E. José dos Campos, podendo, portanto, atender a um grande setor do Vale do Paraíba.

Segundo os estudos técnicos realizados pela Divisão de Caca e Pesca do Departamento de Produção Animal, ao qual ficará subordinado o novo organismo de assistência ao pescador do litoral paulista, o entreposto de São Sebastião terá um maquinário de frigorificação para câmaras de conservação de 20 toneladas e fabricará 25 mil quilos de gelo diariamente.

A autorização concedida pelo governador do Estado monta a mais de um milhão de cruzeiros e será empregada inicialmente na construção de um pequeno cais de atracação e do edifício. O maquinário frigorífico será adquirido posteriormente, havendo necessidade de novas verbas. (A importância exata da autorização foi de Cr\$ 1.038.880,00).

NÃO DEVE SER PRIVILEGIO DE POUCOS PARTICIPAR DA DIREÇÃO DA S. R. B.

Declaração do sr. Helio Mota a respeito do transcorrer da campanha eleitoral da entidade

O sr. Helio Mota, membro da chapa liderada pelo sr. Raul da Rocha Medeiros concedeu a reportagem uma entrevista a propósito do desenvolvimento da campanha até o momento:

— "Nós, os que lançamos a chapa encabeçada pelo sr. Raul da Rocha Medeiros para a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, estamos satisfeitos com o desenvolvimento da campanha. Ela está despertando grande interesse dos socios e dos lavradores em geral, para que não se torne privilégio de poucos o que deve ser respeitado como direito e mesmo dever de todos — participar da direção e da vida ativa da Sociedade. Principalmente, quando se alega, em particular e até pela imprensa, ser direito desses poucos a posse continuada da direção da Sociedade, porque a eles se deve a aquisição do prédio de sua sede. Injustiça clamorosa para com as centenas de socios que, por amor à Rural, fizeram valiosos doativos, para que ela tivesse sede própria e digna!"

Foi esse o motivo principal da nossa oposição à chapa que, dizendo-se renovadora, se anuncia, contraditoriamente, apoiada pela quase totalidade da atual diretoria, constituindo-se, ela própria, de dezotto dos vinte e seis atuais membros da diretoria e do Conselho da Rural. Aliás, é comum hoje em dia a troca de sentido das palavras, não admirando, por isso, que se procure dar ao termo reeleição o significado de renovação."

— "Nenhum sentimento de ordem pessoal nos moveu contra os dignos componentes da chapa adversa, todos bons amigos, uns com serviços prestados à classe, outros cheios de boa vontade de prestá-los."

Mas, sentimos-nos no dever de alertar a memória de nossos consocios, para que não se esqueçam de que, se há quem possa prometer-lhes grande e benéfica renovação nos processos rotineiros da vida rural, somos nós; porque temos como candidato a presidência o sr. Raul da Rocha Medeiros que, de fato, já deu prova de seu espírito renovador, quando exercendo-a no biênio de 1947-48, fez substanciais reformas na estrutura da Sociedade e mobilizou, por tal forma as preciosas reservas humanas, materiais e morais de que ela é rica, que dilaton o grau renome em todo o Brasil, impulsionado de bené-

fícios as classes agrarias. E, quem não reconhece o dinamismo de Cato Simões e os grandes serviços que lhe devem os lavradores de São Paulo? Ademais nossa chapa é, toda ela constituída de genuínos lavradores imbuidos de espírito pratico e que, vivendo em contato íntimo com a terra e seus problemas, têm o seu pensamento e os seus cuidados voltados principalmente para eles.

Concluindo, disse: — Finalmente, nós desejamos que os nossos consocios nos honrem com o seu voto no dia 21 do corrente, para que possamos, ainda que com sacrificios, continuar, ampliando, em um sentido cada vez mais objetivo e benéfico à nossa classe e à nossa terra, com um programa de ação cujos resultados, já colhidos, recomendam o nosso candidato a presidência e os nomes que compõem a nossa chapa, como credores de sua confiança."

UNIVERSO IMORTAL

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgamo)

A lei da radiação, devido ao físico Stefan, permite determinar a temperatura da Terra Segundo a do Sol. Mas as coisas são proporcionalmente. Nas estrelas, o trabalho de conclusão se confirma o cálculo. Conclui-se que a Terra, transportada para as paragens de Marte, ficaria gelada.

O Sol se esfria, e também a Terra, a menos que se não aproxime do astro-rei muito depressa, como consequência da resistência do meio. Nas estrelas, o trabalho de conclusão se transforma em calor, o qual se dispersa continuamente. O princípio da degradação da energia conduz, pois, à morte do Universo. Para desvencilhar suas teorias dessa conjuntura, Svante Arrhenius inventou mecanismos que descompõem o papel dos chamados "demonios" de James Clerk Maxwell, utilizando-se melhor da energia, transportando-a das estrelas para as nebulosas, as quais se transformam em estrelas, e assim seguidamente. Mas, é o bastante que não haja um fenômeno irreversível para que a degradação se realize indefinidamente.

Num universo infinito isso pode tomar um tempo talvez infinito. A degradação pode se efetuar aproximadamente, assintoticamente, como o fez na origem do mundo.

No entanto, isso encontra sério empecilho na teoria do Universo. O Universo, limitado, de Einstein, o qual, ao que parece, está a encontrar apoio nas observações, bem como noutra teoria, devida ao padre Lemaitre, do Universo em expansão.

Demais a mais, a evolução cósmica apenas se iniciou. Se a condensação das estrelas se realiza aos poucos e mal terminou, a dos conjuntos ou mas de estrelas apenas se esboça. A das estrelas tomou milhões de anos, a das amas ou conjuntos tomará milhares e mais. Todas as estrelas de uma amas ou conjuntos terminarão por formar um unico astro, cuja evolução será incensuravelmente mais longa do que a de uma estrela. A vida do nosso planeta apenas será um segundo com respeito à vida desses mundos.

Concluiu-se, portanto, que a vida do nosso planeta apenas será um segundo com respeito à vida desses mundos.

Centenario á milanese

FLAVIO MOTTA

O publico talvez ignore, e com ele os seus representantes parlamentares, a quantas anda o nosso tio proximo IV Centenario. Naturalmente o povo cuida da seu ganha-pão cotidiano e no fundo acredita que chegad a hora, romperá o Centenario na mais limpa demonstração da grandeza desta terra. São Paulo bem merecia. Mas, se tal não acontecer, acontecerá — acontecerá que o povo vai exigir. Então, andar-se-á a cata dos responsáveis: seja o governador, o prefeito ou o presidente da Comissão de Festejos. Vai-se procurar, enfim, o dono da festa. Levantar hipótese tão pessimista só se justifica porque entramos em ano novo e a Comissão publicou, há tempos, um programa que — verdade seja dita — com o espaço de tempo que resta, é inexequível. Mas é preciso não iludir o povo e dizer a verdade. Contar, por exemplo, que vamos ter uma festinha interessante, que vai ser divertida para uns e tábali' sa para outros. O povo vai compreender, porque ele também dá as suas festinhas e sabe que há sempre os sacrificados. Assim, torna-se necessario republicar o programa, demonstrando o possivel e o impossivel. Pelo menos, esses responsáveis não passarão por irresponsaveis. Demonstrando-se, entre outras coisas, que teremos muito que construir em pouquissimo tempo — com chuva ou sem chuva: milhares de metros de colunas, paredes e pavimentos. Inaugurando-se esse sistema de ventilar certas idéias, haverá também um pronunciamento mais acertado sobre a vinda da Italia de técnicos e arquitetos

para dar palpites no arranjo das exposições; que são eles Rogers, Viganó, Peressutti e Frangi, gente que transita entre São Paulo e Milão para discutir seus projetos. Para que? Naturalmente nós não temos gente capaz? E' real e profundamente ridiculo pensar-se na vinda de arquitetos tipo Viganó ou Peressutti para colaborar na parte arquitetônica do IV Centenario. Todo mundo sabe, perfeitamente, do prestígio que goza na Europa, inclusive na Italia, a nossa arquitetura moderna. Qualquer um desses nomes, em sua consciência, seria o primeiro a reconhecer esse fato. Pois, apesar de tudo isso, foram escolhidos nomes sem grande importância, arquitetos vulgares como muitos que encontramos por aí, em São Paulo, Rio, Santos, Belo Horizonte ou Salvador. Falassem em nomes como Gropius, Le Corbusier, Aalto ou Mies van der Rohes, seria diferente. Mas, mediodicrante por mediodicrante, é melhor ficar por aqui mesmo. A unica coisa que justifica tão lamentavel equívoco é a hipótese de ter a Comissão esgotado seus recursos morais, seu prestigio, no trato com os nossos arquitetos. Entretanto, parece-nos que os responsáveis, os que podem e devem dizer alguma coisa, são: Oscar Niemeyer, O Instituto dos Arquitetos do Brasil e o CREA. O primeiro, autor do projeto da exposição, sabe perfeitamente que não existe uma arquitetura de interior e outra arquitetura de exterior; deveria protestar contra a intromissão desses arquitetos, inclusive para selar pelo seu nome que tão alto elevou o prestígio da arquitetura brasileira. O segundo respon-

savel, o Instituto dos Arquitetos do Brasil, por deixar uma coisa desta passar "em brancas nuvens". O terceiro responsável é o CREA que deveria agir com firmeza em casos como este e não naqueles em que os arquitetos estrangeiros se revelam melhores através de concursos. A parte de arquitetura, a organização do espaço na exposição, é fundamental, e por si só, já deveria constituir uma das expressões maiores do nosso nível cultural. Devemos pensar no que representou para a Exposição de Londres de 1889, o Palácio dos Cristais, e na Exposição de Paris de 1889, a Torre Eiffel. Pois essa parte de arquitetura, que até agora esteve nas mãos de Oscar Niemeyer, vai ser servida, em 1954, com "molho milanês". Achamos que a responsabilidade cabe a Oscar Niemeyer, ao Instituto dos Arquitetos, porque eles tem um sentido verdadeiramente profissional. E' dessa gente que se pede esclarecimento, porque o resto, são fenômenos estranhos à substancia da nossa vida cultural. Falamos fenômenos estranhos, vindo, na inconsciência dos que convidaram essa gente, a mentalidade do homem sem historia, daquele que comanda uma gente e ele mesmo saber porque, do lado sem responsabilidade, porque foi investido nas suas funções pela mesma "ncia de responsabilidade" que gera este complexo organismo de fenômenos estranhos aquilo que chamamos a substancia da nossa vida cultural.

O arquiteto Oscar Niemeyer, O Instituto dos Arquitetos e o CREA devem esclarecer aquilo que a Comissão do Centenario, ainda não explicou.

REGISTRO POLITICO

ESCOLHA DO CANDIDATO

Vai se reunir, hoje, a Comissão Interpartidária que vem dirigindo os trabalhos de propaganda da candidatura do professor Francisco Antonio Cardoso, com o objetivo de analisar a situação decorrente do pronunciamento do P.T.B. indicando três nomes, dentro os quais será escolhido aquele que formará a chapa com o ex-titular da Secretaria da Saúde, como candidato a vice-prefeito.

Deverão estar presentes os srs. Barone Mercadante, Menotti Del Pichia, Augusto Amaral, Salles Filho, René Pena Chaves, Almeida Junior, Aural dos Santos, Alberto Andaló e Cunha Bueno, representando, respectivamente, os seguintes partidos — P.S.P., P.T.B., P.R.T., P.R., P.R.P., U.D.N., P.S.T., P.T.N., e P.S.D.

Essa reunião de há muito que deveria ter sido realizada se o P.T.B. partido diretamente interessado na apresentação do procer que deverá disputar a vice-prefeitura, tivesse conseguido conciliar a divergencia existente nas diversas correntes em que se divide.

Acontece, entretanto, que em diversos momentos, quando tudo parecia se encaminhar nas hostes petebistas, surgia o interesse puramente pessoal procurando satisfazer, plenamente, a vaidade de alguns "chefes", e objetivando a indicação de nomes que pertencessem, por compromissos assumidos, a esta ou aquela corrente.

Essa situação contribuiu, de maneira sensível, para que os trabalhos de propaganda da candidatura Francisco Antonio Cardoso fossem retardados, dando a impressão de que nada havia sido realizado nesse sentido. Realmente, o que pôde ser efetivado, até agora, tem sido apenas esboços de um plano que não poderia atingir resultados concretos e isso porque não poderia ser desenvolvida, como deveria ser, uma grande campanha sem a indicação do candidato a vice-prefeito. Seria realizar um trabalho, necessario e imprescindível, mas apenas pela metade.

PRELIMINAR

Falando a propósito da reunião da Comissão Interpartidária, que terá lugar hoje, às 9 horas, na rua Marconi 48, disse o sr. Salles Filho, líder republicano e da Coligação Interpartidária na Assembleia, o delegado republicano na

consulta aos dirigentes partidários. Teremos, assim, uma apreciação preliminar do problema que em breve estará encaminhado."

REGRESSO

Regressou ontem de Recife, onde foi parâmarinar a turma de engenhheiros da Escola Politécnica pernambucana, o professor Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

MANOBRAS

Segundo conseguimos apurar, elementos do chamado grupo "Newton Santos", uma das correntes em que se divide o P.T.B., vêm trabalhando, intensamente, junto aos elementos que compõem a Comissão Partidária de apoio à candidatura Francisco Antonio Cardoso, para que seja escolhido o sr. Francisco Nogueira como candidato dos partidos coligados a Prefeitura de São Paulo.

Procuram, com isso, atenuar a derrota que sofreram, quando a Comissão de Reestruturação, por grande maioria de votos, excluiu o sr. Paulo Marzagão da lista triplíce apresentada.

Apesar disso, entretanto, continua o sr. André Nunes Junior como o elemento mais credenciado, eleitoralmente, para compor a chapa coligada no pleito de 22 de março vindouro.

VICE-PREFEITO

Realiza-se hoje, às 8.30 horas, a reunião extraordinária da Comissão Interpartidária pro-Eleição de Francisco Antonio Cardoso da Liga Eleitoral Democrática Trabalhista, localizada na Vila Brasilândia, bairro da Freguesia do O.

Usaram da palavra, na ocasião, o sr. Habib Carlos Kilros, presidente de honra da Liga, o prof. Francisco Antonio Cardoso, que disse da necessidade de dotar todos os bairros periféricos dos confortos e melhoramentos dignos de uma cidade civilizada, e finalmente a sra. Adele Carvalho, presidente da Liga, que conclamou todos os moradores de Vila Brasilândia a sufragarem nas urnas o nome do dr. Francisco Antonio Cardoso.

VILA BRASILANDIA

O candidato da coligação popular à Prefeitura da capital paulista, na noite de domingo, a instalação do primeiro Comitê Pro-Eleição de Francisco Antonio Cardoso da Liga Eleitoral Democrática Trabalhista, localizada na Vila Brasilândia, bairro da Freguesia do O.

Usaram da palavra, na ocasião, o sr. Habib Carlos Kilros, presidente de honra da Liga, o prof. Francisco Antonio Cardoso, que disse da necessidade de dotar todos os bairros periféricos dos confortos e melhoramentos dignos de uma cidade civilizada, e finalmente a sra. Adele Carvalho, presidente da Liga, que conclamou todos os moradores de Vila Brasilândia a sufragarem nas urnas o nome do dr. Francisco Antonio Cardoso.

Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na sede da Comissão do IV Centenario, à rua 24 de Maio, 208, 8.º andar, uma reunião dos membros da Consultoria Técnica do Serviço de Congressos em Geral. Na ordem do dia, assuntos relacionados com os assuntos culturais e científicos que se realizarão em São Paulo no ano do IV Centenario.

REUNIAO DAS ASS RURAIS

Realiza-se hoje, com inicio às 10 horas, na sede da FARESP, a reunião das Associações Rurais do Estado. Na ocasião a atual diretoria da entidade prestará contas de suas atividades durante o ano findo.

Medicos de 1927 da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Comemorando o seu 25.º aniversário de fundatura os médicos formados em 1927 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, reuniram-se, nesta capital, nos dias 24 e 25 do corrente, tendo sido organizado cuidadoso programa de comemorações.

Para maiores informações os interessados deverão entender-se com os membros da comissão organizadora, que é constituída pelos dres. Gabriel Giannoni, Deolindo Vieira Palma, Jacques Tupinambá e Nery de Siqueira e Silva. Toda a correspondência deverá ser dirigida para este ultimo, à rua Itai, 73 (Pacaembu), com a maior brevidade.

CAMPANHA DO LIVRO

Proseguindo com o seu programa "Um Livro em Minha Vida", a iniciativa radiofônica que visa intensificar a Campanha do Livro, a Radio Gazeta transmitiu ontem a palestra que, em torno do tema, pronunciou o sr. John W. Campbell, adido cultural junto ao Consulado Geral dos Estados Unidos em São Paulo. Em sua palestra o representante da cultura do país amigo teceu sugestões à Campanha do Livro, assinalando os seus aspectos publicitários.



Barbara Rolf e Mary Newkirk, duas beldades que desfilaram em São Paulo proxima mente

"HISTORIA DE SÃO PAULO"

A AVENIDA PAULISTA

Dando prosseguimento à série de audições radiofônicas destinadas a abrilantar os festejos comemorativos do 4.º Centenario da Fundação da Cidade, o programa "Historia de São Paulo", patrocinado pela Eeso Standard do Luz, apresentou na noite de segunda-feira ultima, um minucioso relato sobre os esforços de Joaquim Eugenio de Lima — o idealizador e realizador da distincta e aristocratica avenida Paulista — inaugurada em 8 de dezembro de 1891 e que se constituiu num dos mais grandiosos empreendimentos da epoca.

Escrito e dirigido por Tulio de Lemos, o produtor de "Honra ao Merito" e sob a supervisão historica do academico Guilherme de Almeida e da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, o programa "Historia de São Paulo" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

"HISTORIA DE SÃO PAULO"

A AVENIDA PAULISTA

Dando prosseguimento à série de audições radiofônicas destinadas a abrilantar os festejos comemorativos do 4.º Centenario da Fundação da Cidade, o programa "Historia de São Paulo", patrocinado pela Eeso Standard do Luz, apresentou na noite de segunda-feira ultima, um minucioso relato sobre os esforços de Joaquim Eugenio de Lima — o idealizador e realizador da distincta e aristocratica avenida Paulista — inaugurada em 8 de dezembro de 1891 e que se constituiu num dos mais grandiosos empreendimentos da epoca.

Escrito e dirigido por Tulio de Lemos, o produtor de "Honra ao Merito" e sob a supervisão historica do academico Guilherme de Almeida e da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, o programa "Historia de São Paulo" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

Favorecido pela sorte, o Corinthians derrotou a Portuguesa de Desportos

2 a 1, o resultado do prelo de antontem à tarde, no Pacaembu — Herminio (contra) e Luizinho marcaram para o clube do Parque São Jorge — Santos (penal), o autor do tento "luso" — Parcial a arbitragem do juiz britânico Mr. Gregory

Nas competições esportivas nem sempre vence o mais forte. A falta de sorte e a parcialidade do juiz são fatores que muitas vezes influem decisivamente nos resultados dos jogos. Foi precisamente o que aconteceu com a Portuguesa de Desportos, dominadora do futebol paulista, no último jogo, quando do empate com o Corinthians. Se não fosse um quadro coordenado, com um apurador de classe e tendendo satisfatoriamente a favor do Corinthians, o jogo teria sido diferente. O domínio dos "lusos" sobre os calções negros foi flagrante. Acontece, no entanto, que o juiz britânico Mr. Gregory, com uma arbitragem faciosa, tirou as possibilidades de vitória das mãos dos jogadores de Santos, deixando registrar duas penalidades máximas contra o alvi-negro e o clube do Parque São Jorge fatalmente não estaria agora com o bil-campeonato praticamente assegurado.

OS QUADROS

Els as equipes:

CORINTIANS — Gilmar; Romero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gato e Lúquino.

PORT. DESPORTOS — Lindolfo; Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Ranulfo, Nininho, Pinga e Simão.

COMO SE PORTARAM OS CORINTIANS

O "onze" alvi-negro não reeditou as brilhantes atuações cumpridas anteriormente. A defesa, apontada como a mais eficiente do futebol paulista, falhou lamentavelmente em várias oportunidades. Clavo, por exemplo, recorreu constantemente à prática condenável do jogo brusco, como um valor sem expressão, para anular o ponteiro Julinho. O penal praticado pelo zagueiro corintiano sobre o avanço rubro-verde é des-sa falta que só mesmo os principais jogadores poderiam praticar. Idário foi outro valor que, não dispondo de recursos técnicos para controlar as ações do ponteiro Simão, em tarde inspirada, cometeu as maiores faltas sobre o "crack" rubro-verde sob as vistas complacentes de Mr. Gregory. Goiano, Gilmar e Roberto, a rigor, foram os únicos valores que se salvaram na retaguarda alvi-negra.

O ATAQUE

A ofensiva corintiana, ao que parece, jogou com o objetivo principal de auxiliar a defesa. Apenas Baltazar permaneceu adiantado. Os demais valores jogaram muito recuados, limitando-se apenas, em raras oportunidades, a contra-atacar de surpresa.

A "SEVERA"

A equipe rubro-verde esteve simplesmente soberba. O "onze"



A Portuguesa lutou bastante na primeira fase, forçando o campo contrario. Na etapa derradeira, também os "lusos" tentaram furar o bloqueio corintiano, lutando com a mesma disposição da etapa inicial. Entretanto, a "chance" tomou parte ativa no resultado, auxiliando o quadro do líder, que, agora, mais do que nunca, apresenta-se com maiores possibilidades de sagrar-se bi-campeão paulista. No clichê, vários flagrantes da partida, vendo-se, ao alto, à esquerda, quando a Portuguesa atacava o último reduto corintiano. Goiano aparece em grande destaque, anulando Nininho. O quadro "luso", tendo ao lado o massagista Pedro Evard, aparece à direita. Em baixo, o conjunto vencedor. A direita, flagrante de uma desídia perigosa dos "lusos". Gilmar, entre outros jogadores, procura conjurar o perigo que ronda a sua meta.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PALMEIRAS — Efetivamente, precisa o Palmeiras reforçar sua linha avançada. Para tanto, os dirigentes alvi-verdes já estão se movimentando. Fomos informados de que Mingo, avanço ligado à Fervejar de Araçatuba, está sendo pretendido pelo Palmeiras. Trata-se de um jovem e excelente atacante.

Quando do prelo de quinta-feira última, entre Palmeiras e Ponte Preta, Brandão, ex-tenista da Portuguesa de Desportos, patreou com o sr. Mario Fruguel sobre a possibilidade de obter o concurso de Moacir, por emprestimo. O presidente do Palmeiras ficou de estudar a resposta.

SÃO PAULO — O centro meio Rui, que não jogou sábado contra o Guarani, deverá ficar inativo durante vários dias. O valeroso defensor está com uma distensão muscular na perna esquerda. Ao que tudo indica, Rui ficará afastado das atividades durante 15 dias.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — A fim de se preparar para o jogo de amanhã contra o Ipiranga, os jogadores da Portuguesa de Desportos treinaram individualmente na tarde de hoje, no campo da rua Javari.

CORINTIANS — A diretoria do Corinthians vai reunir-se esta semana a fim de estudar o "bêbo" de seus jogadores pela bonita vitória conseguida anteontem contra a Portuguesa de Desportos.

— É quase certo o retorno dos jogadores Carbone e Julinho, que não jogaram contra a Portuguesa de Desportos por se encontrarem suspensos pelo T. J. D.

IPIRANGA — Tendo em vista o compromisso de amanhã contra a Portuguesa de Desportos, os jogadores do Ipiranga serão submetidos hoje a rigoroso exercício individual.

O jovem arqueiro Samarone está com um dedo da mão fraturado. O acidente verificou-se ainda na peleja contra o Corinthians. Ao que tudo indica, Samarone provavelmente ficará inativo durante vinte dias.

REABILITOU-SE O JUVENTUS AO VENCER O JABAQUARA

0 a 0 na primeira fase — Osvaldinho e Feijó (contra), os marcadores — Fraca arbitragem de Paulo Wissling — Pormenores do encontro

Reabilitou-se o Juventus do revés sofrido ante o XV de Novembro de Jai, ao derrotar, anteontem, no Estádio Rodolfo Crespi, o Jabacura, por dois a zero.

O Juventus venceu, mas disputou uma partida cheia de erros, podendo-se mesmo dizer que venceu mais pelos erros do adversário, que anteontem esteve completamente nulo e inoperante.

É verdade que o quadro "grêna" teve mais presença na área do "Jabacura", todavia, após ter disputado um primeiro tempo completamente apático e ante a perspectiva de um empate, que seria fatal às suas pretensões de permanecer na Primeira Divisão, o Juventus resolveu, na etapa complementar, deixar de lado o jogo apático, a fim de procurar o caminho das redes.

Com a conquista do primeiro tento juventino aos 13 minutos, via-se claramente que a sorte da peleja estava selada, pois o ataque do quadro santista era incapaz de organizar qualquer trama que oferecesse perigo à meta defendida por Ferro, que somente foi chamado a intervir 3 ou 4 vezes, e assim mesmo sem qualquer dificuldade.

Deve-se assim reconhecer que o Juventus mereceu vencer, embora a sua conduta deixasse muito a desejar.

O Jabacura disputou fraquíssima partida; suas linhas não se entenderam em momento algum do prelo. Sem dúvida, foi a pior exibição do quadro santista neste campeonato, e, portanto, não poderia esperar melhor sorte.

No primeiro tempo, mesmo jogando mal, o Juventus teve algumas oportunidades para marcar. Todavia, o Jabacura, jogando com Velupinha recuado, conseguiu garantir o marcador em branco nesta etapa.

Na fase complementar, aos 13 minutos, Osvaldinho, de cabeça, conseguiu abrir a contagem para, aos 18 minutos, Feijó, num lance infeliz, aumentar o placarde para o quadro da rua Javari.

PORMENORES DO ENCONTRO

Os quadros:

JUVENTUS — Ferro; Luizinho

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — Com os resultados de sábado e domingo é a seguinte a colocação dos clubes na tabela do Campeonato Carioca de Futebol: Vasco, 4 pontos perdidos; Fluminense, 8; Flamengo, 10; Bangu, 13; Botafogo e América, 18; Olaria, 20; Madureira, 22; Bonsucesso, 28; Canto do Rio, 29; e São Cristóvão, 30.

Ainda não foi aprovado o jogo do Bangu vs. Fluminense, impugnado em virtude do voto do Tribunal de Justiça Desportiva, invalidado pelo Conselho Nacional de Desportos, mediante recurso do Bangu. Ao que se adianta, logo que a sua multa de jogo subiu ao Tribunal de Justiça Desportiva, o prelo será aprovado.

O sr. Freitas Solich, técnico da seleção paraguáia, acaba de comunicar ao Flamengo que aceita a sua proposta para vir dirigir o quadro do rubro-negro. Hoje à tarde seguirá para Assumpção um emissário do clube carioca, para conversar com Freitas Solich e encarecer a necessidade do seu embarque urgente para o Rio de Janeiro.

Já está a caminho de Buenos Aires, para a sensacional regata internacional ligando a Argentina ao Rio, o bar-

EXCELENTE RESULTADOS REGISTROU O VI CONCURSO AQUATICO

Convincentes exibições dos infanto-juvenis empolgaram à numerosa assistência que compareceu à piscina do Corinthians — Cinco marcas sugestivas foram consignadas — Os resultados gerais — Outras notas

5 POR DIA...

1 — Carlos de Carvalho Leite foi um dos mais notáveis centros avanços do futebol carioca. Apareceu, ainda garoto, em 1930, no Botafogo. E esteve em atividade até 1941. Em 42 e 43 foi técnico provisório e, em 44, passou a técnico efetivo do Botafogo. Várias vezes figurou na seleção carioca e nacional. Campeão carioca de 32, 33, 34 e 35; campeão brasileiro, pela seleção carioca, em 31, 35, 36 e 39. Participou do 2.º Campeonato Mundial (1934) e tomou parte no sul-americano de 36-37, em Buenos Aires e na disputa da Taça "Rio Branco", em 31. E' formado em medicina, mas continua no futebol.

2 — Em 6 de julho de 1932, na França, durante um "meeting" de aviação, faleceu Marlyse Bastié, a primeira mulher aviadora francesa. Marlyse aprendera a pilotar após a guerra 14-18 — seu marido era tenente aviador — e conseguiu bater todos os recordes aéreos femininos. Fez 3.000 horas de voo. Devido aos serviços de guerra (chegara a ser prisioneira dos alemães), recebeu a grã-tua da Legião de Honra — única mulher a receber, até então, essa grã-tua de honraria.

3 — O primeiro campeonato carioca de atletismo efetuou-se em 2 de novembro de 1919. Foi no campo do Clube de Regatas do Flamengo. E sob o patrocínio da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, o Fluminense conseguiu 24 1/2 pontos, classificando-se no primeiro posto.

4 — Paavo Nurmi — o famoso corredor finlandês de outrora — quando no apogeu de sua forma, fez uma temporada nos E. U. U. Embora amador, disseram as cronistas que Nurmi, ao regressar à Finlândia, embolsara 25.000 dólares. — Aliás, é assim o amadorismo em quase todos os desportos.

5 — Em 26 de março de 1939, pelo certame de 38, que foi em seu turno, o São Paulo derrotou o Palmeiras, ainda Palestra Italia, no campo da rua da Mooca, por 6 a 0! Os quadros foram estes: S. Paulo: Pedrosa; Agostinho e Iracindio; Floridi, Lisandro e Felipe; Mendes, Armandinho, Elisio, Araken e Paulo. Palmeiras: Jurandir; Carnera e Junqueira; Tunza, Duda e Del Nero; Filó, Lima, Barriello, Felício e Matias. Os gols foram marcados por: Elisio; 2.º, Armandinho; 3.º, Paulo, na 1.ª fase; 4.º, Araken; 5.º e 6.º, Armandinho. — L. S.

A temporada aquática ofereceu aos adeptos, na tarde de domingo, mais um cotejo de particular significação. O certame infanto-juvenil, efetuado na piscina do Corinthians, correspondeu amplamente à expectativa e teve a prestigiosa presença de um público numeroso e entusiasmado.

Mais uma vez a natação interiorana evidenciou suas excepcionais possibilidades, ao obter honrosas classificações. O poderio da aquática no "hinterland" paulista cresce de maneira surpreendente, tornando-se, portanto, necessário amparar as atividades desses magníficos cérebros com que conta a nobilitante especialidade.

Coube ao Palestra, de São José do Rio Preto, assinalar magníficas sucessos na classificação coletiva, merecendo o excelente conjunto que apresentou.

Conforme noticiamos amplamente, a Federação Paulista de Natação fez realizar na tarde de domingo, na piscina de 25 metros, do conjunto aquático do E. C. Corinthians Paulista, o VI Concurso de Natação, um acontecimento reservado à categoria infanto-juvenil, motivo porque logrou despertar invulgar interesse em nossos meios esportivos.

Realizando a importante competição num centro favorável, a entidade máxima teve a prestigiosa assistência de todos, as instalações esportivas do "Campeão do Centenário", aos domingos e feriados acolhe vários milhares de visitantes, que aproveitam os agradáveis recantos da magnífica sede do Parque São Jorge.

Sob todos os aspectos a interessante competição aquática agradou. Tanto nas disputas travadas entre os mais destruidos participantes, como pelo ótimo nível técnico que logrou assinalar, pode-se afirmar que o certame de domingo constituiu mais um lance positivo da atual temporada desenvolvida sob os auspícios da F.P.N.

Cinco marcas expressivas valorizaram o acontecimento da tarde de domingo, podendo em relevo alguns militares da classe infanto-juvenil. Onézimo Polizio Bueno, do Palestra de São José do Rio Preto, foi o que mais se destacou, ao superar sua própria "performance" nos 50 metros, nadado de peito, "juvenis-juniors", com 37", portanto, 1 segundo e 7 décimos melhor que o recorde anterior. Mario Xavier, dirigente corintiano, premiou seu feito com artística medalha. Antonio Carlos Montanhes também do grenio de São José do Rio Preto, revelou-se um petista de grandes possibilidades, ao registrar 44" nos 50 metros, nadado de peito, o que significava melhor performance do recorde anterior, que pertencia ao tieteiro Rui de Freitas Ramos, com 46". Coube a Adolfo dos Santos Elias, do Tietê, sagrar-se recordista da prova de 100 metros, nadado de costas, juvenis "seniors", ao estabelecer o índice de 1'20"7 para a distância, um decimo melhor que a marca anteriormente registrada por Orestes Benatti, do Koellie. Coube, ainda, ao infantil Montanhes, de São José do Rio Preto, igualar o índice técnico dos 50 metros nadado livre, com 35". A segunda marca igualada foi a dos 100 metros nadado livre, meninas-juvenis, Marlene Ritter, do Tietê, fez 1'18", índice que pertencia a Maria Gonçalves, do Koellie.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados no VI Concurso Aquático efetuado sob os auspícios da Federação Paulista de Natação:

100 metros nadado livre — Aspirantes — 1.º, Rafael de Cunto Junior, Tietê, 1'07"9; 2.º, Orestes Benatti, Koellie, 1'09"0; 3.º, Carlos de Mello Alchetsky, Saldanha, 1'09"1.

50 metros nadado de costas — Meninas Infantis — 1.º, Elisbeth Koellie, Koellie, 45"5; 2.º, Teresinha Massoni, Tietê, 53"5; 3.º, Ligia Leite Camargo, Niterói, 51"3.

200 metros — nadado de peito — Aspirantes — 1.º José Guilherme Bueno de Barros, Pinheiros, 3'07"7; 2.º Gilberto Nunes Pereira, Saldanha, 3'15"3; 3.º Mario Miglivaça, Palestra, 3'16"4.

100 metros — nadado livre — meninas — Juvenis — 1.º Marlene Ritter, Saldanha, 1'18"5; 2.º Dulce Pierre, Tumuluru, 1'18"9; 3.º Kaethy Bisan, Floresta, 1'27"5.

50 metros — nadado de costas — Juvenis juniores — 1.º Aristeu Dantas, Palestra, 40"3; 2.º

50 metros — nadado de costas — Infantis — 1.º Bruno Tassarolo, Palestra, 48"4; 2.º Fernando Gabriel Nami, Palestra, 49"7; 3.º Dalmo Zambon Mendonça, Niterói, 51"3.

200 metros — nadado de peito — Aspirantes — 1.º José Guilherme Bueno de Barros, Pinheiros, 3'07"7; 2.º Gilberto Nunes Pereira, Saldanha, 3'15"3; 3.º Mario Miglivaça, Palestra, 3'16"4.

100 metros — nadado livre — meninas — Juvenis — 1.º Marlene Ritter, Saldanha, 1'18"5; 2.º Dulce Pierre, Tumuluru, 1'18"9; 3.º Kaethy Bisan, Floresta, 1'27"5.

50 metros — nadado de costas — Juvenis juniores — 1.º Aristeu Dantas, Palestra, 40"3; 2.º

Inge Koellie, Koellie, 41"9; 3.º Angelo D'Elia Neto, Tietê, 42"0.

50 metros — nadado de peito — Meninas petizes — 1.º Clélia Toffoli, Corinthians, 47"1; 2.º Eda Martins Saffioti, Palestra, 51"9; 3.º Maria do Carmo Smith, Tietê, 58"0.

100 metros — nadado livre — Juvenis seniors — 1.º Evandro Miguel Audi, Tietê, 1'09"9; 2.º Antonio Sergio Guimaraes, Palestra, 1'10"0; 3.º Paulo Navarro de Andrade, Tietê, 1'13"3.

50 metros — nadado livre — Infantis — 1.º Antonio Carlos Montanhes, Palestra, 35"1; 2.º Roberto de Menezes Leite, Tietê, 35"6; 3.º Bruno Tassarolo, Palestra, 37"7.

100 metros — nadado de costas — Aspirantes — 1.º Enio Domingos Escher, Koellie, 1'19"8; 2.º José Carlos Diniz, Tietê, 1'27"2; 3.º Carlos Silva, Corinthians, 1'31"9.

(Conclui na 12.ª pag.)

Vasco, virtual campeão metropolitano

VASCINOS E FLUMINENSES EMPATARAM POR DOIS PONTOS

RIO, 11 (Asapress) — Na participação da 9.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol e uma das mais importantes para a decisão do título carioca de 52, derrotaram-se hoje, no Estádio do Maracanã, os quadros do Vasco da Gama, líder, e do Fluminense, vice-líder, que empataram por 2 pontos. Com esse empate, o clube de São Januário é o virtual campeão do certame guaranibano do ano passado, pois está a quatro pontos de diferença do tricolor, faltando-lhe apenas duas partidas para disputar.

O primeiro tempo terminou com o Vasco em vantagem no marcador por 2 a 0, gols de Alfredo, aos 17 minutos, e Chico, aos 32. No período complementar, o Fluminense empreendeu sensacional reação, conseguindo igualar o placarde, através de Didi, aos 11 minutos e Telé, aos 25.

A constituição das equipes foi esta:

VASCO — Barbosa; Augusto, e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Ipuocan, Alfredo e Chico.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telé, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

Dirigiu o encontro Mario Viana e a renda foi de 1.311.185 cruzeiros e 80 centavos. Na preliminar o Fluminense triunfou por 3 a 1.

AMERICA 4 vs. CANTO DO RIO 1

RIO, 11 (Asapress) — Completando a 9.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol, derrotaram-se hoje, em "Cano Martins", Canto do Rio e America, triunfando o America, com facilidade, por 4 a 1.

O primeiro tempo terminou empatado por 1 a 1, marcando Almir, aos 17 minutos, para o Canto do Rio, e Guilherme, aos 30, para o America. Na etapa complementar, Pepe, aos 9 minutos, de penal; Gené, aos 12, e Leonidas, aos 28, marcaram os demais pontos dos "americanos".

Os quadros foram os seguintes:

AMERICA — Osní; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldo e Ivan; Pepe, Guilherme, Leonidas, Gené e Jorginho.

CANTO DO RIO — Marujo; Walner e Garcia; Edcelo, Delcio e Herbert; Jaime, Milhinho, Dodoca, Almir e Jairo.

George Dickens foi o árbitro da partida, que rendeu 35.027 cruzeiros.

SÃO CRISTÓVÃO 4 x OLARIA 0

RIO, 11 (Asapress) — Em prosseguimento do Campeonato Carioca jogaram esta manhã, em Figueira de Melo, os quadros do São Cristóvão e do Olaria, tendo o primeiro vencido, por 4 a 0, marcaram Humberto, aos 38 minutos da primeira fase; Cabo Frio, aos 5 minutos e 7, e novamente Humberto, aos 15, e três últimos tentos no segundo período do encontro.

QUADROS:

SÃO CRISTÓVÃO — Luiz; Waldir e Manoelzinho; Indio, Nei e Balau; Geraldinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupercio, Lima, Maxwell, J. Alves e Cidinho.

O árbitro da peleja foi Carlos de Oliveira Monteiro.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SANTOS NÃO SE PERTURBOU — O Corinthians venceu a Portuguesa de Desportos por um a zero, quando o arbitro puniu o alvi-negro com uma penalidade máxima. Santos foi encarregado de cobrá-la, sofrendo "guerra" de nervos dos defensores do líder. Roberto, principalmente, fez tudo para enervar Santos e deixou-o descontrolado a fim de atirar fora a falta máxima. O juiz apitou, sob expectativa geral, Santos avançou calmo e... bola na rede. Exultaram os "lusos" e desanimaram os corintianos. Santos, então, correu para o lado de Roberto e falou-lhe qualquer coisa...

A BASE DOS PAULISTAS O SELECIONADO BRASILEIRO — A C. B. D., por intermédio de seu Departamento Técnico, já deu a conhecer a lista dos jogadores convocados que ficarão à disposição de Zé Moreira a partir do mês de fevereiro, a fim de intensificar o treinamento da equipe que representará o Brasil no próximo Sul-Americano, do Peru. Segundo apuramos, a base da equipe será feita com os jogadores paulistas, tanto assim que foram convocados Pinga, Santos, Brandãozinho, Julinho, Baltazar, Rodrigues e Gilmar.

OTOCENTOS MIL CRUZEIROS POR RANULFO — O America acaba de fazer preço para o atestado laboratório de Ranulfo, que se encontra emprestado à Portuguesa de Desportos. Todavia, conseguindo o "passo" de Gené, que se encontrava vinculado ao rubro-verde, o clube carioca fará redução na quantia exigida. Caso contrário, nada feito. Ranulfo retornará ao America e Gené à Portuguesa de Desportos.

TEIXEIRINHA VOLTARÁ A EQUIPE — Depois de amanhã, no Pacaembu, caberá ao São Paulo enfrentar o Santos. Tratando-se de compromisso difícil, providencia o técnico Peola o retorno de Teixeira, visando, com essa medida, dar maior agressividade à vanguarda, pois, Agostinho, seu substituto, não está correspondendo. Portanto, eis a vanguarda que o tricolor lançará contra o clube de Vila Belmiro: Maurinho, Durval, Albella, Bibe e Teixeira.

HUXLEY E FOX SIMON DIVIDIRAM ENTRE SI AS HONRAS DA VITÓRIA NO "RAPHAEL DE AGUIAR"

Morumbi negou-se a correr e ficou nas fitas — Acapulco ganhou em boa lei o prêmio "Jockey Club de Campinas" — Loire, Ai, Quicê, Chris, Aprisco, Astrologo e Artimanha, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

Não poderia ter sido mais brilhante a festa turfística de ontem, em Cidade Jardim. O hipódromo, banhado de sol aberto e coberto por um céu azul, foi tomado por um grande e entusiástico público, não faltando aplausos aos diversos ganhadores. O elemento feminino ali exibiu belas toaletes da estação quente.

A prova de honra do festival, o Grande Prêmio "Raphael de Aguiar", em 1.800 metros, levou à fita, como grande favorito, o potro Morumbi. Mas o filho de Ebo, demonstrando na linha de dantes não revelada, mas que se fez sentir por toda a semana a ponto da imprensa advertir o público apostador, teve em não largar. Em duas oportunidades, depois de pulo, virou-se e a partida teve de ser anulada. Na terceira, após o toque da sirena, Morumbi refugou novamente a partida e, assim, rodou por água abaixo as milhares de apostas.

Libre de Morumbi, Huxley tomou a frente aos adversários, acomodando-se, a seguir, Dona Lorena, Fox Simon e Feneion. Sem alterações, prosseguiu a carreira até a entrada da reta, onde Fox Simon, embora "pegando" mal a grama, melhorou para segundo. E em dois pulsos estava ao lado do ponteiro. Aferenciou-lhe tremendo luto e a assistência empolgou-se. A situação permaneceu indefinida até os últimos instantes e foi necessário recorrer ao "photostart" para proclamar o empate entre os dois potros. Não podemos nos furtar a um aplauso à forma brilhante por que se houve o Negro Diaz, no dorso de Huxley. Mas, se foi memória a atuação do famoso brado, muito mais elogiável foi o desempenho do pequeno L. B. Gonçalves, ontem, praticamente, feito joquei. O menino não se acordou como todo o "cartaz" da consagrada pista andino e por pouco não lhe ganhou uma carreira linda.

A outra competição clássica da tarde foi o prêmio "Jockey Club de Campinas", em 1.600 metros, que acabou a vitória bonita, mas difícil, de Acapulco sobre o favorito Halte-lá.

LOIRE GANHOU A PROVA INICIAL

O voto da "catedral" esteve com Nuron, mas o paranease por Caton figurou apenas na primeira fase. Desapareceu na entrada da reta, e terminou fora de marcador.

Loire, que esteve sempre colocada e por bom espaço mesmo na dianteira, foi a ganhadora, fácil, com luz sobre os adversários. Portinho correu bem e esteve em segundo até as pedras, mas esmoreceu e ficou, depois, em favor de Marubela, que acabou formando a dupla.

OS DEMÁIS FAZERAM NÚMERO.

AI DE LAÇO A LAÇO

Al, talvez em razão da presença de Rignoni em seu dorso, foi o preferido do público e, finalmente, correspondeu. Foi dos primeiros a largar e logo se apoiou do comando, mantendo-se nessa posição, sem tomar conhecimento da presença dos adversários, até a linha de sentença.

Helenus correu bastante em segundo e Avançene chegou a figurar em terceiro, mas pararam os dois. O Avançene desapareceu e Helenus perdeu o segundo posto, nos últimos metros, para Haló, que evidenciou bons progressos.

QUICÊ GANHOU A ELIMINATÓRIA DE POTRANCAS

Fancy saiu à pista como grande favorita do público apostador e portou-se muito bem, mas melhor do que ela correu, no final, a Quicê, com o Massoli. A favorita esteve sempre colocada e apoiou-se da dianteira na altura dos treze metros. Não fugiu, porém, e Quicê, por dentro, melhorou sempre até levar a melhor e brindar os seus partidários com um dividendo de 117 por 10.

Odalea esteve sempre à pista e completou o marcador, ficando em 4.º. Ebi, que se impôs em "photostart" a Doclea e Bulicosa.

Dinga fez o "train" na primeira fase e depois andou um zig-zague, prejudicando várias adversárias.

CHRIS VOLTOU A GANHAR

A mesma técnica empregada com sucesso pelo Dindico Garcia, no dorso de Chris, há duas semanas, voltou ele a pôr em prática. E novamente saiu-se bem. Obrigou a sua montada a um "train" violento na primeira fase; deu uma alga, como se diz, na curva, e na reta, tratou de se defender do ataque que dele se defenderam. Destes, o mais perigoso foi o Saigon, com o Rignoni, e instante houve em que se acreditou na vitória do filho de Sereio. Mas Chris, bem defendido, ainda foi a primeira no marcador, em "photostart".

O FAVORITO PLATE GLASS NÃO SAÍU DOS ÚLTIMOS PÓDOS E TAMBÉM DESCOLOCADO ENTROU O SEGUNDO PREFERIDO, O GROOM.

Aprisco foi o grande eleito do público. Andou na dianteira os primeiros metros e ficou para segundo, para terceiro e quarto. Na reta, todo trancado, não pôde progredir. Mas Negro Diaz, a certa altura, forçou uma passagem. Encontrou caminho a valentona, como se diz, e pôde assim, oferecer luto ao ponteiro Usanio. Este se defendeu com coragem, mas cedeu ante a carga do favorito e perdeu em "photostart".

SARGENTO JUNIOR ESTEVE SEMPRE COLOCADO E NÃO TARDOU A GANHAR EM TAL COMPANHIA.

ASTROLOGO NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSÁRIOS

O voto do mundo apostador esteve com Klesong, mas o filho de Sargento não conseguiu vencer. Esteve sempre em terceiro e quarto, na expectativa de

ainda melhorar algo, na reta. Mas mais do que ele correram os adversários.

Prade se encorreu no "train" na primeira fase, seguido de Baka Namour, passando este para o comando ainda na curva da Vila Hipica. Na reta, tentou fugir, mas apareceu Astrologo. Ogum e Klesong. Este esmoreceu mais adiante e Ogum também não progrediu grande coisa. O Astrologo, porém, "vouou" e em dois pulsos se pôs na linha do ponteiro. Por ele passou e fugiu para ganhar com autoridade.

OGUM CONSERVOU O TERCEIRO POSTO.

ACAPULCO GANHOU BEM O PRÊMIO "JOCKEY CLUB DE CAMPINAS"

O público apostador entregou todo o seu voto à parelha Halte-lá-Estle, mas não teve a felicidade de ver correspondidas as suas esperanças. O Estle nunca esteve em carreira, mas o Halte-lá esteve presente em todo o percurso e ainda exigiu alto preço pelo insucesso. Mas conservou o segundo posto.

ACAPULCO, COM O NEGRO DIAZ, FOI O GANHADOR. ANDOU COLOCADO NOS PRIMEIROS METROS, MAS DEPOIS FOI VIOLENTEMENTE TRANCADO E FICOU PARA ÚLTIMO, DESTACADO, E NESSE POSTO AINDA DEU INÍCIO AO TIPO RE-

2.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Loire, 54 ks., L. Pacheco; 2.º Marubela, 54 ks., F. Pereira; 3.º Portinho, 55 ks., J. O. Sousa; 4.º Brindela, 54 ks., P. Mauzan; 5.º Nuron, 55 ks., C. Taborda; 6.º Bergamota, 56 ks., A. Nery; 7.º Odon, 55 ks., E. Casanova. Tempo: 1:13.20. Rateios: Vencedor, Cr\$ 51,00; dupla (13) Cr\$ 95,00; Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 1.371.110,00. Tratador: R. Rojas, Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Haras Anhanguera.

A GANHADORA É ALAZA, TEM 6 ANOS, NASceu em S. Paulo e é filha de Formasterus e Porte d'Alain.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Nuron	24,00
2. Portinho	44,00
3. Marubela	80,00
4. Bergamota	30,00
5. Brindela	131,00
6. Nuron	43,00
7. Portinho	84,00
8. Marubela	80,00
9. Bergamota	30,00
10. Brindela	131,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Nuron	24,00
2. Portinho	44,00
3. Marubela	80,00
4. Bergamota	30,00
5. Brindela	131,00
6. Nuron	43,00
7. Portinho	84,00
8. Marubela	80,00
9. Bergamota	30,00
10. Brindela	131,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Nuron	24,00
2. Portinho	44,00
3. Marubela	80,00
4. Bergamota	30,00
5. Brindela	131,00
6. Nuron	43,00
7. Portinho	84,00
8. Marubela	80,00
9. Bergamota	30,00
10. Brindela	131,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Nuron	24,00
2. Portinho	44,00
3. Marubela	80,00
4. Bergamota	30,00
5. Brindela	131,00
6. Nuron	43,00
7. Portinho	84,00
8. Marubela	80,00
9. Bergamota	30,00
10. Brindela	131,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Nuron	24,00
2. Portinho	44,00
3. Marubela	80,00
4. Bergamota	30,00
5. Brindela	131,00
6. Nuron	43,00
7. Portinho	84,00
8. Marubela	80,00
9. Bergamota	30,00
10. Brindela	131,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Nuron	24,00
2. Portinho	44,00
3. Marubela	80,00
4. Bergamota	30,00
5. Brindela	131,00
6. Nuron	43,00
7. Portinho	84,00
8. Marubela	80,00
9. Bergamota	30,00
10. Brindela	131,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Nuron	24,00
2. Portinho	44,00
3. Marubela	80,00
4. Bergamota	30,00
5. Brindela	131,00
6. Nuron	43,00
7. Portinho	84,00
8. Marubela	80,00
9. Bergamota	30,00
10. Brindela	131,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Nuron	24,00
2. Portinho	44,00
3. Marubela	80,00
4. Bergamota	30,00
5. Brindela	131,00
6. Nuron	43,00
7. Portinho	84,00
8. Marubela	80,00
9. Bergamota	30,00
10. Brindela	131,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Nuron	24,00
2. Portinho	44,00
3. Marubela	80,00
4. Bergamota	30,00
5. Brindela	131,00
6. Nuron	43,00
7. Portinho	84,00
8. Marubela	80,00
9. Bergamota	30,00
10. Brindela	131,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Nuron	24,00
2. Portinho	44,00
3. Marubela	80,00
4. Bergamota	30,00
5. Brindela	131,00
6. Nuron	43,00
7. Portinho	84,00
8. Marubela	80,00
9. Bergamota	30,00
10. Brindela	131,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Nuron	24,00
2. Portinho	44,00
3. Marubela	80,00
4. Bergamota	30,00
5. Brindela	131,00
6. Nuron	43,00
7. Portinho	84,00
8. Marubela	80,00
9. Bergamota	30,00
10. Brindela	131,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Nuron	24,00
2. Portinho	44,00
3. Marubela	80,00
4. Bergamota	30,00
5. Brindela	131,00
6. Nuron	43,00
7. Portinho	84,00
8. Marubela	80,00
9. Bergamota	30,00
10. Brindela	131,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Nuron	24,00
2. Portinho	44,00
3. Marubela	80,00
4. Bergamota	30,00
5. Brindela	131,00
6. Nuron	43,00
7. Portinho	84,00
8. Marubela	80,00
9. Bergamota	30,00
10. Brindela	131,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Nuron	24,00
2. Portinho	44,00
3. Marubela	80,00
4. Bergamota	30,00
5. Brindela	131,00
6. Nuron	43,00
7. Portinho	84,00
8. Marubela	80,00
9. Bergamota	30,00
10. Brindela	131,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Nuron	24,00
2. Portinho	44,00
3. Marubela	80,00
4. Bergamota	30,00
5. Brindela	131,00
6. Nuron	43,00
7. Portinho	84,00
8. Marubela	80,00
9. Bergamota	30,00
10. Brindela	131,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Nuron	24,00
2. Portinho	44,00
3. Marubela	80,00
4. Bergamota	30,00
5. Brindela	131,00
6. Nuron	43,00
7. Portinho	84,00
8. Marubela	80,00
9. Bergamota	30,00
10. Brindela	131,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Nuron	24,00
2. Portinho	44,00
3. Marubela	80,00
4. Bergamota	30,00
5. Brindela	131,00
6. Nuron	43,00
7. Portinho	84,00
8. Marubela	80,00
9. Bergamota	30,00
10. Brindela	131,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Nuron	24,00
2. Portinho	44,00
3. Marubela	80,00
4. Bergamota	30,00
5. Brindela	131,00
6. Nuron	43,00
7. Portinho	84,00
8. Marubela	80,00
9. Bergamota	30,00
10. Brindela	131,00

SEM PASSAGEM SE MANTIEVE ATÉ OS 300 METROS E SÓ NESTA ALTURA CONSEGUIU CAMINHAR MAIS OU MENOS LIVRE. POR ALI AVANÇOU COM APETITE E NAS PEDRAS APARECEU EM SEGUNDO. MUITO SOLICITADO ALCANÇOU O PONTEIRO TORDILHO E ACABOU GANHANDO SEM LUTAS, MAS COM AUTORIDADE.

MEU CRACK NÃO CORREU MAL E FICOU EM TERCEIRO, COM CORA NA POSIÇÃO IMEDIATA.

ARTIMANHA ENCREVOU A FESTA

Artimanha contou com o voto da "catedral" e, felizmente, correspondeu sem maiores esforços. Esteve sempre à vista e na reta, investiu sobre Fair Brisk e Sempre Serve que lutavam pela liderança. Dominou as adversárias, sobre elas se avantajou e ganhou comodamente.

BRIGARAM AINDA ATÉ O FINAL SEMPRE SERVE E FAIR BRISK, ACABANDO AQUELA POR FORMAR A DUPLA E SALVANDO O TERCEIRO PLACÊ.

Guadaluquivir, como sempre muito bravo junto às fitas, não quis saber de alinhar e ficou, na partida.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Huxley	76,00
2. Never More	69,00
3. Durango Kid	353,00
4. Usanio	81,00
5. Sargento Junior	89,00
6. Huxley	12
7. Never More	13
8. Durango Kid	23
9. Usanio	24
10. Sargento Junior	34

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Huxley	76,00
2. Never More	69,00
3. Durango Kid	353,00
4. Usanio	81,00
5. Sargento Junior	89,00
6. Huxley	12
7. Never More	13
8. Durango Kid	23
9. Usanio	24
10. Sargento Junior	34

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Huxley	76,00
2. Never More	69,00
3. Durango Kid	353,00
4. Usanio	81,00
5. Sargento Junior	89,00
6. Huxley	12
7. Never More	13
8. Durango Kid	23
9. Usanio	24
10. Sargento Junior	34

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Huxley	76,00
2. Never More	69,00
3. Durango Kid	353,00
4. Usanio	81,00
5. Sargento Junior	89,00
6. Huxley	12
7. Never More	13
8. Durango Kid	23
9. Usanio	24
10. Sargento Junior	34

QUANTO PAGARIAM...



SIKORSKI DEVE CONTINUAR INVICTO

Mais nove carreiras hoje no hipodromo de Vila Guilherme — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Informes

Uma das atrações de hoje, no hipodromo da Sociedade Paulista de Trote, é a nova apresentação do invicto Sikorski, que deverá conseguir mais uma vitória para o seu cartel de vitórias.

Como favoritos destacados temos o acima citado e a equa Moonstruck. Nas demais provas prevalece o equilíbrio e torna-se difícil prognosticar.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar nossos costumes informes:

1. o Parco — A's 13.00 horas — 2.000 metros.

(1) Serela, A. Arcamulla ...

(2) Rubia, L. Rotta ...

(3) Violino, A. Almeida ...

(4) Castelo, J. Belfiore ...

(5) Anhae, G. Toselli ...

(6) Perola, A. S. Corrêa ...

(7) Jaqué, Am. Frassi ...

(8) Diva, C. Salvo ...

(9) Piloto, S. Sousa ...

(10) Macapá, J. Lyon ...

São vários os candidatos à vitória nesta carreira de abertura.

Temos, com possibilidades, Perola, Anhae, Castelo e Rubia. Por

moer palpite vamos preferir Perola. Dupla com Anhae. O placê

tentador é Rubia.

2. o Parco — A's 13.30 horas — 2.000 metros.

(1) Dusty, J. R. da Silva ...

(2) Candy, não corre ...

(3) Hollywood, S. Sapienza ...

(4) Bit, A. Luiz ...

(5) Brooklyn, P. Santoni ...

(6) Happy Dream, G. T. ...

(7) Manhattan, não corre ...

(8) Charlotte, G. Citti ...

Gostamos da equa Bit, neste segundo

parco, apesar de não ser nenhuma

"barbada". Dupla com Hollywood, que vem progredindo

a olhos vistos. O melhor azar é Brooklyn.

3. o Parco — A's 14.00 horas — 2.000 metros.

(1) Dalia, não corre ...

(2) Lilla, S. Sousa ...

(3) Selva, J. Ambrosio ...

DOMINGO O G. P.

"PIRATININGA"

(Conclusão da 11.ª pag.)

(1) Majdube ...

(2) Bing ...

(3) Miss You ...

(4) Gafur ...

(5) Bitter ...

(6) Oslia ...

(7) Abaculo ...

5. o PARCO — G. P. "Piratiniga"

— Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 17.50 horas.

(1) Faímbe ...

(2) Arisco ...

(3) Panchito ...

(4) Martini ...

(5) Torpedo ...

(6) Lestros ...

(7) Halte-lá ...

(8) Fairplay ...

(9) Campeador ...

(10) Sargento Junior ...

6. o PARCO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 18.30 horas.

(1) Diavola ...

(2) Jiffy ...

(3) Boa Bola ...

(4) Nilo ...

(5) Farçante ...

(6) Dama ...

(7) Iporan ...

(8) Berlandia ...

(9) Hula ...

(10) Darley ...

Todos os parcos serão realiza-

dos na pista de grama.

Os demais fizeram numero.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DO

ULTIMO DOMINGO

Foram as seguintes os resulta-

dos gerais das diversas carreiras

de trote de anteontem, em Vila

Guilherme:

1. o Parco — 2.000 metros —

1. o. Trola, J. Lorenzini; 2. o. Com-

bate; 3. o. Murumilha. Tempo:

3'30". Vencedor: 3, Cr\$ 15.000;

dupla 14, Cr\$ 32.000; placê 3, Cr\$

13.000 — Placê 10, Cr\$ 12.000 —

Placê 5, Cr\$ 19.000.

2. o Parco — 2.000 metros —

1. o. Cigano, A. P. Moraes; 2. o.

Elegancia, 3. o. Helle. Tempo:

3'30"2/5. Vencedor: 5, Cr\$

115.000; dupla 34, Cr\$ 49.000; pla-

cê 8, Cr\$ 21.000; placê 7, Cr\$ 18.000;

placê 8, Cr\$ 18.000.

3. o Parco — 2.000 metros —

1. o. Merinda, J. M. Anjos; 2. o.

Argentina, 3. o. Palestra. Tempo:

3'23"2/5. Vencedor: 5, Cr\$ 54.000;

dupla 34, Cr\$ 26.000; placê 10, Cr\$

18.000; placê 10, Cr\$ 24.000;

placê 7, Cr\$ 21.000.

4. o Parco — 2.000 metros —

1. o. Worth, P. Santoni; 2. o. Del-

tim; 3. o. Phoenix. Tempo: 3'00".

Vencedor: 3, Cr\$ 62.000; dupla 12,

Cr\$ 29.000; placê 8, Cr\$ 13.000; pla-

cê 8, Cr\$ 13.000.

5. o Parco — 2.000 metros —

1. o. Rôl — M. Locatelli; 2. o.

Cansor; 3. o. Albatroz. Tempo:

3'02". Vencedor: 4, Cr\$ 38.000;

Confirmamos sua última atua-

ção, Oakland é o maior candidato

à vitória neste oitavo parco.

Vamos apontar-lo. Para a dupla

escolhemos Sonador, que é pla-

cê certo. O melhor azar é Ci-

gana.

9. o Parco — A's 17.00 horas —

2.000 metros.

(1) Lulu, Am. Carpinelli ...

(2) Bambu, J. Belfiore ...

(3) Adventurous, não corre ...

(4) Worthy Chap, A. S. C. ...

Lulu, acaba de produzir uma

boa performance. Vamos indica-

la para a primeira posição. De-

verão lutar pela dupla Money e

Charleston. Vamos preferir o pri-

meiro. Money é um azar tenta-

do. O primeiro parco será cor-

rido às 13 horas.

10. o Parco — A's 17.30 horas —

2.000 metros.

(1) St. Vincent, J. Belfiore ...

(2) Charco, P. Santoni ...

(3) Selma, C. Nappi ...

(4) Faisca, E. Andreini ...

(5) Tarro, A. Manzone ...

(6) Rosalina, A. Carpinelli ...

(7) Natalina, C. B. Nappi ...

(8) Roosevelt, G. Fiacchi ...

(9) Apolo, J. Lyon ...

(10) Allana, S. Sapienza ...

O cavalo Tarro, em sua última

apresentação, perdeu por inco-

gnível falta de sorte. Agora tem tu-

do a seu favor. Para a forma-

ção da dupla gostamos de Rosa-

lina, que tem marcas boas. O

melhor azar é Apolo, que deve

pagar placê. St. Vincent pode

venenar, mas é um cavalo irregular.

11. o Parco — A's 15.00 horas —

2.000 metros.

(1) Charmer, G. Fiacchi ...

(2) Flautim, S. Sapienza ...

(3) Sikorsky, J. Lyon ...

(4) Gata, J. R. da Silva ...

(5) Soberano, S. Maximino ...

(6) Alerta, J. Belfiore ...

(7) Ontonagon, A. Oliveira ...

(8) Geme, A. Manzone ...

(9) Lady, A. S. Corrêa ...

(10) Dreamboy, M. Lohatelli ...

Sikorsky é a "barbada" da re-

união de hoje. Para a segunda

colocação indicamos Soberano. O

melhor placê é Gata.

12. o Parco — A's 15.30 horas —

2.000 metros.

(1) Moonstruck, E. And. ...

(2) Marabá, L. Macarini ...

(3) Conti, M. Locatelli ...

(4) Miniano, J. M. Anjos ...

(5) Noiva, J. Ambrosio ...

(6) Mossoró, J. Belfiore ...

(7) Topeka, J. R. da Silva ...

(8) Velocidade, A. Luiz ...

(9) Excelente, A. Manzone ...

Sendo na raia, a equa Moon-

struck é uma das grandes "barba-

das" da reunião, só podendo fa-

lhar-se não largar em condições.

Dupla com Topeka, que vem

correndo muito. A diferença deste

duo é Conti.

13. o Parco — A's 16.00 horas —

2.000 metros.

(1) Continental, J. Pereira ...

(2) Fleet, A. D. Pinto ...

(3) Lunera, M. Locatelli ...

(4) Kentucky, G. Fiacchi ...

(5) Sirocco, S. Sapienza ...

(6) Moon Light, L. Mac. ...

(7) Tupy, J. Ambrosio ...

(8) Nimble, Am. Frassi ...

(9) Delphi, J. M. Anjos ...

(10) Joazeiro, A. Vasconcelos ...

Lunera, Continental e Sirocco

são as forças principais. A pri-

meira, em nossa opinião, deve

vencer. Continental é o maior

candidato à dupla. Sirocco é a

diferença.

14. o Parco — A's 16.30 horas —

2.000 metros.

(1) Dusty Piece, A. S. M. ...

(2) Lincoln, A. D. Pinto ...

(3) Tirolze, A. Oliveira ...

(4) Sonador, A. Manzone ...

(5) Oakland, G. Fiacchi ...

(6) Cigana, O. Silva ...

(7) Helaco, C. Matrazzo ...

(8) Idario, S. Sapienza ...

(9) Imponente, J. Belfiore ...

(10) Favia, V. Papaleo ...

Boas perspectivas, não resta dúvida,

para os pupilos de Montag.

Duas competições de particular

importância movimentaram o seto-

de de saltos ornamentais, pon-

do em ação destacados militantes

perencentes às categorias de no-

vismos e "juniores", dois agru-

pamentos que interam elementos

promissores da empolgação espe-

cialidade, presentemente pratica-

da por limitado numero de mili-

tares.

O cortejo de novissimos car-

acterizou-se pelo equilíbrio de

forças entre as representações do

Pinheiros e do Tietê, de vez que

o Campineiro, a despeito de sen-

síveis melhoras em seu conjunto,

não pode disputar em igualdade

de condições o título máximo da

categoria.

O cortejo destinado à classe de

"juniores" constava de quatro

provas, entretanto apenas três pu-

deram ser efetuadas, isto porque

as instalações da piscina do Esta-

dio Municipal do Pacaembu não

estavam completas, pois não ha-

via prancha para saltos de um

metro. Nesta categoria o triun-

fo do Pinheiros foi mais comoda,

tendo se destacado nas provas

masculinas o saltador Haroldo

Guimarães, que está aprimorando

suas formas para os certames na-

cionais.

Na equipe do Tietê apresentou a

promissora especialista Prylo Le-

tho, a nova estrela que surge nos

meios aquáticos de Piratininga,

confirmando os prognósticos, o

Pinheiros, 123,33

COMERCIAL E EXPORTADORA PLATZECK SOCIEDADE ANONIMA

Senhores Acionistas:

Cumprindo a determinação legal e estatutária, nos é grato apresentar e submeter ao vosso julgamento, o Balanço Geral da nossa Sociedade, levantado em 30 de Setembro de 1952, bem assim todas as contas e demais documentos do exercício que enleia.

Esta Diretoria coloca-se ao vosso inteiro dispor para quaisquer outras esclarecimentos que se tornem necessários a uma ampla e adequada apreciação dos documentos que submetem ao vosso estudo e deliberação.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1952.

COMPREENDEDO AS OPERAÇÕES EFETUADAS NAS FILIAIS DE PRESIDENTE VENEZUELA, MARTINOPOLIS, PARAGUAÇU PAULISTA, OURINHOS E SALTO GRANDE, NO ESTADO DE SÃO PAULO, E FILIAIS DE CORNELIO PROCOPIO, ARAPONGAS, E SANTA MARIANA, NO ESTADO DO PARANÁ.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imoveis	4.813.708,20	Capital	12.000.000,00
Veiculos	566.280,50	Fundo de Reserva Ordinaria	113.840,60
Movels e Utensilios	265.749,10	Fundo de Reserva Legal	159.420,70
Caçoes	7.585,10	Fundo de Provisão p/ Devedores Duvidosos	1.280.263,70
Maquinismos e Utens Oficiais	224.299,80	Fundo de Depreciação	282.712,00
Molinos	43.985,00		13.841.237,00
Instalaçoes	8.743,40		
	5.730.383,10		
DISPONIVEL		EXIGÍVEL A CURTO E LONGO PRAZO	
Caixas e Bancos	1.717.262,60	Bancos	3.754.863,70
		Titulo a pagar	5.026.454,80
REALIZAVEL		Contas Correntes	8.234.540,90
Mercadorias	14.198.537,70	Creditos de Acionistas	2.654.088,10
Obrigações de Guerra	50.754,00	Dividendos	1.680.000,00
Titulos a Receber	916.052,10	Percentagem da Diretoria	204.404,20
Contas Correntes	12.802.637,30		21.574.359,80
	27.957.981,10		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	400.000,00	Caução da Diretoria	400.000,00
TOTAL	35.815.596,80	TOTAL	35.815.596,80

FREDERICO PLATZECK (Presidente)	ALFREDO PLATZECK (Superintendente)	GUILHERME LUIZ SEFRIN (Diretor-Gerente)	RAPHAEL LOCATELLI (Diretor-Tesoureiro)	VENICIO GHIGONETTO (Contador — CRC 18.516 SP)
------------------------------------	---------------------------------------	--	---	--

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO	CREDITO
100	100
200	200
300	300
400	400
500	500
600	600
700	700
800	800
900	900
1000	1000
1100	1100
1200	1200
1300	1300
1400	1400
1500	1500
1600	1600
1700	1700
1800	1800
1900	1900
2000	2000
2100	2100
2200	2200
2300	2300
2400	2400
2500	2500
2600	2600
2700	2700
2800	2800
2900	2900
3000	3000
3100	3100
3200	3200
3300	3300
3400	3400
3500	3500
3600	3600
3700	3700
3800	3800
3900	3900
4000	4000
4100	4100
4200	4200
4300	4300
4400	4400
4500	4500
4600	4600
4700	4700
4800	4800
4900	4900
5000	5000
5100	5100
5200	5200
5300	5300
5400	5400
5500	5500
5600	5600
5700	5700
5800	5800
5900	5900
6000	6000
6100	6100
6200	6200
6300	6300
6400	6400
6500	6500
6600	6600
6700	6700
6800	6800
6900	6900
7000	7000
7100	7100
7200	7200
7300	7300
7400	7400
7500	7500
7600	7600
7700	7700
7800	7800
7900	7900
8000	8000
8100	8100
8200	8200
8300	8300
8400	8400
8500	8500
8600	8600
8700	8700
8800	8800
8900	8900
9000	9000
9100	9100
9200	9200
9300	9300
9400	9400
9500	9500
9600	9600
9700	9700
9800	9800
9900	9900
10000	10000

CONTAS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Desp. Gerais, Seguros, Desp. c/ Caminhões, Impostos e Taxas e Desp. c/ Conserv. de Maquinismos e Imóveis	3.383.074,30	Lucro verificado na Venda de Mercadorias e nas Agências de Automóveis e Postos de Serviço	9.750.749,50
Honorários Diretoria e Conselho Consultivo	1.068.000,00		
Ordenados	1.554.356,80	LUCROS DIVERSOS	
Gratificações e Percentagens de Empregados	652.934,50	Aluguéis — Comissões — Carreiros — Imóveis e outras rendas	805.961,70
Juros	175.878,90		
Depreciações	124.588,70	RENDAS EVENTUAIS	
Prejuízo com venda de veículos	26.500,00	Importância apurada na recuperação de contas incobráveis	4.800,00
Contas Incobráveis	479.596,90		
	7.464.980,10	FUNDO PREVISÃO P/ DEV. DUVIDOSOS	
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO DO EXERCÍCIO		Reversão da importância dotada a esta conta em 30/9/51	227.537,50
Fundo de Prev. p/ Dev. Duvidosos	1.280.263,70		
Porcentagem da Diretoria	204.404,30		
Fundo de Reserva Legal	359.420,70		
Dividendos	1.680.000,00		
TOTAL	10.789.068,70	TOTAL	10.789.068,70

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMERCIAL E EXPORTADORA PLATZECK SOCIEDADE ANONIMA, declaramos que examinamos o Balanço e as contas de Administração relativas ao exercício encerrado em 30 de Setembro de 1952, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem. Assim nos pareceu de parecer que sejam aprovados pela Assembleia o referido Balanço e contas.

JOÃO ALVES FERREIRA JUNIOR. JAYME RIBEIRO DE SOUZA. SYLVIO BARRA.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ROUBARAM O AUTOMÓVEL DO PROMOTOR E ASSALTARAM A CASA DO DELEGADO

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Audacioso roubo foi frustrado devido a intervenção de um guarda-civil que se encontrava de serviço no local.

Plantão da Central, onde apresentei queixa.

— Por volta das 12 horas de ontem compareceu ao Plantão da Central Rui de Moraes Barros,

Por volta das 2 horas da madrugada de hoje, foi comunicado à autoridade de Plantão na Central, que dois ladrões se encontravam desfilando na praça de Sousa, nº 38, quando pretendiam ali penetrar. Ao chegar ao local, constatou a autoridade ser ali a residência do Dr. Hugo Agripino de Azevedo, delegado titular da 7.ª Divisão Policial. Porém, antes da chegada ao local, um dos ladrões, mais conhecido por "Talinha", conseguiu fugir das mãos do policial que o detinha, tomando rumo irregular. O outro, mais infeliz, Almir Carlos de Azeiteiro, foi apanhado no Plantão, sendo encontrado em flagrante, com uma pistola de cartucho, intacta.

Quando já se encontravam dentro da residência do dr. Hugo Agripino de Azeredo, foram surpreendidos pelo guarda-civil Genérico Romualdo. "Tainha" logrou evadir-se por se encontrar próximo ao automóvel, pondo-o logo em movimento. Quando o veículo chegou ao fim da rua, o guarda-civil ter-se agarrado junto a porta do veículo, perdeu a direção, chocando-se contra um muro.

"Tinha", nesse momento, abandonado a direção do veículo, tufando.

NOSSA SENHORA DE FATIMA

Excepcionais homenagens têm sido prestadas nesta cidade à N. S. de Fatima, por motivo da presença, em Santos, da sua imagem peregrina.

Hoje, prosseguir a visita às paróquias, tendo a sagrada imagem sido, pela manhã, levada à do Imaculado Coração de Maria e entregue a noite à paróquia da Pompeia.

a.év. Rebouças, 1.181, atropelou e feriu gravemente o operário do Oleoduto João Januario Coutinho de 51 anos de idade, casado, morador em Cubatão.

A vítima, que sofreu fratura de ambas as pernas, foi transportada ao Pronto Socorro, onde após os primeiros cuidados médicos foi internada no Hospital da Santa Casa.

— Nas proximidades do quilometro 62 daquela via, o motociclista José Vital, de 34 anos de idade, domiciliado à rua K, en-

fição e Telcelagem, recém-fundado e reconhecido pelo Ministério do Trabalho e do Comércio da Escola de Cor e Costura do SESI; 5) distribuição de chocolates e sandwiches. Falaram, durante as solenidades, os srs.: Amadeu Torteli, presidente do Sindicato dos Metalurgicos, em nome de sua diretoria; José Leite de Godoi, vereador municipal, pela diretoria empossada; Lourival João Pereira, vereador, entregando a Cruz Siccardi, trabalhadores de Fiação e Tecelagem, e a sra. Teresinha Silva, da diretoria de Franchi, filha da sra. Joana Simões Franchi, fazendeira. Pelo Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim", de Campinas, recebeu o diploma de honra a sra. Glória a sra. Lette Teresinha Blondi, filha do sr. Azeilo Blondi, antigo funcionário da "Indústria Romil", desta cidade. Pela Escola Normal de Ijuí, diplomou-se a sra. Maria Cecília Stipp, filha do sr. Felipe Reimão Stipp, e pela Escola Normal de Rio Claro a sra. Orlando da Silva Gomes, filha do sr. Sebastião Gomes Fer-

A educação e a higiene desempenham, neste passo, o mais notável papel. Caminhando de mãos dadas, e investigando a natureza e a intensidade dos estímulos externos e a natureza e a intensidade das reações orgânicas, a educação e a higiene realizam o milagre de possibilitar ao homem uma vida de equilíbrio tranqüila em meio das naturezas, e em meio dos seus semelhantes.

Outras ciências concorrerão para o mesmo fim: nenhuma, porém, o fará tão direta e tão efi-

O dia de amanhã é dedicado aos doentes, sendo celebrada missas, às 8 horas, no Colégio São Maria, com comunhão e cânticos. Às 20 horas, a imagem será trasladada para a paróquia de Embare.

EM AÇÃO OS LADROES DE AUTOMOVEIS

Do interior de um quintal de uma residência, à rua Princesa Isabel, 33, ladrão ou ladrões furtaram um automovel marca "Chevrolet", de chassi 32-11, no 1850. O proprietário, Celso de Oliveira Costa, compareceu ao

depoimento, mas não desvendeu o nome dos autores. O equívoco, sofrendo violenta oposição, foi encaminhado para a polícia.

Transportado a esta cidade, recebeu no Pronto Socorro os primeiros curativos, sendo a seguir internado no Hospital da Santa Casa.

ATROPELADO PELO ONIBUS

Ao pretender atravessar a av. Antonio Emerick, no vizinho município de São Vicente, por volta da 1 hora de madrugada, o homem chamado Silva foi atropelado por um onibus da linha 14, do Expresso Brasileiro, que por all

to, agradeceu. O representante do SESI fez uso da palavra, elogiando inaugurada a Escola de Corte e Costura do Serviço Social da Indústria. Outros oradores falaram para saudar os dois sindicatos trabalhistas locais. Foram servidos sanduíches e chopp à assistência, que era numerosa e seleta. Representou o prefeito municipal, o seu secretário, sr. Oscar Ferreira Lima.

TEMPO — Desde o dia 31 de dezembro, até hoje, tem chovido quase, diariamente, em to-

CASAMENTO — Realizou-se o enlace matrimonial da sr. Ivany Martins Machado, filha do sr. Benedito da Costa Machado da ara. Conceição Martins Machado, com o sr. Sidney Nogueira, residente em Campinas, filho do sr. Jader Nogueira e da rra. Lucélia Pinheiro Nogueira.

— O sr. Moacir Mauro, filho do sr. Vicente Mauro e da sr. Antonia Oriani Mauro, contraiu matrimônio com a rra. Geni Zanetti Gonçalves, filha da sr. Maria Aparecida Gonçalves, residente em Limeira.

casamento como essas duas, que se completam, na defesa do homem contra as vicissitudes que o assaltam — Aristides Ricardo — (SPES).

Circulo Paulista de Orquidófilos

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede social do Circulo Paulista de Orquidófilos, à rua de São Bento, 220. L. andar, uma reunião desta entidade. Haverá apresentação de plantas floridas e sorteo.

"Ocasão oportuna para o Canadá e o Brasil venderem e comprarem em maior escala seus produtos, com mutuos e reais benefícios"

Declarações do ministro Clarence D. Howe, que chefiará a missão especial canadense em visita a esta capital — Almoço oferecido pelo governo do Estado — Oradores — Visitas ao Banco do Estado, Sociedade Rural Brasileira, Associação Comercial e Centro das Indústrias — Garantida a participação do Canadá nos festejos do IV Centenario da Cidade

Desembarcaram domingo pela manhã, no aeroporto de Congonhas, procedentes da capital da Republica, os membros da Missão

Economica Canadense, chefiada pelo sr. Clarence D. Howe, ministro do Comercio e Indústrias do Canadá que aqui vieram a fim de entrar em contato com em-

presas e entidades industriais e comerciais paulistas. Aguardavam os illustres visitantes os srs. Mario Beni, secretario da Fazenda, representando o go-

VENDER E COMPRAR EM MAIOR ESCALA
O ministro Clarence D. Howe, ás 12 horas de ontem, no Hotel Comodoro, onde se hospedou, re-

governamentais, pois esses acordos já existem não só com o Brasil mas com dezenove dos vinte países latino-americanos, enaltecendo o desenvolvimento extraordinário do Brasil que não visitava há vinte e cinco anos. Sobre os investimentos particulares de capitais canadenses no Brasil declarou:

"Ha importantes firmas canadenses aqui estabelecidas há muito tempo, mas também outras, depositando plena confiança no surto economico do Brasil vão aqui se estabelecer. O movimento do comercio canadense com os países sul-americanos era, antes da guerra, de 27 milhões de dólares. Em 1931 nossas vendas atingiram 166 milhões e nossas compras orçaram-se em 238 milhões de dólares. Como se vê trata-se de um intercambio de multissima importancia, e os investimentos particulares de capitais naturalmente contribuem para aumentar ainda as cifras do nosso comercio reciproco.

ALMOÇO OFERECIDO PELO GOVERNO DO ESTADO

A Missão Commercial Canadense, que ora se encontra em visita a São Paulo, foi ontem homenageada pelo governo do Estado com um almoço, que se realizou nos salões do Automovel Clube e que contou com a presença de destacadas personalidades da vida publica, comercial, industrial, rural e social de São Paulo.

Entre outras pessoas, estiveram presentes os secretarios Canuto Mendes de Almeida, Mario Beni, Cunha Lima e Nilo Amaral, o prefeito nomeado Armando Arruda Pereira, o deputado Adolpho da Cunha, presidente da Assembleia, os presidentes da Associação Commercial, Federação das Indústrias, Bolsas de Valores e das Mercadorias, da Federação do Comercio, reitor Ernesto Leme, sr. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado e Romão Teles, que tomaram assento à mesa alternando-se com os integrantes da Missão Canadense.

DISCURSO DO SECRETARIO MARIO BENI

A sobremaneira, usou da palavra o sr. Mario Beni, secretario da Fazenda, que, em nome do governador Lucas Nogueira Garcez ofereceu o almoço e proferiu o seguinte discurso:

"O governo de São Paulo, ao apresentar a v. excia. a Missão Canadense, os votos de boas vindas à terra paulista, deseja acentuar quanto lhe é grata, e ao povo deste Estado, a visita que ora lhes fazemos os dignos representantes da grande nação do Norte, neste contato que se destina a intensificar, com reciproco proveito, as relações comerciais entre os nossos dois países.

E esta satisfação, sr. ministro, não resulta apenas do atendimento, em perspectiva, das solicitações economicas que se fazem sentir, em ritmo cada vez mais acelerado, no seio de nossas comunidades, e que a diversidade das fontes de produção e as possibilidades dos mercados consumidores.

(Conclui na 6.ª página).



Apoio popular à candidatura Coligada

Por seu aspecto popular, de grande importancia foi a reunião que teve lugar, ontem, no salão de recepção do Hotel Excelsior e à qual compareceu o professor Francisco Antonio Cardoso.

Essa reunião, promovida pelo sr. Otavio Rodrigues de Maria, um dos fundadores do P. T. B. de São Paulo, contou com a presença de elementos pertencentes aos seguintes sindicatos: Indústrias do Vestuário, dos Padeiros, dos Metalurgicos, dos Chapelleiros, dos Alfaiates, da Indústria do Calçado, dos Despatchers, da Indústria da Carne e Derivados, dos Radiotelegrafistas, dos Químicos, dos Enfermeiros, dos Armazenadores, dos Ferrovias, da Indústria de Brinquedos, dos Aerovios, da Indústria de Alimentação e da Construção Civil. Estiveram presentes, ainda, quase todos os componentes da Associação dos Fundadores do P. T. B., representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria e o professor Canuto Mendes de Almeida, secretario do governo do Estado.

Disse do objetivo da reunião o sr. Otavio Rodrigues de Maria, tendo o professor Francisco Antonio Cardoso agradecido o apoio que estava sendo

dispensado à sua candidatura e que reputou um dos mais valiosos.

O candidato a prefeito pelos partidos coligados afirmou, na palestra mantida com os trabalhadores, que sua administração na Prefeitura, se eleito, cingir-se-á ao seu programa e que será, acima de tudo, uma administração da periferia. Toda a atenção será dispensada aos bairros, no objetivo de resolver seus problemas mais prementes, como sejam: transporte, luz, água, esgotos, assistência social, recreativa e esportiva. Adiantou, ainda, que pretende instalar nos bairros postos que serão verdadeiros pontos socorros, com farmacia, medico, enfermeiro, para atender a todos os casos urgentes, dando que essa assistência é quase nula. Ficou, depois, criado um comitê central, que receberá em seu seio todos os elementos simpatizantes a essa candidatura e que se chamará "Vanguarda Popular Pró-Candidatura Francisco Antonio Cardoso". Esse comitê que será instalado até sábado, em um dos locais mais centrais da cidade, terá ramificações em todos os bairros e contará, em sua direção, com os elementos que fizeram todo o movimento de propaganda da candidatura petebista em 1945.

O clichê é aspecto da reunião de ontem.



Aspectos da recepção de ontem na Sociedade Rural Brasileira à delegação canadense.

PERDURA A FALTA DE INICIATIVA NA COAP

O órgão controlador debaterá apenas o seu regimento interno

A Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo realizará na próxima quinta-feira a sua primeira reunião plenária deste ano. Entretanto, contrariamente ao que estava sendo esperado, prosseguirá o órgão controlador em sua atitude apática, uma vez que apenas deverá ser debatido o decantado regimento interno, cuja redação final vem de há muito sendo discutida, sem que os integrantes da COAP cheguem a uma conclusão. Aproveitando-se dessa inatividade do organismo de controle, os exploradores da economia popular não perdem a oportunidade, elevando a níveis quase astronômicos os preços das utilidades. O aumento do custo de vida é patente, inofismavel e geral, mas a COAP permanece impassível, preocupando-se tão somente com o seu regimento. Não sabemos até quando permanecerá essa orientação, essa falta de iniciativa da Comissão de Abastecimento e Preços de nosso

Estado, mas o certo é que ela está merecendo a aprovação de todos aqueles que vivem a tirar proveito em detrimento da bolsa do consumidor.

COMAP DE SANTOS

Acaba de ser nomeado para a presidência da Comissão Municipal de Abastecimento e Preços de Santos o cel. Armando de Lima Lima Carvalho. Conforme fomos informados, tão logo seja marcada a data, serão empossados os componentes do organismo controlador da vizinha cidade, a fim de que o mesmo possa entrar em atividade.

Após receber os cumprimentos das autoridades presentes, logo depois do seu desembarque, o ministro Clarence D. Howe dirigiu-se para o pateo fronteiro à estação de passageiros, onde foram executados os hinos canadense e brasileiro. A seguir, o chefe da Missão Economica do Canadá passou em revista a tropa da Força Publica, formada para as contingências de estilo.

Em automoveis, já reservados, os membros da Missão Economica embarcaram posteriormente para Valinhos, a fim de visitar a fazenda modelo São Pedro, de propriedade do sr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, onde foram homenageados com um almoço.

uniu a imprensa paulista para dar uma entrevista coletiva. — "Vender e comprar em maior escala, para incremento dos mutuos benefícios, eis nosso proposito" — foram as primeiras palavras do chefe da missão especial que ora nos visita.

"Nosso comercio está em rápida expansão — continua e o intercambio comercial com o Brasil mantém-se em escala sempre ascendente. E como temos relações tão amistosas com o Brasil e os outros países da America latina, temos naturalmente muita satisfação em conhecer este maravilhoso país. Desejamos estabelecer um contato com o povo, com o governo e com o comercio brasileiro. Queremos saber aqui qual a opinião a respeito do Canadá e se alguma modificação das nossas exportações pode ser sugerida. Aquilharemos, por outro lado, as possibilidades do Brasil e o que ele nos pode vender daquilo que necessitamos ou possamos utilizar. Todos temos grande confiança no futuro da America latina. Esta é a ocasião de apresentarmos em maior escala e vender mais intensamente com natural e mutuos benefícios."

Após responder a uma pergunta para esclarecer que não viera firmar acordos com as autoridades

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1953 | N. 29.682

OCORRENCIAS POLICIAIS

Um guarda-civil e três civis atacaram o casal de namorados

IDENTIFICADOS E PRESOS O MILICIANO E O MOTORISTA DO AUTO DE ALUGUEL — TOMBOU A "PERUA" DA POLICIA

Outro fato revoltante entra para o noticiário policial demonstrando a insegurança em que vive a população paulista, mercê da irresponsabilidade e tendências criminosas de certos elementos de nossa policia. Após o atentado contra uma jovem e seu namorado, nas proximidades do aro-

porto de Congonhas, perpetrado por três agentes do DOPS, temos nova ocorrência a relatar que justifica perfeitamente aquele nosso conceito.

Ernesto Eligh, de 26 anos, solteiro, morador à rua D. Clementino, 227, e sua namorada, achavam-se numa esquinha da rua do Gasometro, acenando para todos os autos de praça que passavam, desejando rumar para o centro da cidade. A certa altura um carro estacionou, dele saltando dois indivíduos e um guarda-civil, dizendo que faziam o serviço de repressão ao porte de arma. Depois de revistado Ernesto e sua namorada foram compelidos a embarcar no auto. Um dos "policiais" determinou ao motorista que seguisse para a delegacia da Lapa. Antes, no entanto, de atingir o local, o guarda-civil disse a Ernesto que saltasse do veiculo. Devia dar qualquer importancia a tal ordem? Não, pois o guarda-civil, em dinheiro e tudo estaria resolvido. Como se recusasse atende-lo, o jovem foi despedido de costas. A importância que carregava e a sua abandonado no meio da rua. Dirigindo-se à Central de Policia, após anotar o numero do "taxi",

CAOTOU A "PERUA" DA POLICIA

Na esquinha formada pelas ruas Afonso Celso e Santa Cruz, às 18 horas de sábado, o auto particular 6-60-82, guiado por Edgar Gebara, morador à rua Lisboa, 45, abalroou a viatura 19-96-34, da Rádio Patrulha, guiada por Francisco Assis de Oliveira, de 28 anos, solteiro, residente à rua Palmira, 484. Além deste recebeu ferimentos seu colega, João (Conclui na 2.ª pag.)

MISSÃO CANADENSE

Já tiveram os capitais canadenses uma missão historica em São Paulo. Com efeito, foi sob o seu influxo e o alcance de suas aplicações que o desenvolvimento material da capital paulista, nestes ultimos cinquenta anos, tomou tamanho vulto, transformando uma aldeia provinciana, com largos vestígios da era colonial, numa metropole de expansão rápida e febricitante.

Não há exagero no que aí fica expresso. Alguem que conheça um pouco o passado paulista não pode desconhecer o que representa, para a formação do nosso parque industrial, a atuação da Light and Power, com a sua larga e inteligente exploração das fontes de energia hidroelétrica. As obras superintendidas por um Billings ou um Mackenzie ali estão para atestar os efeitos benéficos e progressistas de boas parcelas dos capitais canadenses aplicados em São Paulo.

Sem duvida, a energia elétrica transformou a fisionomia de nossa capital. Sem aludirmos ao transporte coletivo, de que a Light foi concessionária durante tantos anos urge fazer justiça e reconhecer que a industrialização processada em meio século seria impossível sem os empreendimentos gigantesco do Cubatão. Ali, empregando os métodos da engenharia moderna, — transposições de vales e outros — a Light conseguiu um aproveitamento de energia elétrica que não apenas iluminou a urbe paulistana, mas deu igualmente vida e movimento aos seus teares e suas fôrmas.

Estas considerações nos ocorreram ao ensejo da visita que recentemente fez a São Paulo a Missão Canadense. Compõem-na figuras expressivas do mundo dos negocios e das esferas técnicas. Embora o seu illustre chefe declare que o objetivo que trás é meramente de observação, temos certeza de que o seu contato com São Paulo será altamente proveitoso.

A nossa capital e não poucas cidades do interior atravessam uma fase de crescimento veloz, e este fenomeno multiplica as necessidades coletivas e a demanda de certos serviços. A propria Light já deve ter sentido que o fornecimento da energia elétrica, de que é detentora, já se tornou insuficiente, impondo-se uma ampliação de suas obras.

Ora, este ambiente de renovação, este despertar de fundas potencialidades, é muito propício a novas aplicações de capitais. Ao conhecê-lo em toda a sua largueza, a Missão Canadense colherá dados interessantes para futuras demarques, suscetíveis de inaugurar um periodo de fecundas iniciativas em São Paulo.

SEJA CURIOSO!

O ano de 1952 da Era Cristã segundo a cronologia corresponde a 2351 anos da morte do filosofo Sócrates.

Citologia é a ciencia que estuda as células.

Vasco é um nome proprio que vem do vandalo e significa "vagabundo".

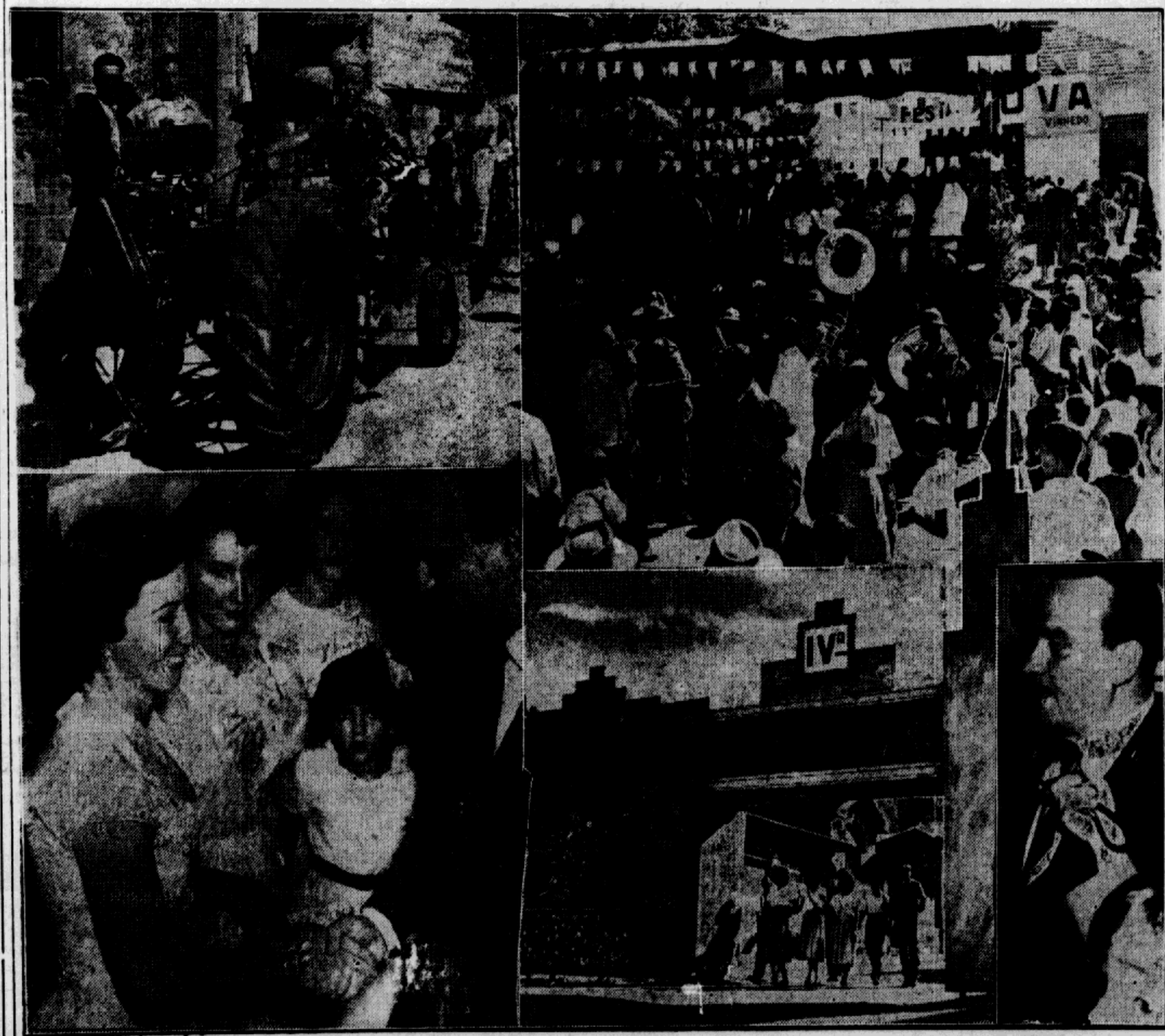
A origem da palavra baqueta vem de Bayona, cidade da França, onde a principio foi fabricada.

A filha de Atlas, na mitologia grega, era mãe de Escuro, deus do Comercio e uma das 7 Pleiades.

Histo é um prefixo grego que significa tecido: histologia, histogenia, etc.

O espinhafré é uma verdura que goza de grande popularidade.

Riquíssimo em vitaminas A e C, contém ainda boa quantidade de vitaminas B-1 e B-2. Certos minerais do espinhafré, porém, não são bem aproveitados pelo organismo. O espinhafré é rico em cálcio, em ferro, mas o cálcio, principalmente, só em pequena parte pode ser utilizado pelo nosso corpo. O ferro, também, quase todo se perde. O valor do espinhafré, porém, é muito grande como fonte de vitaminas e portanto a sua fama é merecida. O espinhafré é um dos alimentos mais ricos em vitamina A.



EXITO DA IV FESTA DA UVA EM VINHEDO — Encerrou-se domingo à noite no vizinho município de Vinhedo a Festa da Uva de 1953. O certame inaugurado sábado pelo secretario da Agricultura sr. Pacheco e Chaves prosseguiu domingo com o mesmo êxito. Enorme foi a assistência de visitantes e houve uma abundância à venda, a preços rigorosamente observados, muito menores que os vigentes no comercio. No clichê, aspectos colhidos na ocasião da inauguração, tendo-se o secretario Pacheco e Chaves cumprimentando Norma Roder, celta Rainha da Festa da Uva de 1953. Ao lado, o prefeito de Vinhedo dr. Abílio Aun quando falava ao microfone recepcionando os visitantes. Em cima, um detalhe do desfile de maquinas agricolas das fazendas aliadas no municipio, tendo-se o pequeno ruralista Milton de Sousa Melreles Junior quando desfilava cavaleando sua cortadeira de grama motomecanizada. Ao centro o portão de entrada do recinto da Festa da Uva de Vinhedo, festa singela e significativa representando 300 pequenos cultivadores do municipio com seus 7 milhões de videiras.